Manual do

VIAC

Misael Nascimento

Manual do Mac OS Classic

O 1º Manual do Mac OS 8-9 em Português

Misael Batista do Nascimento

2^a Edição

Agosto de 2002

© 2002, LogosMedia Editora

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 5.988 de 14/12/ 73. Impresso no Brasil. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Editoração Eletrônica e Projeto Gráfico LogosMedia Editora Informação de Qualidade Qd 33 Lts. 110 a 118, St. Leste, Gama 72460-330 Brasília, DF - Brasil Telefone e FAX: (55 061) 3037-7112

Web Site: www.logosmedia.com.br Atendimento a clientes: sac@logosmedia.com.br Contatos gerais: contato@logosmedia.com.br Fale com o autor: misael@logosmedia.com.br

Este livro foi composto com o software Adobe® inDesignTM.

Todas as marcas e nomes de produtos citados neste livro são registradas por seus respectivos proprietários. A LogosMedia Editora não está associada comercialmente a nenhum produto ou fornecedor mencionado neste livro.

Na composição deste livro, foi feito todo esforço para fornecer informação completa e exata. Contudo, a editora e o autor não assumem responsabilidade pelos resultados e uso da informação fornecida. Recomendamos aos leitores testar a informação antes de sua efetiva utilização.

Dedicatória

A João e Roberta, meus queridos. A Mirian, Ana Carolina e Bruna; eternamente amadas. *Soli Deo Gloria.*

Prefácio

Escrevi a primeira versão deste livro em 2000, para fornecer aos usuários de Macintosh brasileiros um guia simples e completo do Mac OS 8 e 9. Daquele tempo pra cá ocorreram alguns fatos importantes.

A Apple lançou o Mac OS X, não uma atualização mas verdadeiramente um novo sistema operacional, baseado em Unix. O resultado disso foi o anúncio prematuro, em 2002, da "morte do Mac OS 9". O Mac OS X deveria, em pouco tempo, agregar 5 milhões de usuários, estabelecendo de uma vez por todas a suposta irrelevância do desenvolvimento de novos programas para o sistema "clássico" ou Classic.

Este anúncio do óbito do "velho Mac OS 9" foi feito quando este chegou à sua versão 9.2.2, logicamente, um sistema imperfeito, mas muito bom no que diz à correção de falhas e, acima de tudo, velocidade. Falando francamente, o Mac OS X, pelo menos até sua versão 10.1.5, era bem mais lento que o sistema 9. O Mac OS X 10.2 (versão Jaguar) mostrou-se mais "esperto", mas há quem diga que não foi alcançada a rapidez do OS 9 em todos os aplicativos. E se formos comparar o Mac OS 9 com o Windows, seja lá qual for a versão, o sistema dos Macs é muitíssimo mais estável, seguro e fácil de usar.

Outro detalhe importante é que os lançamentos do Mac OS X, do hardware (computadores G4 com clock superior a 800 MHZ ou G3 superiores a 700 MHZ) e dos novos aplicativos que lhe correspondem, ocorreram em pleno período de crise econômica global, dificultando, pelo menos aos usuários domésticos, a aquisição de novos equipamentos. A alta do dólar encareceu os preços, forçandonos a esperar um pouco mais para fazer novas aquisições. O resultado de tudo isso é que o Mac OS 9 continua vivo, relevante, fundamental, mesmo para aqueles que, como eu, já aprenderam a gostar do Mac OS X.

Esta é a razão pela qual reedito este livro, com novo visual e totalmente atualizado, com a convicção de que este material continua sendo útil, para não dizer fundamental, para quem usa Macs.

Agradeço primeiramente a Deus, que criou as maçãs, o pessoal da Apple e me capacitou para essa tarefa. Agradeço também à minha família, que me deu o maior incentivo, e à Lucineide Gonçalves, usuária iniciante que fez a maioria dos exercícios desse livro, fornecendo-me preciosas sugestões.

Sem o incentivo dos usuários do site Macmanual (http:// www.macnews.com.br/macmanual) e as sugestões dos leitores da primeira edição deste livro, eu não não teria chegado até aqui. Aceitem minha gratidão sincera.

O autor.

Introdução

Este livro se destina a todos os usuários domésticos de computadores Macintosh, principalmente aqueles que possuem máquinas rodando os sistemas 8.5, 8.6 e 9. Os donos de equipamentos com o Mac OS 8, também serão beneficiados com a leitura deste manual e poderão ser estimulados a atualizar seus computadores para desfrutar dos novos recursos. Os usuários de Mac medianos e até avançados irão obter aqui alguma coisa útil, nem que seja relembrar truques do "arco da velha".

Este é um livro sobre o sistema operacional que, desde o lançamento do Mac OS X, é denominado Mac OS Classic. Trata-se de um livro diferente em termos de metodologia. Ele explica todos os aspectos básicos de uso do Sistema utilizando uma abordagem via menus. Quando comprei meu primeiro Mac, ficava "fuçando" os menus tentando descobrir "pra que serve isso?". As respostas encontram-se neste Manual.

Este é o primeiro manual em português sobre o Mac OS escrito por um brasileiro, na esperança de popularizar a plataforma da maçã em terras dos brasis.

A primeira edição deste livro foi produzida utilizando-se imagens de tela do sistema em inglês, simplesmente porque não existia, até aquele momento, uma versão bem localizada para o português brasileiro. Como isso foi resolvido a partir do Mac OS 9.1, utilizo agora as telas em português. Sei que isso irá incomodar aqueles que amam a língua inglesa, mas não posso evitar minha preferência pela língua pátria.

Existem muitos recursos comuns a todos os sistemas, enquanto outros são exclusivos de determinada versão. Faço questão de alertar



para essas diferenças introduzindo figuras junto ao fluxo do texto, tal como no exemplo ao lado.

Evitei citar as pequenas atualizações do Sistema. Isso quer dizer que as explicações sobre o Mac OS 8, abrangem o update 8.1. Notas sobre o Mac OS

8.5 abrangem as versões 8.5.1 e 8.6. Notas sobre o Mac OS 9.2 abrangem a versão 9.1.

Informações sobre o Mac OS X podem ser adquiridas em meu livro "Desvendando o Mac OS X", disponível em http:// www.logosmedia.com.br.

Escreva-me solicitando informações, dando dicas ou mesmo criticando aspectos do material que precisam ser revisados ou melhorados. Nesta segunda edição, incorporei muitas das sugestões recebidas dos primeiros leitores. Suas idéias são muito bem-vindas. Caso você tenha dúvidas sobre o significado de alguma palavra, consulte o Capítulo 13 do livro, que contém uma lista de alguns termos relevantes. Não é nenhum dicionário de informática, mas ajuda bastante. Contatos podem ser feitos pelo e-mail misael@logos media.com.br. Eu responderei com prazer.

Eu sei que poderia ter aprofundado alguns temas tais como a criação e uso de AppleScripts e configuração e uso do Mac em rede, como fiz no "Desvendando o Mac OS X". O usuário doméstico do Mac OS 9 dificilmente trabalhará com scripts ou redes. No momento, entendo que com o Manual do Mac OS Classic estou atendendo às maiores necessidades (em termos de informação sobre o Sistema) dos novos usuários de Macintosh do Brasil.

Sumário

Prefácio	V
Introdução	vii
Sumário	ix
Conhecendo o Básico	1
O Sistema Operacional	1
Inicialização, Reinicialização e Desligamento	1
Ligando o Macintosh	1
Desligando o Macintosh	2
Reinicializando o Macintosh	3
O Finder	
Arquivos e Ícones	4
Atalhos	6
Clicando, Arrastando e Soltando	7
Terminologia e Recursos do Mouse	8
Cuidados Básicos com o Mouse	9
Selecionando Coisas	9
O Verdadeiro Sistema de Janelas	
Informações Básicas de Janelas do Mac OS	11
Movendo Janelas	12
Redimensionando e Recolhendo Janelas	12
Visualizando Conteúdos de Janelas	13
Navegação nas Janelas	14

Janelas Locais 15
Pastas Automáticas16
Conhecendo a Mesa do Macintosh19
A Tela Básica do Macintosh19
A Barra de Menus20
Disco Rígido Fácil22
A Lixeira do Mac23
Você Tem Certeza de que Deseja Esvaziar o Lixo?
Como Jogar Fora Arquivos Travados
Retornando Objetos do Lixo
A Barra de Controle26
Conhecendo o Menu Annle 29
Sobre este Computador

Conhecendo o Menu Arquivo	43
Atalhos do Menu Arquivo	44
Criando Novas Pastas	44
Abrindo Pastas e Aplicativos	46
Impressão Rápida	48
Movendo Arquivos Para o Lixo	49
Fechando Janelas	49
Obtendo Informações	50
Obtendo Informações e Gerando Gabaritos	50
Obtendo Informações de Documentos	51
Criando Gabaritos	52
Obtendo Informações de Pastas	54
Obtendos Informações de Programas	54
Obtendo Informações de Atalhos	54
Personalizando a Memória dos Programas	55
Multitarefa Cooperativa	56
Personalizando Ícones	57
Organizando Objetos Por Cores	58
Duplicando Arquivos	59
Criando Atalhos	60
Adicionando Itens à Pasta Favoritos	60
Retornando Objetos do Lixo	61
Protegendo Arquivos dos "Curiosos"	61
Procurando Coisas	62
Procurando Coisas na Internet	62

Localizando Originais	63
Configurando Página Para Impressão	63
Imprimindo a Mesa ou o Conteúdo de Janelas	64
Conhecendo o Menu Editar	65
Atalhos do Menu Editar	66
Copiando e Colando	66
Armazenando Conteúdos naÁrea de Transferência	68
Desfazendo Ações	68
A Função Limpar	69
Alterando Preferências do Finder	69
Selecionar Tudo	73
Conhecendo o Menu Visualizar	75
Organizando Janelas	76
Alinhar	
Ordenar	
Opções de Visualização	78
Visualizando Como Ícones	79
Visualizando Como Botões	80
Visualizando como Lista	80
Alterando Formas de Ordenação de Colunas	81
Crescente ou Decrescente?	
Mudando a Posição das Colunas	82
Alterando a Largura das Colunas	83
Restaurar Posições	83

Criando e Desativando Janelas Locais	84
Conhecendo Outros Menus	87
O Menu Janela	87
O Menu Especial	87
Abaixo a Sujeira!	
Ejetando Discos	
Apagando Discos	
Ponha o Mac Para Descansar	
Reinicializando e Desligando o Macintosh	
Alternando Entre Diversos Usuários	
O Menu Ajuda	92
Centro de Ajuda	
Ajuda AppleScript	
Ajuda de Aplicativos	
Ajuda Mac	
Mostrar Balões	
Menu de Teclados	95
Menu Aplicativos	96
Mostrando e Ocultando Programas	
Navegando na Lista de Aplicativos	
O Seletor de Aplicativo	
Os Vários Formatos do Seletor de Aplicativo	
Trabalhando ComAplicativos	99
Lançando Aplicativos	
Janelas Locais de Atalhos	
O Inicializador do Sistema	

Alterando Conteúdos do Inicializador
Localizando o Inicializador102
Criando Documentos 103
Salvando Documentos 104
A Opção Salvar Como 106
Editando Documentos 106
Editando Rapidamente com Recortes108
Imprimindo Documentos109
Selecione a Impressora109
Configure a Página109
Configure a Impressão110
Mande Imprimir111
Dicas de Impressão111
Fechando Documentos112
Fazendo Backup de Documentos 112
Backup Usando o Recurso Salvar Como
Backup no Finder114
Copiando do Disco Para o Mac115
Comprima Seus Arquivos115
Faça Várias Cópias de Arquivos Importantes
Preparando-se Para a Internet
Endereços da Internet 119
Configurando o Sistema para a Web 120
Configure o Acesso Remoto 123
Configure o Painel Internet 124

xvi

O Shareware Kaleidoscope1	161
Reconstruindo os Arquivos de Mesa1	62
Lançamentos Automáticos1	63
Alguns Problemase Soluções16	65
Consertando Atalhos 1	65
Erros de Aplicativos 1	66
Mais Memória, Por Favor!1	166
Preferências Corrompidas1	166
Verifique Se Há Conflitos de Extensões1	167
Identifique os Painéis e Extensões Utilizando Cores	168
O Quê Fazer Com Painéis e Extensões Conflitantes	167
Aplicativos Defeituosos1	169
Congelamentos de Tela 1	69
Cancele a Tarefa1	170
Force a Reinicialização1	170
Desligue os Painéis de Controle e Extensões	171
Zapeie a PRAM1	171
Use Um Reparador de Discos1	172
Reinstale o Mac OS1	173
Leve o Macintosh a Uma Assistência Autorizada1	173
Leia os Manuais1	174
Breve Vocabulário17	75
Bibliografia18	81

Conhecendo o Básico

O objetivo deste capítulo é fornecer algumas informações essenciais, sem as quais você poderá sentir-se meio perdido no trato com seu computador. Um dos méritos do Macintosh é a sua facilidade de uso, mas isso decorre da absorção de alguns conceitos fundamentais do funcionamento e modo de operação do sistema.

O Sistema Operacional

Mac OS é a abreviação de Macintosh Operating System ou Sistema Operacional do Macintosh. Todo computador usa um sistema operacional, que é um conjunto de programas que, operando ao mesmo tempo, gerencia as memórias, discos rígidos e periféricos tais como impressoras, scanners e unidades de CD/DVDs. É o sistema operacional que torna possível a utilização dos softwares, programas aplicativos com os quais você realiza tarefas no computador.

Inicialização, Reinicialização e Desligamento

Além de ligar e desligar, você precisa de vez em quando reinicializar o sistema (isso também é chamado de "Reiniciar" ou "dar um Restart" no Mac).

Ligando o Macintosh

Todo Macintosh possui um botão de ligar e desligar, denominado botão Power. Ao ser acionado, ouve-se um som que indica que o computador iniciou sua atividade. O botão Power é representado de formas diferentes, dependendo do modelo de seu Mac.

Botões Power (novos e antigos Macs)

2

Assim que o computador é ligado, o sistema lhe dá as boas-vindas e você vê o carregamento das Extensões e Painéis de Controle (aqueles ícones que vão surgindo no rodapé da tela, abaixo do quadro com o logo sorridente do Mac OS). Extensões e Painéis de Controle são programas ativados junto com o sistema operacional, responsáveis pela forma como sua máquina trabalha. No Capítulo 10 você aprenderá mais sobre eles.



Tela de inicialização do Mac OS

A partir da versão de sistema 9, após o carregamento das Extensões e Painéis, surge uma tela de identificação do usuário, que além do nome, é representado por um ícone. Após a seleção, o sistema exige que seja digitada uma senha de acesso. No Capítulo 11, você aprenderá como configurar o computador para múltiplos usuários. Desligando o Macintosh

Se você deseja manter em boa forma os seus arquivos, bem como o próprio sistema operacional, é necessário aprender a desligar o computador corretamente. Isso pode ser feito de duas formas:

- 1 Vá até o Menu Especial e selecione Desligar.
- 2 Com o computador ligado, pressione o botão Power. Aparece um quadro de diálogo com algumas opções de tarefas. Clique

no botão Desligar ou simplesmente aperte a tecla Return. O Mac é desligado.

Quando o computador é desligado desta forma, os programas ativos são correta e automaticamente fechados. Caso hajam documentos abertos e não gravados, surgem quadros de diálogos perguntando se você deseja salvá-los, antes que a máquina seja desligada. Além disso, os discos que estiverem inseridos nos diversos drives são ejetados.

Reinicializando o Macintosh

Algumas vezes é necessário reiniciar o Macintosh. Isso pode acontecer, por exemplo, após a instalação de um programa. Normalmente um quadro de diálogo do próprio instalador pergunta se a reinicialização pode ser feita. Basta dar um OK, aguardar o reinício do Sistema e passar a usar o novo software (veja mais informações sobre isso no Capítulo 11).

Outras vezes, você tem que reinicializar a máquina devido a um conflito de Extensões (você entenderá o que é isso no Capítulo 10), problema de memória ou erro de algum aplicativo (mais detalhes sobre tais problemas e suas soluções serão discutidos no Capítulo 12). Em tais casos, o Macintosh providencia janelas de aviso perguntando se você concorda com o reinício. Clique em Reiniciar a máquina, para que o problema seja regularizado.

Para Reiniciar o Macintosh:

- 1 Selecione Especial » Reiniciar.
- 2 Uma segunda forma é pressionar o botão Power. Na caixa de diálogo que surgir, clique no botão Reiniciar.

É possível que o problema gere o travamento de sua máquina. Ocorre então o congelamento da tela. Essa é uma situação especial, que exige maneiras diferentes de reinicializar o computador. Uma lista de algumas soluções encontra-se no Capítulo 12.

O Finder

4

A alma do Mac OS é um programa chamado Finder, que implementa a maioria das tarefas executadas: os diferentes modos de visualização, o tratamento com os diversos tipos de objetos, os lançamentos de aplicativos, a impressão e muitas outras coisas.



😰 Finder

Ícones do Finder, na Pasta do Sistema e no Menu Aplicativos

Ao ligar o Macintosh, o Finder é ativado automaticamente, aguardando seus comandos. No Menu Aplicativos, situado no canto superior direito da Mesa, ele é percebido pelo ícone do Mac OS feliz. Ao solicitar o desligamento da máquina, é o Finder quem providencia para que tudo ocorra bem no processo de finalização das tarefas pendentes.

As ações de arrastar e soltar, copiar e colar; a manutenção de diversos programas abertos ao mesmo tempo; a gravação de arquivos, bem como todo o trabalho com o Lixo ocorrem através do Finder.

Essa atuação em background do Finder é tão eficaz que é comum falarmos do Finder e da Mesa como sendo sinônimos (veja mais informações sobre a Mesa no Capítulo 02).

Arquivos e Ícones

Cada item que você utiliza diariamente no Macintosh é um arquivo, guardado dentro do disco rígido. Cada arquivo é representado por uma figura, também chamada de ícone. Os ícones podem ser de três tipos: pastas, documentos ou programas.



Ícone de Pasta. Clique duas vezes sobre ele e a pasta se abre, revelando seu conteúdo



Ícone de documento. Clique duas vezes sobre ele e o documento se abre no aplicativo de origem, possibilitando sua leitura, edição e impressão.



Ícone de programa. Clique duas vezes sobre ele e o aplicativo é lançado na Mesa, permitindo a criação de novos documentos ou a abertura de documentos já existentes.

Algumas pastas podem ser facilmente reconhecidas mediante os ícones. As pastas do Sistema e Documentos, são vistas mais ou menos assim, na maioria das versões do Mac OS.





Ícones das pastas do Sistema e Documentos

Os ícones podem ser alterados de acordo com suas preferências. Você aprenderá como fazer isso nos Capítulos 04 e 11 deste livro. O conjunto de tudo o que aparece na tela — os ícones e conteúdos do Finder — é chamado de "interface gráfica". Através dela você pode fazer praticamente tudo com o Mac, utilizando os recursos de clicar, arrastar e soltar.

As pastas do Mac OS funcionam como pastas de um arquivo comum. Você as utiliza para guardar tudo o que quiser, organizando o disco rígido. Você pode criá-las, ordená-las, movê-las e apagá-las de acordo com as suas necessidades. Obtenha mais informações sobre como fazer isso no Capítulo 04.

Arquivos de programas são todas as seções de dados correspondentes a aplicativos. Existem arquivos de aplicativos de Editoração, suítes (conjuntos) de programas tais como o AppleWorks ou o Microsoft Office, editores de HTML, navegadores de Internet e diversos outros utilitários. Existem ainda programas Utilitários tais como reparadores de disco e compressores de arquivos e descansos de tela que adicionam funções e otimizam algumas funções do Sistema. Eis alguns exemplos de aplicativos.





Arquivos de documentos são aqueles produzidos pelos aplicativos, por exemplo, um layout de página do InDesign, uma carta escrita no AppleWorks, uma planilha do Microsoft Excel ou um Web Site construído no Dreamweaver.

Atalhos

6

Para acessar documentos, programas ou pastas, basta dar um clique duplo sobre seus ícones. Isso parece fácil, mas exige que você os localize no disco rígido. Isso implica em dar um clique duplo no ícone do disco e procurar entre os seus diversos itens; clicar nas pasta onde estão guardados os itens, localizá-los e acioná-los através de outro clique duplo.

Ufa, que trabalheira!

Para facilitar isso, o Mac OS criou os atalhos, que tornam mais rápido o acesso a qualquer coisa que esteja em seu computador. Clicando em um atalho, você abre o item original.



Ícone de atalho de uma pasta

Os ícones de atalhos são muito parecidos com os dos arquivos originais, com alguns diferenciais: o nome em itálico, a pequena seta no canto inferior esquerdo e a palavra "atalho" depois do nome original.

Atalhos ocupam pouquíssimo espaço em disco. Você pode criálos em vários lugares, de acordo com o seu estilo de trabalho, para facilitar o acesso aos itens mais usados.

Outro aspecto interessante em atalhos é que eles podem ser jogados fora sem prejuízo aos itens originais (no Capítulo 02 você aprenderá a enviar coisas para a Lixeira do Mac).

Atalhos são usados no Menu Apple e podem ser colocados na Mesa. Eles também podem ser danificados, quando você altera a posição do item original (sobre problemas com atalhos, leia o Capítulo 12).

Para Fazer Atalhos:

- 1 Selecione com o mouse o item do qual você deseja fazer um atalho.
- 2 Vá ao menu Arquivo e escolha a opção Criar Atalho ou aperte simultaneamente as teclas # + M. O atalho surgirá ao lado do arquivo original.
- 3 Mova o atalho para onde desejar: sua Mesa ou a pasta Itens do Menu Apple, dentro da Pasta do Sistema.

Movendo a atalho para a pasta Itens do Menu Apple, o item passa a fazer parte daquele menu (leia mais isso no Capítulo 03). Deixando-a na Mesa, ele pode ser acessado com um clique duplo.

Outra forma de fazer um atalho é control-clicando (clicar segurando a tecla Control) um item. Surge um menu contextual dando-lhe a opção de gerar um atalho.

Clicando, Arrastando e Soltando

O Macintosh foi o primeiro computador a introduzir o uso do mouse para facilitar a vida dos usuários. É o mouse que direciona a seta que surge na tela enquanto você realiza suas tarefas. Essa seta é chamada de cursor ou ponteiro e serve para indicar qual item você deseja selecionar.

Ao digitar um texto num aplicativo processador de textos, o cursor se transforma num ponto de inserção, uma barra vertical ("|") que fica piscando na página, indicando o local aonde os próximos caracteres serão digitados.

A maioria dos mouses se movimenta sobre uma pequena esfera de borracha, que possibilita o seu deslizamento sobre qualquer superfície plana, exigindo um "mouse pad", um acessório de tecido emborrachado, encontrado em diversos padrões em qualquer loja de suprimentos de informática. O mouse pad dá mais segurança ao mouse, otimizando o seu uso. Os novos Macs utilizam o Pro Mouse, um mouse ótico que funciona em qualquer superfície plana.

Em todo esse livro você será convidado a trabalhar com o mouse. Para evitar problemas, é necessário que os significados de alguns termos sejam desde agora esclarecidos.

Terminologia e Recursos do Mouse

- Apontar: Mover o mouse de modo que o cursor esteja sobre o objeto desejado.
- Selecionar ou Marcar: Com a seta do mouse sobre o objeto, dar um clique simples.
- Clique Simples: Apertar uma vez o botão do mouse.
- Clique Duplo: Apertar o botão do mouse duas vezes, consecutivamente.

Clique Duplo Longo: Clicar duas vezes, segurando o botão do mouse na segunda clicada.

Control-Clique: Clicar uma vez segurando a tecla Control.

Arrastar: Clicar sobre um objeto e, com o botão do mouse apertado, movê-lo até o lugar desejado.

Soltar: Após arrastar o objeto até o ponto desejado, soltar o botão do mouse.

Você pode fazer muitas coisas úteis utilizando o recurso de clicar, arrastar e soltar do Mac OS. Veja alguns exemplos:

- Após selecionar com o cursor um item, clique uma vez e arraste para criar uma cópia.
- Selecione qualquer coisa apertando a tecla Control e dando um clique longo (clique uma vez mantendo apertado o botão do mouse). Surge um menu contextual.

 Selecione um item apertando as teclas # + Option. Arraste-o para obter um atalho ou atalho.

Cuidados Básicos com o Mouse

Esteja atento para os cuidados básicos com o seu mouse. Mouses sujos tornam-se pesados e deixam de obedecer aos direcionamentos da mão, gerando cansaço desnecessário. Siga as orientações do manual de seu computador, limpando periodicamente a parte interna do mouse com uma haste flexível com ponta de algodão.

Caso você possua um dos primeiros modelos do iMac e não consiga adaptar-se ao tamanho singular do mouse, adquira outro, adequado ao tamanho de sua mão. Alguns fabricantes disponibilizam acessórios que se encaixam naqueles mouses, aumentando o conforto do usuário.

Todos os que usam equipamentos com saída USB podem adquirir mouses ergonômicos, inclusive com o recurso do botão direito. Basta conferir se o aparelho possui software para o Macintosh. Consulte uma loja de informática e facilite sua vida, adquirindo um mouse que se encaixe em seu perfil de usuário.

Selecionando Coisas

O mouse pode ser usado para selecionar uma ou mais coisas. Para selecionar apenas um item, aponte para ele e dê um clique simples. Ele se torna de uma cor diferente, indicando a seleção.

É possível selecionar vários objetos ao mesmo tempo, simplesmente clicando uma vez em cada um deles, enquanto mantém-se apertada a tecla Shift.

Outra forma de selecionar muitas coisas ao mesmo tempo é usando o recurso de arrastar do Mac OS. No exemplo abaixo, três arquivos foram destacados arrastando o ponteiro do mouse da esquerda para a direita, de cima para baixo, até ver alteradas as cores dos itens desejados, indicando a seleção. Isso funciona para qualquer janela do Finder, independentemente da forma de visualização (ícones, botões ou listas — sobre estes modos de visualizar janelas, leia o Capítulo 06).



Selecionando vários arquivos ao mesmo tempo, usando o recurso de arrastar e soltar

O Verdadeiro Sistema de Janelas

"Uma janela é uma caixa, retangular ou quadrada, que aparece na tela de seu computador" (Borman e Abs, 1997, p. 127). Brilhante definição!

Para quem trabalha com qualquer computador que usa interface gráfica, as janelas fazem parte da rotina diária. No Macintosh elas estão presentes, elegantes, eficientes e organizadas, desde 1984.

Janelas surgem quando você dá um clique duplo em pastas, discos rígidos ou mídias de armazenamento tais como disquetes, cartuchos Zip Drive, CDs ou DVDs.

Outras vezes surgirão janelas com mensagens de erro ou alerta, ou que solicitam um retorno através de digitação de dados, marcação de botões de rádio, caixas de seleção ou clique em botões. Estas últimas são chamadas de quadros ou caixas de diálogo.



A conexão foi finalizada por haver pouca atividade na rede. Uma caixa de diálogo do OS 9. Além de mais elegante, ela não exige que você pare tudo o que está fazendo para pressionar o botão OK

Existem também as chamadas janelas de aplicativos. Cada programa gera uma janela específica (uma página de texto no Microsoft Word, uma planilha de cálculo do AppleWorks e assim por diante).

As janelas de aplicativos possuem semelhanças com as janelas de pastas e discos, mas comportam-se de modo diferenciado, de acordo com as características de cada programa de origem.

Informações Básicas de Janelas do Mac OS



Na Barra de Título das janelas do Finder você encontra o nome e ícone da pasta aberta. Mais abaixo, na Barra de Informações, pode ser verificada a quantidade de itens existentes na janela, bem como o espaço disponível no disco rígido ou mídia de armazenamento (disquete, cartucho Zip Drive, SuperDisk, CD etc). O canto esquerdo da Barra de Informações é reservado para os ícones de estado, que revelam se a pasta (ou disco) está trancada ou organizada segundo critérios predefinidos.



Ícone de organização de uma janela, indicando que a mesma está organizada de acordo com critérios estabelecidos pelo usuário

Movendo Janelas

À medida em que você for realizando suas tarefas, irá redimensionar, mover e recolher temporariamente as janelas abertas na Mesa.

Para Mover Janelas:

- 1 Clique uma vez em sua barra de título e segure o botão do mouse. As bordas da janela ficarão pontilhadas.
- 2 Arraste a janela com o mouse para a posição que desejar.

Às vezes você terá várias janelas abertas na Mesa e precisará moverse entre elas. Para fazer isso, basta clicar na janela desejada. Ela virá para a frente, pronta para uso.

Redimensionando e Recolhendo Janelas

As janelas podem ser redimensionadas manual ou automaticamente. Também podem ser recolhidas, de modo semelhante a persianas, o que é muito útil quando você precisa de espaço vazio na Mesa.

Para Redimensionar Janelas:

1 Clique na Caixa de Zoom, no canto superior direito das janelas.



2 As janelas assim dimensionadas assumirão tamanhos diferentes, de acordo com seus conteúdos e modos de visualização. Algumas vezes será necessário um ajuste manual no tamanho das janelas.

Para Redimensionar Janelas Manualmente:

- 1 De um clique na Caixa Redimensionar, no canto inferior direito da janela. A borda da janela se tornará pontilhada.
- 2 Arraste a borda para baixo e para a direita para expandi-la, ou para cima e para a esquerda para diminuí-la.



Para Recolher Janelas:

1 Clique no Botão de Recolhimento, no canto superior direito das janelas. Elas se recolherão como persianas horizontais.

ÐE

2 A janela ficará recolhida, semelhantemente a uma persiana horizontal. Assim ela não ocupará muito espaço e poderá ser reativada de acordo com a sua necessidade, bastando para isso dar um novo clique no Botão de Recolhimento.

Você pode ainda configurar o recolhimento das janelas selecionando Menu Apple » Painéis de Controle » Aparências. Na guia Opções, marque a caixa de seleção Clicar duas vezes para fechar janela. Dessa forma, as janelas se recolherão apenas com um clique duplo na barra de títulos.

Outra dica: ao recolher uma janela segurando a tecla Option, todas as outras são também recolhidas.

Visualizando Conteúdos de Janelas

Os objetos guardados dentro de uma janela podem ser visualizados no Finder de três maneiras: como ícones, lista ou botões. Cada uma delas atende a necessidades específicas. Sobre esses modos de visualização, consulte o Capítulo 06.

Navegação nas Janelas

Janelas possuem caixas e barras de rolagem, bem como setas de navegação. Elas possibilitam navegar até que localizemos aquilo de que precisamos.

As caixas de rolagem padrão são pequenos quadrados que exigem que você os arraste para chegar até o objeto desejado na janela. É possível configurar seu Mac para exibir caixas de rolagem otimizadas ou proporcionais. Elas são mais compridas, ocupando um espaço maior na barra de rolagem. Esse pequeno detalhe facilita inacreditavelmente sua tarefa de busca.

Uma caixa de rolagem proporcional do Mac OS.

Para Obter Caixas de Rolagem Proporcionais:

- 1 Selecione Menu Maçã » Painéis de Controle » Aparências.
- 2 Na guia Opções, marque a caixa de seleção Rolamento inteligente.

As setas de navegação otimizadas servem para que você percorra a janela em suas extensões vertical e horizontal. O Sistema as dispõe juntas, no canto inferior direito das janelas, com o objetivo de facilitar a navegação (você pode percorrer toda a janela com o mínimo esforço do antebraço e da mão no mouse).



As setas de navegação otimizadas das janelas do Mac OS

Usuários do Sistema 8 não têm acesso às barras de rolagem proporcionais nem às setas de navegação otimizadas. Elas foram implementadas a partir do Mac OS 8.5. Mais Dicas de Navegação:

- Fazer um scroll numa janela do Finder" é o termo usado pelos usuários Mac para indicar a navegação pelas janelas. Na versão em português do OS 9, scroll é simplesmente "rolamento".
- Ao fazer uma busca numa janela, digite a primeira letra do conteúdo procurado. O Finder automaticamente mostrará os arquivos iniciados por aquela letra.
- Aperte a tecla # enquanto arrasta o cursor pela janela, inclusive na diagonal. O cursor se transforma numa mãozinha, facilitando a navegação.

Janelas Locais

Outro recurso inteligente do Mac OS são as janelas locais. Elas facilitam a vida de quem precisa voltar sempre às mesmas pastas enquanto realiza determinadas tarefas. Alojadas no rodapé da Mesa, elas permitem acesso aos seus conteúdos com um simples clique em suas "abas".

🔋 Documentos

Uma janela local, alojada como gaveta no rodapé da Mesa

Para Criar uma Janela Local:

- 1 Dimensione a janela, configurando as opções de visualização, observando os passos indicados nas seções anteriores.
- 2 Arraste-a para a parte inferior da Mesa. Ela se transformará numa abinha com nome.



- 3 Para acessar a pasta, clique uma vez na aba. Ela se abrirá dando acesso ao seu conteúdo.
- 4 Para fechar a janela local, dê um segundo clique na aba.
- 5 Para desativá-la, transformando-a numa janela comum, feche-a normalmente, clicando no botão de fechamento, em seu canto superior esquerdo, ou pressionando \mathcal{H} + W. Ela retornará ao seu lugar de origem.

Podem ser criadas tantas janelas locais quanto couber no espaço horizontal do rodapé de seu monitor. Você pode organizá-las na ordem que quiser, bastando arrastá-las para os lados com o mouse.

No Capítulo 06 há algumas outras dicas interessantes sobre modos de visualização de janelas que vão auxiliar muito o seu trabalho. Pastas Automáticas

Outro recurso facilitador são as Pastas Automáticas, que quando ativadas possibilitam algumas ações interessantes. Por exemplo:

Ao arrastar qualquer coisa para cima de uma pasta, mantendo apertado o botão do mouse por alguns segundos, esta se abre instantaneamente. Ao mover o item para fora da janela, ela se fecha sozinha, e você pode continuar fazendo o mesmo, com cada pasta de seu disco rígido, até encontrar aquela onde deseje guardar o seu arquivo.

Ao dar um clique duplo numa pasta mantendo pressionado o botão do mouse no segundo clique, o cursor se transforma numa lupa com a qual você checa os conteúdos de todos os seus discos e pastas. Sensacional.

Por padrão, as pastas automáticas já estão ativadas quando você liga o computador pela primeira vez. Caso elas não estejam funcionando é necessário ativá-las manualmente. Para Ativar as Pastas Automáticas:

- 1 Selecione Editar » Preferências.
- 2 Surgirá a janela de preferências do Finder, mostrando a guia Geral. Marque a caixa de seleção Pastas Automáticas.
- 3 Um botão deslizante proporciona opções de tempo de abertura das pastas: curta, média ou longa. Por padrão, o sistema define esse tempo como longo (o que para mim atende perfeitamente as necessidades do usuário). Se desejar, altere essa definição, testando várias opções.



A guia Geral, da Janela Preferências

Conhecendo a Mesa do Macintosh



N este capítulo você vai conhecer a tela básica do seu Macintosh, mais conhecida como Mesa.

A Tela Básica do Macintosh

A tela básica do seu Mac foi projetada com o objetivo de facilitar o seu trabalho. Aliás, esse é um conceito fundamental das máquinas fabricadas pela Apple: o usuário deve usar o computador de forma simples e intuitiva.



O fundo sobre o qual você desenvolve suas atividades é chamado de Mesa. Você trabalha ou se diverte (ou faz as duas coisas juntas!) com o seu Macintosh dispondo documentos, pastas e objetos sobre a Mesa, tomando o cuidado de mantê-la sempre organizada. Essa "organização" é bastante personalizada. Alguns gostam dela vazia — preferem visualizar um ambiente totalmente limpo, como na figura acima. Outros colocam "coisas" sobre a Mesa, desde utilitários para facilitar o trabalho até "tranqueiras" para brincar, fotografias ou objetos meramente decorativos. Você verá no Capítulo 11 como deixar o Mac com a sua "cara", organizando-o do "seu jeito".

Usuários que tenham migrado do Windows verificarão que existem semelhanças entre o Mesa do Mac e a chamada "área de trabalho" daquele sistema. A diferença entre os dois sistemas é que o Mesa do Mac, usada desde os anos 80, é melhor implementada, projetada desde o início para a utilização do computador baseada em ambiente gráfico, por meio do mouse, com os recursos de selecionar, clicar, arrastar e soltar.

Vamos conhecer a Mesa do Mac analisando seus componentes no sentido horário: Barra de Menus, Disco Rigido, Lixo e Barra de Controle.

A Barra de Menus

Na parte superior da tela você encontra a barra de menus. A partir do sistema 8, pequenas (mas úteis e agradáveis) alterações foram acrescentadas. Os menus são listas de comandos que você usa constantemente em suas operações no Finder.

ᡩ Arquivo Editar Visualizar Janela Especial Ajuda

A barra de menus do Mac possui dez elementos. Cada um deles merecerá um capítulo próprio nesse livro. No entanto, vale a pena obter, desde agora, uma visão geral desses menus.

• Menu Apple: permite acessar aos seus programas, pastas, documentos e ferramentas de sistema favoritos.
- Menu Arquivo: Com ele você cria pastas; abre a janela do disco rígido; imprime a imagem de pastas ou da Mesa; move itens para o Lixo; fecha janelas; solicita informações de pastas, arquivos e programas; define cores de etiquetas; duplica objetos; cria atalhos e localiza seus arquivos originais; retorna objetos do Lixo aos seus locais de origem; procura arquivos e configura páginas para impressão. Nos próximos capítulos você aprenderá como desenvolver essas tarefas em seu computador.
- Menu Editar: Com ele você pode desfaz ações; recorta, copia, cola ou limpa; seleciona; mostra a Área de Transferência e altera as preferências do Finder.
- Menu Visualizar: Define o padrão de visualização e organização da Mesa ou das janelas do Finder.
- Menu Janela: Permite acessar rapidamente a todas as janelas abertas no Finder.
- Menu Especial: É aqui que você realiza algumas das operações mais rotineiras do seu Mac, tais como limpar o Lixo, gravar, ejetar e formatar discos, colocar o computador no modo de repouso e reinicializar ou desligar sua máquina.
- Menu Ajuda: Usado para acionar o Centro de Ajuda e habilitar os balões de ajuda.

08:27 🛛 😫 🎼 Finder

- Relógio: Mostra a hora local. Um clique no relógio faz com que o mostrador seja alterado, exibindo a data atualizada.
- Menu de Teclado: Usado para selecionar opções de teclado (padrão brasileiro, americano, espanhol etc.).
- Menu Aplicativos: mostra os programas que estão ativos, possibilitando a alternância entre eles.

Disco Rígido Fácil

No canto superior direito, encontra-se o ícone do disco do Mac, onde estão armazenados todos os programas, documentos e a Pasta do Sistema.



O disco do Mac e seus conteúdos

No Macintosh, para acessar ao disco não é necessário utilizar programas de exploração, ou digitar comandos complicados. Clique no ícone do HD e pronto. Eis a máquina por dentro: pastas de aplicativos, sistema e documentos — tudo visível, passível de organização e reorganização simplesmente mediante ações de clicar, arrastar e soltar. Você pode personalizar o nome do disco de seu Mac:

- 1 Marque o ícone do disco com o mouse.
- 2 Digite um novo nome: No exemplo acima, o disco foi renomeado para "G4".

E como você deve organizar os arquivos, dentro do disco do Macintosh? Isso depende da versão do sistema utilizado. Nas versões 8 a 9.0, é possível deixar os arquivos do jeito que você quiser. A partir da versão 9.1, por padrão, o disco é organizado em três pastas padronizadas: Applications (Mac OS 9), que armazena todos os aplicativos; Documentos e Pasta do Sistema.

Se o Mac OS X for instalado no computador, outras pastas e arquivos serão criados e possivelmente o conteúdo do disco será semelhante à figura anterior.

A Pasta do Sistema não deve ser removida para o Lixo ou indevidamente alterada. O computador precisa dela para iniciar as atividades todas as manhãs.

A Lixeira do Mac

No canto inferior direito encontra-se o Lixo. Você pode enviar objetos para o Lixo:

- Arrastando-os para seu ícone, ou
- Selecionando Arquivo » Mover para o Lixo, ou
- Utilizando o menu contextual (selecionando o objetivo enquanto aperta a tecla Control), ou
- Utilizando o atalho de teclado (selecionando o objeto e teclando # + Background Delete).



Ícones do Lixo do Mac. À esquerda, o Lixo vazio (sinal de boa organização do usuário) e cheio Após enviar objetos para o Lixo, é importante esvaziá-lo periodicamente. Você faz isso selecionando Especial » Esvaziar Lixo. Você Tem Certeza de que Deseja Esvaziar o Lixo?

Ao esvaziar o Lixo, você perde os itens que jogou fora. Existem programas, tais como o Norton Utilities, da Symantec (http: //www.symantec.com), que prometem recuperar tais arquivos. No entanto, a prática demonstra que nem tudo pode ser recuperado.

É por isso que todas as vezes em que você decide limpar o Lixo, o Mac mostra uma caixa de alerta perguntando se você tem certeza de que deseja se livrar definitivamente dos elementos nele contidos.



Existem, no entanto, usuários de Mac apressados, que se irritam com tais lembretes. Para evitar esta mensagem:

- 1 Pressione a tecla Option enquanto solicita o esvaziamento do Lixo. Isso desabilita o aviso, mas tem de ser repetido a cada nova tarefa de "limpeza".
- 2 Desabilite definitivamente os avisos. É preciso selecionar o ícone do Lixo na Mesa, solicitar informações (Arquivo » Obter Informações, ou através do menu contextual) e desligar a caixa Avisar antes de esvaziar, situada no canto inferior esquerdo da janela.

Como Jogar Fora Arquivos Travados

Você também não pode jogar fora objetos que estejam travados. O computador exibe uma caixa de diálogos informando que o Lixo não foi esvaziado porque seu conteúdo está em uso ou trancado.

Arquivos trancados não podem ser editados ou eliminados, e são facilmente reconhecíveis, por exibirem um ícone de cadeado, tal como no exemplo abaixo.



Travar um arquivo é útil para proteger coisas importantes, que você não deseja que seu "santo irmãozinho iniciante" jogue fora acidentalmente, enquanto brinca com seu Macintosh.

Para Jogar Fora um Arquivo Trancado:

- 1 Marque o item e selecione Arquivo » Obter Informações, ou use o menu contextual (marque o arquivo e dê controlclique).
- 2 Na janela Informações, desmarque a caixa de seleção Bloqueado, situada no canto inferior esquerdo.
- 3 Arraste o arquivo para o Lixo ou marque-o com o mouse e pressione as teclas **#** + Background Delete.
- 4 Solicite o esvaziamento do Lixo (Especial » Esvaziar Lixo).

Outra ação possível é não destrancar o arquivo e solicitar o esvaziamento segurando a tecla Option. Isso é chamado de esvaziamento forçado do Lixo.

Se você pedir para seu computador jogar fora um arquivo que esteja em uso, o Macintosh exige que o documento seja fechado antes de se livrar dele.

Para Jogar Fora um Arquivo em Uso:

- 1 Feche o arquivo no aplicativo de origem.
- 2 Arraste-o para o Lixo ou marque-o com o mouse, pressionando as teclas **#** + Background Delete.
- 3 Solicite o esvaziamento do Lixo (Especial » Esvaziar Lixo).

Retornando Objetos do Lixo

Para cancelar a eliminação de um objeto, arraste-o para fora do Lixo e guarde-o novamente em sua pasta. No entanto, isso se pode ser cansativo quando se tem muitos arquivos, de diferentes pastas, a serem recuperados e guardados. O Finder faz isso de forma rápida e eficaz, bastando marcar os itens a serem guardados e selecionar Arquivo » Devolver ou usar o menu contextual. Você pode ainda ganhar tempo usando o atalho de teclado, pressionando z + Y.

A Barra de Controle

No canto inferior esquerdo encontra-se a Barra de Controle, que é uma mão na roda para facilitar o acesso a alguns Painéis de Controles. Ela foi introduzida inicialmente em PowerBooks, e hoje é um utilitário amado por quase todos os usuários do Macintosh.

A Barra de Controle é literalmente uma tirinha que é acionada quando clicamos a aba em forma de ponteira, conforme o exemplo abaixo. Diversos painéis de controle são colocados à disposição, de uma forma mais rápida do que o acesso via Menu Apple.

Ao ligar pela primeira vez o computador, a Barra de Controle estará posicionada no canto inferior esquerdo da Mesa, mas é possível colocá-la aonde você achar melhor. Ao selecioná-la apertando a tecla Option, surge uma mãozinha com a qual você pode movimentá-la, arrastando-a de modo a posicioná-la conforme sua preferência. A finalidade básica desse utilitário é dar acesso rápido aos Painéis de Controle mais utilizados.

Cada painel constante na Barra de Controle é chamado de módulo, e fica arquivado numa pasta denominada Módulos da Barra de Controle, situada dentro da Pasta do Sistema. Você pode inserir ou retirar módulos da Barra de Controle. Para Inserir Módulos:

- 1 Arraste o novo módulo para dentro da Pasta do Sistema.
- 2 Uma caixa de diálogo lhe pergunta se deseja inserir o novo módulo na pasta Módulos da Barra de Controle. Clique em Ok e reinicialize o computador.

Outra maneira mais prática é arrastar o módulo diretamente para a Barra de Controle. O novo módulo aparece instantaneamente na tira, e pode ser usado imediatamente, sem necessidade de Reiniciar a máquina.

Para Retirar Módulos:

- 1 Vá até a Pasta do Sistema e localize a pasta Módulos da Barra de Controle.
- 2 Selecione os módulos que deseja desativar e arraste-os para a Mesa.
- 3 Reinicialize o Macintosh. Note que, após o reinicio, a Barra de Controle não contém mais os módulos retirados.

Não jogue fora os módulos retirados da pasta Modulos da Barra de Controle. O melhor a fazer é guardá-los em uma pasta no disco do Mac, para serem reutilizados futuramente, em caso de necessidade.

Como obter novos módulos do Barra de Controle? Eles são fornecidos em CD-ROMs anexados em revistas de usuários Macintosh ou podem ser obtidos pela Internet. Outra opção é trocar módulos com os amigos, através de e-mail.

Para Copiar Módulos de Barra de Controle:

- 1 Insira um CD gravável ou qualquer outra mídia de armazenamento no computador.
- 2 Vá até a pasta Módulos da Barra de Controle, que situa-se dentro da Pasta do Sistema e selecione o módulo que deseja copiar.

3 Arraste o módulo selecionado para o CD gravável (ou Cartucho Zip etc).

É possível ainda copiar módulos sem precisar abrir a pasta Módulos da Barra de Controle: Simplesmente arraste o ícone da aba da Barra de Controle para a Mesa. Depois, arraste o módulo copiado para um disco gravável.

Conhecendo o Menu Apple

Você precisa abrir rapidamente aquelas coisas que mais usa (seu processador de textos favorito, a pasta onde costuma guardar seus trabalhos escolares, o navegador de Internet, por exemplo)? O Menu Apple existe para isso. Conhecê-lo é um dos passos iniciais para o domínio do Macintosh.

Na barra de menus, escolha o Menu Apple. Aparece a lista de itens a serem acionados.



Como veremos adiante, existem diversas outras maneiras de inicializar programas, realizar tarefas e abrir documentos ou pastas.

Você vai utilizar a que lhe parecer mais prática e agradável. Ou talvez, assim como eu, você aprenda a gostar de todas, transformando seu Mac num "samba do crioulo doido", cheio de trilhas diferentes para se chegar aos mesmos lugares — trilhas essas que são acessadas de acordo com o seu humor, situação financeira, cor do sapato ou previsão meteorológica.

Uma importante característica do Menu Apple é que ele pode ser configurado de acordo com o seu estilo e necessidades pessoais. Normalmente, assim que você tira o seu Mac da caixa (ô felicidade!) e o liga pela primeira vez, a tela principal já aparece tal qual mostrada no início do Capítulo 02. E lá está o Menu Apple com os seus itens básicos, que podem mudar de acordo com a versão do Sistema. Nesse capítulo irei tratar de alguns deles: Sobre este Computador, Álbum de Recortes, Aplicativos Recentes, Documentos Recentes, Favoritos, Lembretes, Mapa do Teclado, Painéis de Controle, Seletor, Sherlock e Visão Geral do Sistema.

À medida em que usa seu computador, você altera o Menu Apple, retirando os itens que não são muito utilizados, e adicionando outros mais necessários.

Você aciona os itens deste menu de maneira simples e rápida. Basta selecionar o item desejado e dar um clique. A ação correspondente é imediatamente executada, seja o lançamento de um programa, realização de uma tarefa ou abertura de pastas ou documentos.

Vamos dar uma rápida olhada nos itens do Menu:

Sobre este Computador

Quando selecionado, este aplicativo informa qual a versão do Sistema e quantidade de RAM instalada, se a memória virtual está ligada, quanto de memória RAM existe disponível, quais os programas que estão ativos, quanto de memória está alocada para cada um deles e quanto efetivamente está sendo utilizado dessa "reserva".

		obre este Computador 📃 🗧	
	Ľ N	fac OS 9.2	
Yers Mem Mem Maio	ão: MacOSBR1-9.2.2 ória Integrada: 640 № ória Yirtual: 641 MB r Bloco Disponível: 54	B sado em G4 4,2 MB ™ & © Apple Computer, Inc. 1983-2001	
9	Adobe Photoshop 7.0	32,1 MB	
2	AppleWorks 6	7,9 MB	
	iTunes	8,8 MB 💻	
É	Mac OS	49,8 MB	-
(Cha	PictureViewer	2 MB	-

Ao utilizar qualquer aplicativo e selecionar Apple » Sobre o ("About...", no caso de softwares em inglês), você verá uma janela com informações sobre o programa ativo.

No Mac OS 8.5 e 8.6, para acionar uma proteção de tela com os nomes dos desenvolvedores do Sistema, pressione ao mesmo tempo as teclas Control + Option + z e selecione Menu Apple » About Mac OS 8.5 Team. A partir do Mac OS 9, esta opção mostra uma foto estática do campus da Apple.

Álbum de Recortes

O Álbum de Recortes é um acessório usado para guardar imagens, gráficos e sons. Basta arrastar um item para a janela do álbum para que ele fique disponível para utilizações posteriores. Depois, é só fazer o contrário, arrastando do Álbum para o trabalho em andamento. Os conteúdos são colados instantaneamente.



Aplicativos Recentes e Documentos Recentes

Estes itens listam os últimos programas e documentos abertos, auxiliando-nos quando precisamos voltar a um documento ou aplicativo no ou com o qual trabalhamos há pouco tempo.

🛛 💐 Aplicativos Recentes 🔹 🕨	Adobe Photoshop 7.0
🖩 Calculadora	AppleWorks 6
🛅 Documentos Recentes 🔹 🕨	Album de Recortes
🖷 Estado do Acesso Remoto	Dreamweaver 4
🕅 Favoritos 🕨	eMerge
A Lembrotes	InDesign 1.5.2
	Internet Explorer
Mapa do Teclado	iTunes
🛒 Navegador da Rede	PictureViewer
🗟 Painéis de Controle 🔹 🕨 🕨	Sherlock 2

Por padrão, o Mac OS define a mostragem dos últimos dez aplicativos e documentos utilizados. Mas é possível aumentar essa configuração. Para fazer isso é necessário alterar as definições do Painel Opções do Menu Apple.

Para Alterar as Opções do Menu Apple:

- 1 Selecione Apple » Painéis de Controle » Opções do Menu Apple.
- 2 Surge o Painel Opções do Menu Apple. Certifique-se de que a caixa de seleção Lembrar últimos itens usados esteja marcada. Depois vá ao campo Documentos e digite o número de últimos documentos utilizados que você deseja ver listados no item Documentos Recentes, do Menu Apple.
- 3 No campo Aplicativos, digite o número de últimos programas utilizados que você deseja ver listados no item Aplicativos Recentes, do Menu Apple.
- 4 Feche a janela do Painel de Controle e reinicialize o computador. O Menu Apple passa a listar a quantidade configurada de últimos programas e documentos utilizados.

🔲 📃 Opções do Menu Ap	ople 📃 🗄
Submenus	
Sim 📴 🔾 Nã	io 📰
🖌 🗹 Lembrar últimos itens	usados:
Documentos:	10
Aplicativos:	10

O Painel Opções do Menu Apple define ainda o funcionamento dos Submenus. Mantê-los ativados agiliza bastante o seu serviço. A opção Servidores é usada apenas para usuários em rede.

Favoritos

Favoritos é uma boa novidade que surgiu a partir do Mac OS 8.5. Trata-se de uma pasta onde ficam acumulados os atalhos de todos os programas, documentos ou pastas prediletas, criando uma opção de acesso rápido no Menu Apple.



Para Adicionar um Item na Pasta Favoritos:

- 1 Depois de selecionar o objeto, vá até o Menu Arquivo e selecione Incluir em Favoritos (**#** + T).
- 2 Se você quiser utilizar o menu contextual, clique no objeto segurando a tecla Control e selecione a opção Incluir em Favoritos.

Lembretes

O Lembretes é um programa que permite fazer notas coloridas, que ficam "grudadas" na tela do computador, tal como os adesivos Post-it, muito utilizados nos escritórios.

Esse	progra	aminha é	<u></u>
muite	o legal		

Para Criar Novos Lembretes:

- 1 Acione o Lembretes selecionando Menu Apple » Lembretes.
- 2 Na barra de menus do aplicativo, selecione Arquivo » Nova Nota.

Arquivo		
Nova N	lota 📐	ЖN
Fechar	· ·	жw
Salvar	Tudo	% S
Import Export	tar Texto ar Texto	
Config	urar Página	I
Imprin	nir Nota	жP
Imprin	nir Todas as	s Notas
Encerr	ar	жQ

3 Na nova nota, digite o que quiser. Todas as vezes em que o aplicativo estiver ligado, essa nota aparece na tela do Macintosh. A janelinha do Lembretes pode ser redimensionada, arrastando o seu canto inferior direito.

Se você quiser que o Mac mostre os lembretes todas as vezes em que for ligado, proceda da seguinte forma:

1 Faça a nota no Lembretes, seguindo as orientações listadas acima.

- 2 Vá até a barra de menus do aplicativo e selecione Editar » Preferências. Será aberta a janela de preferências do Lembretes.
- 3 Selecione a opção Inicializar junto com o sistema e reinicialize o computador. É incluído uma atalho do Lembretes na pasta Itens de Inicialização, na Pasta do Sistema. Com isso, todas as vezes em que o computador for ligado, este aplicativo será automaticamente lançado.

Se você quiser eliminar o acionamento automático do Lembretes, basta ir até a Pasta do Sistema, abrir a pasta Itens de Inicialização, localizar a atalho deste aplicativo e jogá-lo no Lixo.

✓ Confirmar fechamento de janela
 ✓ Salvar tudo ao desligar
 ✓ Caixa de Dimensionamento minimiza a janela
 ✓ Inicializar junto com o sistema
 ✓ no fundo da mesa

Mapa do Teclado

O que fazer quando você precisa digitar caracteres pouco usados, tais como © ou ®? No Macintosh, isso é possível utilizando combinações das teclas Shift, Option e **#**.

O Mapa do Teclado é um acessório que lhe permite visualizar estas combinações. Basta selecioná-lo no Menu Apple. Surge uma janela idêntica a um teclado, ao mesmo tempo em que é alterada a barra de menus.



Na nova barra, selecione a fonte a ser pesquisada e depois teste as diferentes combinações das teclas Shift, Option e **H**, para obter os caracteres desejados.

No caso de precisar digitar medidas ou outros valores que exijam caracteres subescritos ou sobrescritos (m², por exemplo), utilize os recursos de estilos dos próprios processadores de texto tais como o NisusWriter, AppleWorks ou Microsoft Word.

Painéis de Controle

Esta opção dá acesso aos Painéis de Controle ativos no Macintosh. Através dela você altera diversas configurações de sua máquina, de acordo com suas necessidades. Você obtém mais informações sobre como fazer isso no Capítulo 10.

O Seletor

O Seletor é um acessório que permite a localização e escolha dos periféricos ligados ao Macintosh.

]		Se	letor 📃 🔳
Ľ	AEDS			Seleccione uma porta:
L		<u>~</u>		🔹 (Porta USB 1)
L	Acrobat™ PDFWriter	AdobePS		
	AppleShare	FaxPrint		
	Laser Writer 8	SC 777		
L				
L				Impressão em Segundo Plano:
				Configuração) 🔾 Sim 🖲 Não
			*	AppleTalk

Na instalação do sistema, diversos drivers de impressoras são armazenados na pasta de Extensões, que por sua vez, encontra-se dentro da Pasta do Sistema. Esses drivers são também conhecidos como extensões do Seletor. É claro que você não utilizará todos eles. É recomendável desabilitar as extensões das impressoras não utilizadas, para dar mais agilidade ao Mac (veja mais sobre isso no capítulo 10). No caso de adquirir uma impressora não fabricada pela Apple, é necessário instalar o novo driver, seguindo as instruções do fabricante do equipamento.

Ao abrir o Seletor você vê, na janela à esquerda, o ícone (ou os ícones, no caso de você utilizar vários equipamentos) da impressora instalada. Para imprimir, selecione a impressora e clique na porta de impressão desejada. O computador pode imprimir utilizando uma porta serial de impressora ou rede (ícone do telefone, na janela da direita — porta de modem). Para acionar uma impressora local, desabilite o AppleTalk (opção Inativo, no canto inferior direito do painel).

É possível ainda definir a impressão em Segundo Plano, que deixa o Mac um pouco mais lento, mas permite o desenvolvimento de outros trabalhos durante as impressões. É claro que o grau de lentidão dependerá do tipo de impressora utilizada, bem como do poder de processamento e quantidade de RAM do Macintosh.

Em todo trabalho de impressão é necessário escolher a impressora no Seletor? Sim, se for alterado o equipamento utilizado. No caso de continuar com a impressora anterior, isso não é preciso. Se sua impressora não responder no momento da impressão, exigindo a marcação de seu icone no Seletor cada vez que o Sistema for iniciado, é sinal de que o driver está desatualizado. A solução é baixar uma atualização, no site do fabricante.

O Sherlock

O Sherlock é usado para encontrar "coisas" no computador ou na Internet, utilizando como critérios de buscas seus nomes ou conteúdos.



Para que a busca por conteúdo funcione, o Mac OS cria um índice dos arquivos do disco rígido. Essa indexação é bastante demorada na primeira vez em que é feita. No entanto, nas atualizações o processo é bem mais rápido, devido à menor quantidade de itens a serem indexados. É possível ainda agendar esta tarefa para períodos noturnos.

Para Agendar a Indexação do Disco Rígido:

- 1 Com o Sherlock ativo, selecione Buscar » Indexar Volumes ($\mathbf{H} + L$).
- 2 Na janela Indexação de Volumes, marque os botões de seleções referentes aos discos que deseja indexar (infelizmente o Sherlock não indexa CD-ROMs).

3 Depois de selecionar os discos a indexar, clique no botão Rotina, no canto inferior esquerdo da janela Index Volumes. Surgirá a janela Rotinas.



A janela Rotinas

4 Na janela Rotinas, acerte o dia e horário em que deseja que seu Macintosh realize a indexação.

Para que tudo isso funcione, é necessário ainda configurar o Painel Economizador de Energia, responsável por ligar o computador no dia e horário predefinidos. Veja como fazer isso no Capítulo 10.

Mais dicas para aceleração da indexação dos discos:

- 1 Localize o arquivo Indexação da Busca por Conteúdo, localizado na pasta Busca, que por sua vez encontra-se na Pasta de Extensões, dentro da Pasta do Sistema.
- 2 Solicite informações do arquivo (Arquivo » Obter Informações

 — # + I).

- 3 Na janela de informações, no menu Mostrar, selecione a opção Memória.
- 4 Aumente a memória alocada para o aplicativo para 4000 K.

Outro dispositivo interessante do Sherlock é a ferramenta de pesquisa na Internet, que permite buscas na rede sem sair do sistema, utilizando ferramentas tais como AltaVista, Yahoo etc. Você digita uma palavra-chave no campo de texto do Sherlock e clica no botão de busca. O Mac OS entra na rede e fornece uma lista de sites em ordem de relevância, diretamente na janela do Sherlock.

Clique nos ícones dos sites e leia suas referências (normalmente os meta-Nomes description e keywords das páginas HTML ou os sumários de cadastramento dos sites de busca). Achando um site interessante, clique duas vezes em seu ícone ou em seu endereço listado na janela do Sherlock e pronto. O navegador do computador é lançado e você navega no site.

Para que isso funcione assim, os sites de busca desenvolvem plugins especificamente para o Sherlock.

Ativo	Sites de Busca	Tipo
	a: AltaVista	integrado
	🔞 Best Site First	integrado
	C CNET	integrado
	CNET Download.com	personalizado
	R Direct Hit	intearado

A partir do Mac OS 9, o Sherlock possibilita ainda a criação e organização de canais de busca: Internet, Pessoas, Compras, Notícias, Apple, Referências, Meu Canal e Entretenimento. Todas as buscas, inclusive de arquivos locais, são feitas numa mesma janela.

Cada canal é representado por um ícone, sendo que o primeiro à esquerda direciona a busca nos discos rígidos locais.



- O canal Internet aciona pesquisas na rede, baseada nos plugins fornecidos pelos serviços de busca.
- O canal Pessoas possibilita a troca de nomes, e-mails e telefones entre pessoas que estejam catalogadas em servidores LDAP (Lightweight Directory Access Protocol — uma espécie de banco de dados utilizado pelo Bigfoot, Four11 e Yahoo). Você provavelmente não vai utilizar esse recurso, ao menos por enquanto.
- O canal Compras lista alguns plug-ins de sites de compras.
- O canal Notícias possui plug-ins de sites de notícias.
- O canal Apple coloca à disposição plug-ins para o site da Apple.
- No canal Referências estão os plug-ins educativos, tais como o Dictionary.com, e Encyclopedia.com.
- O Meu Canal é para uso pessoal. Jogue aqui todos os plug-ins de endereços legais, organizando-os por categorias.

O Sherlock 2 é capaz de fazer buscas utilizando mais de um critério, como nomes e conteúdos de arquivos. Você configura a pesquisa preenchendo os campos da janela Mais Opções de Busca, conforme a necessidade.



Quem Não Tem Sherlock, Caça Com Find File...

Os usuários do Mac OS 8 não possuem o Sherlock. Mesmo assim, eles podem usar uma ferramenta muito eficiente, que inclusive foi absorvida pelo

Sherlock: o Find File. O único inconveniente é não poder fazer consultas diretamente na Internet, nem por conteúdos dos arquivos.

Para Acionar o Find File:

- 1 Selecione Menu Apple » Find File.
- 2 Digite a palavra-chave e defina os critérios de busca. O utilitário localiza rapidamente os arquivos desejados.

Visão Geral do Sistema

A opção Visão Geral informa sobre toda a estrutura do computador. Ao ser selecionada, é aberto um menu composto de diversas guias. Na primeira delas, Visão do Sistema, os itens mais importantes são os que tratam da versão do sistema instalada, memória (até aqui nada muito diferente do Sobre este Computador), hardware (modelo do seu Macintosh, tipo de teclado e de processador), aparato de rede (útil se você usa seu Mac em rede) e impressoras instaladas.

A guia Dispositivos/Volumes informa sobre os discos rígidos, dispositivos SCSI (CD ROM, Zip Drive, scanners etc.), placas de vídeo e drives de discos.

As guias Painéis, Extensões e Aplicativos mostram os Painéis de Controle, aplicativos e Extensões instalados, indicando seus fabricantes e suas funções. A guia Pastas do Sistema lista os sistemas instalados nas diversas partições de disco (sim, você pode ter mais de um sistema operando em seu Mac, inclusive Linux e o Windows — este último rodando através de um emulador).

Como você vê, a opção Visão Geral do Sistema é uma ferramenta poderosa de informações, útil para obtenção de dados mais específicos de sua máquina.

Conhecendo o Menu Arquivo

A maioria dos procedimentos de organização do Macintosh depende do Menu Arquivo. Com ele você cria, abre e move pastas — assim como outros itens — para o Lixo, abre janelas, solicita informações, organiza arquivos com cores, duplica, adiciona coisas à pasta Favoritos e desenvolve muitas outras tarefas.

Na barra de menus, escolha o Menu Arquivo. Aparece a lista de itens a serem acionados. No Mac OS 9, algumas novas funções são agregadas ao Menu: Encriptar e Buscar na Internet.

Arquixo	
Nova Pasta	ЖN
Abrir	жо
Imprimir	ЖP
Mover para o Lixo	₩<⊠
Fechar Janela	жw
Obter Informações	•
Etiqueta	•
Duplicar	ЖD
Criar Atalho	ЖM
Incluir em Favoritos	ЖT
Devolver	Жγ
Encriptar	
Buscar	ЖF
Buscar na Internet	жн
Mostrar Original	ЖR
Configurar Página Imprimir Janela	

Atalhos do Menu Arquivo

Atalhos são conjuntos de teclas que acionam tarefas no computador. Conhecê-los e usá-los faz com que você aumente sua produtividade. Praticamente todos os programas para o Macintosh oferecem opções de atalhos. As combinações de teclado para os atalhos podem ser visualizadas nas barras de ferramentas dos diversos aplicativos.

Clique e arraste o mouse sobre o Menu Arquivo e note que são mostradas as opções de trabalho com seus respectivos atalhos.

Muitos atalhos utilizam as teclas Command (**#**) e Option. Alguns programas usam as teclas F1 a F15 e as teclas de navegação (diversos tipos de setas situadas próximas ao teclado numérico do Mac).

Normalmente demora um pouco até conseguir memorizar as combinações de teclas de atalhos, mas vale a pena tentar, pois o ganho de tempo é significativo quando estamos desenvolvendo trabalhos de maior porte.

Criando Novas Pastas

Se você migrou do Windows, entenda que as pastas do Mac são a mesma coisa que os "diretórios" daquele sistema. Nelas são guardadas todas as coisas do computador.

Caso você decida criar uma nova pasta, vá até o Menu Arquivo e escolha Nova Pasta, ou aperte as teclas \Re + N (ou Shift + \Re + N, a partir do 9.1). É possível fazer isso ainda usando o menu contextual. Basta clicar em qualquer ponto da Mesa pressionando a tecla Control. Surge o menu com a opção de criação de nova pasta.



Uma nova pasta, denominada "pasta sem título", aparece na Mesa. Você pode dar um nome a ela, tal como "Preciosidades". Como padrão, a tarja onde está escrito "pasta sem título" já está em destaque, aguardando a digitação do novo nome. Digite o que quiser e aperte a tecla Return ou clique com o mouse em qualquer ponto da Mesa.



Pronto. Você terminou de criar uma pasta para guardar o que desejar.

É possível ainda criar pastas dentro de pastas. Por exemplo, você pode criar dentro dessa pasta de preciosidades, outras pastas tais como "Imagens Legais", "Cartas Importantes" etc. E o processo pode repetir-se *ad infinitum*, como você desejar.

Para Criar Pastas dentro de Pastas:

 Marque uma pasta qualquer com o mouse e selecione Arquivo » Abrir (\mathcal{H} + O). Uma outra forma de fazer a mesma coisa é clicando duas vezes sobre a pasta. Aparece na tela uma janela aberta, mostrando o conteúdo da pasta.



2 Clique dentro da janela aberta. Com isso você está dizendo ao Mac que deseja fazer algo dentro da pasta marcada. Agora é hora de solicitar ao computador que crie uma nova pasta, dentro da pasta anterior.

- 3 Vá até o Menu Arquivo e escolha Nova Pasta, ou aperte as teclas # + N (ou Shift + # + N, a partir do 9.1). É possível fazer isso ainda usando o menu contextual, clicando em qualquer ponto da janela aberta pressionando a tecla Control.
- 4 Uma nova pasta, denominada "pasta sem título", surge na janela. Proceda da forma acima para dar um nome à nova pasta.



Abrindo Pastas e Aplicativos

Esta opção abre documentos e pastas, podendo ainda ser usada para lançar programas.

Selecione a pasta que você criou e escolha Arquivo » Abrir ou aperte as teclas \Re + 0. A pasta é aberta mostrando o seu conteúdo. Caso o item selecionado seja um documento, este será aberto em seu aplicativo de origem.

Arquivo		
Nova Pasta		ЖN
Abrir	N	жо

Outro modo de abrir rapidamente qualquer coisa, é dar um clique duplo no objeto. Se for uma pasta, ela será aberta. Se for um aplicativo ele será lançado. Se for um documento, ele será aberto no aplicativo de origem.



Clique duas vezes no ícone de um aplicativo...



... para lançá-lo rapidamente.

É possível ainda abrir qualquer documento simplesmente arrastando-o para o ícone do programa (pode ser o ícone original ou um atalho). Experimente arrastar um documento do AppleWorks sobre o ícone deste aplicativo e veja o que acontece: o AppleWorks é lançado e o documento é aberto.

Impressão Rápida

A opção Menu Arquivo » Imprimir não funciona para pastas ou aplicativos. Só se mostra disponível quando você seleciona um "documento".

Vamos imaginar que você tenha digitado um trabalho utilizando o processador de textos do AppleWorks. Você está com pressa e precisa imprimir rapidamente o arquivo. Para imprimir da forma tradicional, você tem que dar seis passos:

- 1 Escolher a impressora no Seletor.
- 2 Abrir o aplicativo.
- 3 Dentro do AppleWorks, abrir o documento (os passos 2 e 3 podem ser reduzidos para uma só ação, se você clicar duas vezes no documento ou usar o recurso de arrastar, conforme explicado acima).
- 4 Configurar o documento para a impressão (acertar margens e tamanho do papel).
- 5 Solicitar a impressão (no Painel de Controle da impressora, definir qualidade, se a impressão será colorida etc.).
- 6 Após a impressão, fechar o AppleWorks.

Ainda bem que você trabalha com um Macintosh! Utilizando o comando Imprimir do Menu Arquivo, você reduz o seu trabalho significativamente:

- 1 Marque o documento com o mouse.
- 2 Selecione a opção Imprimir (\mathcal{H} + P). O documento é aberto e surge o painel da impressora em sua tela, para que você defina os valores da impressão (qualidade, cor etc.).

Arquivo	ista 第N 第0 hir N 第P	
Nova P	asta	ЖN
Abrir		ж0
Imprin	nir 📐	жP

O computador automaticamente lança o programa que criou o documento, encaminha o arquivo para impressão e fecha o aplicativo. Tudo numa fração de segundos (documentos mais longos levam "duas frações de segundos").

Para que isso funcione, é preciso manter atualizado o driver da impressora. A cada atualização do Sistema, normalmente é necessário que você vá até o web site do fabricante do equipamento, para transferir uma nova versão do software. Drivers desatualizados provocam problemas no funcionamento de seu equipamento.

Movendo Arquivos Para o Lixo

A opção Mover Para o Lixo envia os objetos selecionados para o Lixo. Nós já vimos como isso pode ser feito na seção "A Lixeira do Mac", no Capítulo 02.

Use o comando Arquivo » Mover Para o Lixo (**#** + Background Delete) para enviar itens para o Lixo do Mac.

Arquivo	
Nova Pasta	ЖN
Abrir	жо
Imprimir	ЖP
Mover para o Lixo 📐	₩<⊠

Fechando Janelas

Esta opção fecha as janelas selecionadas. No primeiro capítulo desse livro, na seção "O Verdadeiro Sistema de Janelas", você aprendeu como redimensionar e navegar dentro de janelas. Espero que você se lembre de que qualquer janela pode ser fechada simplesmente clicando-se no pequeno quadrado situado em seu canto superior esquerdo.



O Botão de Fechamento das Janelas do Mac

Outra forma de fechar uma janela é selecioná-la e escolher Arquivo » Fechar Janela (\Re + W). É possível fechar todas as janelas abertas na Mesa pressionando as teclas Option + \Re + W.

Obtendo Informações

O comando Obter Informações é uma das mais importantes opções do Menu Arquivo, e pode ser utilizado para:

- Obter dados pormenorizados de qualquer item.
- Bloquear ou desbloquear documentos ou aplicativos.
- Gerar gabaritos (formulários padronizados).
- Colorir arquivos.
- Localizar os originais de atalhos.
- Personalizar a alocação de memória para programas.
- Personalizar os ícones do computador.
- Adicionar comentários a arquivos.

Obtendo Informações e Gerando Gabaritos

As informações obtidas podem ser de dois tipos: gerais (arquivos que estão guardados dentro do disco do computador) ou de rede (arquivos compartilhados entre diversos usuários).

Para obter informações de qualquer item, selecione-o e escolha Arquivo » Obter Informações (**#** + I).

Arquivo					
Nova Pasta	ЖN				
Abrir	ж0				
Imprimir	ЖP				
Mover para o Lixo	₩<≥				
Fechar Janela	ЖW				
Obter Informações		Inforr	1	nação Gera	nação Geral
Etiqueta	•	Comp	i	artilhament	artilhament
Duplican	00 D		-		

Como esse livro não destina-se a informar sobre uso do Mac em rede, analisaremos apenas as informações obtidas mediante a opção Informação Geral.

Para obter dados de objetos, basta selecioná-los e solicitar Arquivo » Obter Informações ou utilizar (\Re + I). Basicamente existem quatro tipos de itens que podem ser consultados, quais sejam, documentos, pastas, programas e atalhos.

Obtendo Informações de Documentos

Ao solicitar informações de um documento, é lançada uma janela com o ícone do arquivo, programa de origem, tamanho, localização, datas de criação e modificação, versão, cor de etiqueta e comentários.



Você pode alterar o nome do documento, simplesmente apagando o nome atual e digitando outro. Além disso, é possível fazer anotações na janela Comentários. Estas notas poderão ser úteis na identificação posterior do arquivo.

No rodapé da janela você encontra duas caixas de seleção: a caixa Bloqueado tranca o arquivo, de modo que o mesmo não poderá ser jogado fora por algum "usuário incauto" (veja como esvaziar o Lixo com arquivos travados, no Capítulo 02).

Criando Gabaritos

A caixa Bloco de Gabaritos gera um modelo, que é usado para definir o padrão de layout de papéis timbrados, envelopes, capas de trabalhos e outros documentos. Ao dar um duplo-clique num gabarito, é lançado o programa aplicativo de origem com uma janela de documento sem título, contendo todas as características do modelo, tais como configuração de página e logotipo.

Uma janela mostrando informações sobre um documento. Podem ser verificados o nome do aplicativo de origem, o tamanho do documento, sua localização no disco, datas de criação e modificação, versão do software gerador, cor de etiqueta, comentários e caixas de seleção de bloqueio e bloco de gabaritos

Alguns aplicativos têm a capacidade de gerar gabaritos. No Microsoft Word eles são chamados de Templates e no AppleWorks eles são Modelos.

Graças à funcionalidade do Mac OS, qualquer documento, gerado em qualquer aplicativo, pode ser transformado num gabarito. Vejamos como isso pode ser útil na prática.

Imaginemos que você criou, no AppleWorks, um documento sensacional — uma capa de trabalho belíssima para a sua pesquisa sobre "Elucubrações Psicodélicas de Freud". Você gostou tanto dessa capa que gostaria de usar o mesmo layout em todas as outras monografias que for escrever. Uma opção é, dentro do AppleWorks, salvar o trabalho como Modelo. Esse é o modo como normalmente são criados formulários, de "dentro" dos aplicativos.

Nome:	Elucubrações Psicodélicas.cws			Nova 🦄
Forma Apple	to de Arquivo Works	\$	O 🏹 Documento	R Modelo

A caixa Abrir e Salvar do AppleWorks. Ao marcar o botão de rádio da direita, você cria um documento Modelo — um gabarito que gera documentos padronizados em branco

Outra opção é, no Finder, transformar o documento em um gabarito.

Para Criar um Gabarito no Mac OS:

- Selecione o item com o mouse e selecione Arquivo » Obter Informações (# + I) ou control-clicando, para acionar um menu contextual.
- 2 Na janela de informações, marque a caixa de seleção Bloco de Gabaritos. Observe como o ícone do documento é alterado, indicando a mudança no tipo de arquivo.



Capa Freud.cwk Capa Freud.cwk

Ícones do mesmo documento; à esquerda, em seu estado comum — no caso a capa do trabalho que você gostou e deseja usar como padrão. À direita, o documento como gabarito. Observe a sutil alteração: uma folha em branco aparece por detrás do ícone anterior

Você criou um formulário padronizado. Experimente clicar no novo ícone. O AppleWorks é lançado e surge um documento sem título, pronto para ser editado, tendo como base a formatação do arquivo de origem. Caso você queira transformar seu gabarito novamente em arquivo comum, basta solicitar informações e desmarcar a caixa de seleção Bloco de Gabaritos.

Obtendo Informações de Pastas

As informações de pastas não disponibilizam as caixas de seleção Bloqueado e Bloco de Gabaritos. Fica claro que a função Bloco de Gabaritos só se aplica a documentos, como vimos acima.

Obtendos Informações de Programas

Quando você solicita informações de um aplicativo, o menu Mostrar, da janela de informações, apresenta as opções Informação Geral, Compartilhamento (que não será tratada neste livro) e Memória. Mais adiante, neste mesmo capítulo, você obterá informações sobre como personalizar a memória alocada para os programas.



Obtendo Informações de Atalhos

Ao solicitar informações de atalhos é mostrada a localização do arquivo original. Caso este tenha sido mudado de pasta, ou haja o interesse de vincular o atalho a outro programa, documento ou pasta, é possível acionar o recurso Selecionar Novo Original e definir o novo vínculo.



Analisaremos a opção Etiqueta mais adiante, neste mesmo capítulo. Por ora basta enfatizar que as cores dos itens podem ser definidas na própria janela de informações. Isso gera um ganho de produtividade significativo para aqueles que classificam seus arquivos por cores.

Personalizando a Memória dos Programas

Para rodar o Sistema e outros programas, o computador utiliza memória RAM (Random Access Memória — Memória de Acesso Aleatório). Todos os documentos não gravados também encontramse nessa memória até serem devidamente salvos no disco do Mac. Ao desligar o aplicativo, é liberada a quantidade de RAM que o mesmo estava utilizando. Moral da história: Quanto mais memória RAM instalada no computador, mais programas podem estar abertos ao mesmo tempo.

Quandovocê instala um aplicativo, é configurada automaticamente a quantidade de memória que o mesmo vai utilizar cada vez em que for lançado. Algumas vezes, no entanto, será preciso alterar essa configuração. Isso porque um mesmo programa apresenta diferentes exigências de memória, considerando os tipos de arquivos que estão abertos ou sendo trabalhados. Um documento com cinco linhas de texto exige pouca memória. Um documento com 200 páginas e várias figuras exige mais RAM para ser editado ou mesmo permanecer aberto.

Para obter informações ou editar configurações de memória, marque o aplicativo e selecione Arquivo » Obter Informações » Mostrar Memória. O campo Tamanho Sugerido mostra a quantidade de memória sugerida pelo fabricante do programa.



Os campos de informação e ajuste de memória RAM para o aplicativo. Ajuste a memória a ser disponibilizada pelo sistema para cada programa, de acordo com as suas necessidades O campo Tamanho Mínimo Tamanho mostra a exigência mínima de memória para que o aplicativo seja utilizado. Para reduzir a quantidade de RAM alocada, digite o valor mínimo requerido no campo Tamanho Preferido. A partir daí o programa funciona usando menos memória.

O problema com essa opção é que pouca RAM disponível gera lentidão, congelamentos e quedas freqüentes (leia mais sobre isso no Capítulo 12). Daí, meu conselho é que você só use essa configuração de memória mínima em casos muito drásticos (eu mesmo nunca a utilizei — e não perdi nada com isso).

O campo Tamanho Preferido Tamanho é um campo de edição livre, onde você define a quantidade que quiser (e puder) de RAM para o programa. Principalmente os aplicativos gráficos ou de criação e edição de som e imagem vão exigir memória extra.

Os requisitos preferenciais de RAM serão menores se a memória virtual estiver ativada. A janela de informações exibe uma nota que indica essas mudanças de exigência de memória.

Multitarefa Cooperativa

Até a versão 9, o Mac OS tem a capacidade de executar vários programas ao mesmo tempo, através de um sistema chamado multitarefa cooperativa. Cada aplicativo, ao ser lançado, ocupa um pedaço da memória RAM. Quanto uma tarefa é finalizada ou o aplicativo é fechado, essa memória é devolvida.

Os aplicativos, no entanto, às vezes cometem erros, ao não devolver a memória utilizada ou ao tentar usar uma parte da memória que está destinada a outros programas ativos. O resultado disso são as quedas inesperadas (o programa simplesmente some da tela e surge uma mensagem de erro do aplicativo), o travamento do sistema e os terríveis reinícios forçados (falarei mais sobre isso no Capítulo 12).
Personalizando Ícones

No Capítulo 01 eu mostrei que o Mac OS é um sistema no qual você trabalha utilizando uma interface gráfica. Ao compartilhar arquivos com amigos, navegar na Internet ou mesmo adquirir CD-ROMs, você encontra diversas novas figuras que podem ser usadas para personalizar o computador, dando uma "cara nova" a suas pastas, documentos e aplicativos.

Os ícones são personalizados facilmente utilizando os recursos de copiar e colar do Finder.

Para Alterar o Ícone de um Item:

- 1 Localize o item cujo ícone você deseja copiar e marque-o com o mouse.
- 2 Selecione Arquivo » Obter Informações (# + I).
- 3 Na janela de informações, marque a figura com o mouse e clique uma vez sobre ela. Surge uma moldura, indicando sua seleção.



Um ícone selecionado de um CD. Na janela de informações, clique sobre ele para selecionálo. Suas bordas se tornam visíveis, revelando que ele está pronto para ser copiado

4 Solicite Editar » Copiar (**#** + C).

Editar	
Desfazer	ЖZ
Cortar	ЖΧ
Copiar 📐	жc

- 5 Localize agora a pasta ou documento cujo ícone você deseja alterar. Repita os passos 2 e 3.
- 6 No menu Editar, solicite Colar (**#** + V).

O ícone do objeto anterior é colado na nova pasta ou documento. Você pode repetir o procedimento alterando os ícones de pastas, arquivos e programas.



pasta sem título

A pasta com o novo ícone. Nova vida para os itens do Finder

Caso você queira que o item retome o ícone padronizado do sistema, selecione novamente informações, marque a figura e pressione uma das teclas Delete.

Organizando Objetos Por Cores

A opção Etiqueta possibilita a identificação de arquivos utilizando cores. Alguns documentos podem ser etiquetados de vermelho, e classificados, por exemplo, como "Projetos em Andamento". Arquivos de uso comum entre dois ou mais usuários podem ser etiquetados na cor verde, representando que foram "compartilhados", e assim por diante.



Alguns usuários usam Etiquetas apenas para colorir ícones. Tudo bem. Você altera as cores dos itens de acordo com o seu estilo de trabalho.

O submenu de cores de Etiquetas, acionado quando você seleciona Arquivo » Etiqueta

Para Colorir Objetos:

1 Clique uma vez no objeto.

2 Selecione Arquivo » Etiqueta » Opção de Cor. O documento, pasta ou aplicativo selecionado é colorido com a cor escolhida, sendo que cada cor corresponde a uma legenda específica.

Para Alterar Legendas de Cores:

- 1 Selecione Editar » Preferências.
- 2 Na janela de preferências, selecione a guia Etiquetas e nomeie as cores como lhe parecer melhor.

Preferências	E			
Geral Visualização Etiquetas				
Importante				
Urgente				
Em Curso				
Pendente				
Pessoal				
Projeto 1				
Projeto 2				
0				

Outra grande utilidade das Etiquetas é a organização de Painéis de Controle e Extensões, principalmente nos momentos de instalação de novos programas. Você aprenderá como fazer isso no Capítulo 12.

Duplicando Arquivos

Documentos, pastas ou programas podem ser duplicados. Ao fazer isso, a cópia permanece no mesmo lugar onde se encontra o original, com o mesmo nome do arquivo, seguido de "cópia". Diferentemente de um atalho, o arquivo duplicado é idêntico ao original, ocupando a mesma quantidade de memória de disco. Para economizar espaço, procure não manter arquivos duplicados no mesmo disco rígido.

Para duplicar um arquivo, marque-o e selecione Arquivo » Duplicar (\Re + D). Outra forma de realizar essa tarefa é clicar sobre o item e arrastá-lo, mantendo apertada a tecla Option.



A duplicação de itens é bastante útil, principalmente quando você deseja editar um arquivo com segurança, criando uma duplicata e trabalhando nela, preservando o original intacto.

Criando Atalhos

Os atalhos já foram explicadas no Capítulo 01. A opção Arquivo » Criar Atalho (**#** + M) produz um atalho que pode ser afixado na Mesa, agilizando o acesso a pastas, documentos ou programas.

Outra maneira de fazer rapidamente um atalho: selecione o item, aperte simultaneamente as teclas **#** + Option e arraste-o com o mouse.

Adicionando Itens à Pasta Favoritos

No Capítulo 03 eu falei sobre como usar a opção Incluir em Favoritos para incluir itens à pasta Favoritos, uma das novidades do Mac OS a partir do Sistema 8.5.

Retornando Objetos do Lixo

O comando Devolver ($\mathbf{#} + Y$) retorna itens do Lixo. Você pode obter informações sobre como fazer isso na seção "A Lixeira do Mac", no Capítulo 02.

Protegendo Arquivos dos "Curiosos"

O recurso Encriptar, presente a partir do OS 9, permite que você tranque seus arquivos, de tal forma que ninguém possa abri-los. Um arquivo encriptado só pode ser aberto através de uma senha predefinida. Os dados do arquivo são transformados em um algoritmo — uma espécie de linguagem matemática secreta.

Ao encriptar um arquivo, o sistema elimina o original, ficando com uma cópia comprimida. Isso quer dizer que, além de você ficar com seus arquivos protegidos, estes ocupam menos espaço no disco rígido. Sensacional.

Como Encriptar um Arquivo:

- 1 Selecione o arquivo desejado.
- 2 No Menu Arquivo, escolha a opção Encriptar. Surge a janela caixa de diálogo Segurança dos Arquivos Apple. Nas duas primeiras janelas, digite sua senha. Marque a caixa de seleção Adicionar às Chaves, caso deseje que sua senha seja guardada no "Chaveiro" do Mac OS, explicado no Capítulo 10. Clique no botão Encriptar. Outra forma de fazer isso é dar um controlclique no arquivo e utilizar o menu contextual.



3 Surge uma janela que mostra o andamento da tarefa. Logo depois, o ícone do arquivo passa a exibir uma pequena chave, indicando a encriptação.



Produza um texto.doc

Ao clicar sobre um arquivo encriptado, surge uma caixa de diálogo solicitando a senha do usuário. Entenda que isso não é sinônimo de proteção perfeita. Existem hackers que passam o tempo arranjando formas para destrancar arquivos criptografados.

Um detalhe importante: Não é possível encriptar pastas ou discos. Uma forma de contornar essa limitação é comprimir a pasta ou disco utilizando uma ferramenta de compactação (veja como fazer isso no Capítulo 08.

Procurando Coisas

A opção Menu Arquivo » Buscar (\Re + F) aciona o Sherlock (Find File, no OS 8), uma poderosa ferramenta de busca, que lhe permite localizar qualquer coisa no computador, utilizando diversos critérios de busca. No Capítulo 03 dediquei uma seção ao Sherlock.

Procurando Coisas ... na Internet

A partir do Mac OS 9, surge a opção Arquivo » Buscar na Internet... (\mathfrak{H} + H), que lança o Sherlock, acionando os plug-ins de busca na Internet. Veja como isso funciona no Capítulo 03.

Localizando Originais

Para localizar o original de um atalho, solicite informações, conforme explicado acima, ou selecione Arquivo » Mostrar Original (\Re + R). A diferença é que, com o Obter Informações será obtida apenas a localização do original. Através do Mostrar Original, o Sistema abre automaticamente a pasta onde o original está guardado, dispondo-a na Mesa.



Configurando Página Para Impressão

A opção Configurar Página possibilita definir um tamanho de página para imprimir a Mesa ou uma janela ativa. Selecione Arquivo » Configurar Página para abrir o painel de configuração. Defina o tamanho do papel utilizado para imprimir dentro das margens configuradas na impressora instalada.

Imprimindo a Mesa ou o Conteúdo de Janelas

O usuário de Macintosh conta com um recurso não disponível para os usuários de Windows (pelo menos até a versão Windows 98), que é a impressão da Mesa ou de uma janela.

Para imprimir a Mesa:

- 1 Selecione Arquivo » Imprimir Mesa.
- 2 Ajuste o modo de impressão na caixa de diálogo de sua impressora.
- 3 Solicite "imprimir".

Para Imprimir o Conteúdo de Pastas:

- 1 Abra a pasta cujo conteúdo você deseja imprimir.
- 2 Defina a forma de visualização dos itens da pasta selecionando Visualizar » Visualizar como Ícones, Botões ou Lista (obtenha mais informações sobre esses modos de visualização no Capítulo 06).
- 3 Note que ocorre uma mudança no menu. Em lugar de Imprimir Mesa você encontra Imprimir Janela. Selecione Arquivo » Imprimir Janela.



- 4 Ajuste o modo de impressão na caixa de diálogo de sua impressora.
- 5 Solicite "imprimir".

Conhecendo o Menu Editar



Na barra de menus, escolha o Menu Editar. Aparece a lista de itens a serem acionados.

Editar	
Desfazer	ЖZ
Cortar	жx
Copiar	жc
Colar	₩V
Limpar	
Selecionar Tudo	жA
Mostrar Área de Trans	ferência
Preferências	

Observe as figuras abaixo, que mostram menus de edição dos programas AppleWorks e Simple Text. A maioria dos programas para Macintosh utiliza um menu de edição semelhante ao do Finder, o que facilita tremendamente o uso desses aplicativos, devido à similaridade de interfaces. Ao conhecer as funções de edição do Finder, você terá mais facilidade para lidar com os menus de edição de praticamente todos os programas de seu Mac!

Desfazer Escrever	жz	Editar	
Cortar	жx	Desfazer	ж
Copiar	жc	Cortar	¥.
Colar	жv	Copiar	ж
Limpar		Colar	%
Selecionar Tudo	₩А	Limpar	
		Selecionar Tudo	ж
Informação do Objeto Inserir Equação		Procurar	ж
Inserir Data	N	Procurar Novamente	æ
Inserir Hora		Procurar Seleção	Ж
Inserir nº de Página		Substituir	æ
insern n- de l'agina		Substituir Novamente	%
Ordenar parágrafos selecio	nados	Próxima Página	% :
		Página Anterior	ж.
Ferramentas de Escrita	•	Ir para a Página	
Buscar/Alterar 🕨 🕨		Mostrar Área de Transfe	rên
			.rent
Preferências	•		

À esquerda, Menu Editar do AppleWorks. À direita, Menu Editar do Simple Text. Cada programa possui recursos diferenciados. No entanto, as funções clássicas de desfazer, recortar, copiar, colar, limpar, selecionar e mostrar Área de Transferência estarão normalmente presentes

Atalhos do Menu Editar

Os atalhos do menu Editar podem ser visualizados facilmente. Clique sobre o menu com o mouse, e note que são mostradas as opções de trabalho com seus respectivos atalhos.

Copiando e Colando

As quatro primeiras opções do Menu Editar prestam-se, principalmente, a ações relacionadas a transferência de conteúdos entre arquivos ou aplicativos. Você pode, por exemplo, copiar um texto feito no Microsoft Word e colá-lo no AppleWorks, no Adobe InDesign ou mesmo no Adobe Illustrator, que é um programa de desenho vetorial. Você pode copiar uma imagem de um trabalho de ciências feito no AppleWorks e aplicá-la numa página de apresentação do Microsoft PowerPoint. E assim indefinidamente. De certo modo isso já foi mostrado no Capítulo 4, na seção "Personalizando Ícones". O princípio é o mesmo em todos os aplicativos.

Para Transferir Conteúdos Usando as Funções "Copiar » Colar":

- 1 Localize e selecione o texto ou objeto que deseja transferir.
- 2 Copie esse conteúdo usando o comando Copiar (# + C), no Menu Editar.
- 3 Marque o local onde deseja afixar o conteúdo, em outra janela de documento do mesmo programa de origem ou na janela de documento de outro programa.
- 4 Cole o conteúdo usando o comando Colar, do Menu Editar (\mathcal{H} + V).

Procedendo dessa forma você transfere o conteúdo preservando o arquivo original. No final do processo, você tem em seu computador dois arquivos com conteúdos semelhantes (por exemplo, um trabalho de ciências feito no AppleWorks e uma apresentação do Microsoft PowerPoint com fotos idênticas de Albert Einstein).

Para Transferir Conteúdos Usando as Funções "Cortar » Colar":

- 1 Localize e selecione o texto ou objeto que deseja transferir.
- 2 Copie esse conteúdo usando o comando Cortar (\mathcal{H} + X), no Menu Editar.
- 3 Marque com o mouse o local onde deseja afixar o conteúdo, em outra janela de documento do mesmo programa de origem ou na janela de documento de outro programa.
- 4 Cole o conteúdo usando o comando Colar do Menu Editar (\u00c8 + V).

Procedendo dessa forma você transfere o conteúdo eliminandoo do arquivo original. No final do processo, você tem em seu computador apenas um arquivo com o conteúdo transferido (no caso, a figura de Albert Einstein é eliminada do arquivo do trabalho de ciências feito no AppleWorks e passa a constar apenas na apresentação do Microsoft PowerPoint).

- XA função Cortar do Menu Editar deve ser utilizada com cuidado, pois elimina o arquivo original.
- A função Copiar apenas transfere o item para a Área de Transferência, preservando o arquivo de origem.

Armazenando Conteúdos na Área de Transferência

Quando você copia ou recorta um conteúdo, seja texto, figura, imagem, som etc., ele fica armazenado na Área de Transferência até que o computador seja reinicializado ou que você realize outra ação de copiar/cortar e colar.

Para ver o que está guardado na Área de Transferência, solicite Editar » Mostrar Área de Transferência. Surge uma janela parecida com esta:



Verificar o que está na Área de Transferência é bastante útil quando você quer ter a certeza de que o conteúdo que será colado em seu trabalho é realmente o desejado.

Desfazendo Ações

Caso você queira desfazer uma ação, vá até o Menu Editar e escolha Desfazer ($\mathbf{a} + Z$). Voilá! O Macintosh retorna à situação anterior ao seu "erro fatídico".

Este comando retorna o Finder para a situação antes de seu último comando, nas tarefas de cortar, copiar e colar. Isso é particularmente útil quando você renomeia uma pasta ou objeto, por exemplo, e deseja voltar ao título original, antes de terminar a digitação.

É possível desfazer uma ação ainda usando o menu contextual. Basta clicar em qualquer ponto da Mesa ou janela pressionando a tecla Control. Surgirá o menu com a opção de desfazer a ação.

Essa função retorna apenas à sua última ação. Alguns programas permitem diversas ações de desfazer, tais como o Microsoft Word ou Adobe InDesign ou Illustrator. Mas fique tranqüilo, pois para as tarefas básicas de transferência de conteúdo e renomeação de arquivos, isso não é fundamentalmente necessário. Para ser sincero, nos últimos seis anos de uso do Macintosh, raramente usei este recurso (não posso dizer o mesmo dos programas de processamento de texto!).

Outra limitação deste comando é que ele não se aplica a outras tarefas do Finder. Seria interessante se você pudesse desfazer também outras ações tais como cópias, movimentação de arquivos, criação de atalhos, criação de pastas e coisas assim.

A Função Limpar

A opção Editar » Limpar presta-se, principalmente, à edição de nomes de arquivos, sendo pouquíssimo utilizada.

Alterando Preferências do Finder

Selecionando Menu Editar » Preferências, surge a janela de alteração das preferências do Finder.

A guia Geral define três aspectos básicos do Finder, quais sejam, Finder Simples, Pastas Automáticas e Espaçamento da grade.

 A caixa de seleção Finder Simples Finder aciona uma versão do Finder com poucos comandos de menus, indicada para usuários iniciantes. O Finder Simples elimina também as janelas locais. Isso quer dizer que, se de um lado esta opção parece facilitar a vida do usuário, por outro, impede o acesso a recursos importantes.

🗆 🔤 Preferências 🔤 🗏					
∫ Geral √ Visualização √ Etiquetas ∖					
Finder Simples For nece apenas as funções e comandos básicos					
Você pode sempre pressionar a barra de espaço para abrir					
Espera antes de a	Espera antes de abrir				
Espaçamento D. D. D. D. OJunto (mais itens) da grade: D. D. D. OSeparado (menos itens)					
0					

- A caixa de seleção Pastas Automáticas aciona este recurso, já comentado no Capítulo 01.
- Próximo ao rodapé da janela você encontra os modos de configuração de espaçamento de grade do Finder. Botões de rádio oferecem duas opções. A primeira é Junto, que possibilita colocar mais itens em um menor espaço (apesar do ganho de espaço ela gera um resultado visual não muito agradável). A segunda opção, padrão do Mac OS, é Separado, e define um Finder mais elegante, com ícones mais espaçados.

A guia Visualização padroniza os tipos de visualização do Finder. Um menu pop-up possibilita definir como o Mac OS vai mostrar os conteúdos da Mesa ou das janelas nos modos listas, ícones e botões (veja mais informações sobre estes três tipos de organização do Finder no Capítulo 06). A opção Visualização padrão para Lista, define o padrão para visualização de janelas por lista. Duas colunas dispõem uma série de caixas de seleção, nas quais você pode marcar as configurações de acordo com as suas preferências:

🗆 🔤 Preferências 🔤 🗏				
Geral Visualização Etiquetas				
–Visualização padrão para:	Lista 🚖			
☑ Usar data relativa ☑ Tamanho das pastas	Mostrar Colunas: ✓ Data de Modif. Data de Criação ✓ Tamanho			
Tamanho do Ícone:	☑ Tipo ☑ Etiqueta ☑ Comentários ☑ Versão			
As alterações são aplicadas a todas as pastas ajustadas para Visualização Padrão. Outras pastas não são afetadas.				

- Usar data relativa: Ao invés de mostrar datas absolutas, o Finder usa as palavras hoje e ontem, tanto para os registros de criação como de modificação de arquivos.
- Tamanho das pastas: Quando marcado em conjunto com a opção Tamanho, mostra o tamanho das pastas da janela.
- Data de Modif.: Mostra a data de modificação dos arquivos.
- Date de Criação: Mostra a data de criação dos arquivos.
- Tamanho: Mostra o tamanho dos arquivos.
- Tipo: Mostra o tipo de arquivo (uma planilha do Excel, um documento do processador de texto do AppleWorks etc.).
- Etiqueta: Mostra os atributos da cores das etiquetas.

- Comentários: Mostra os comentários dos arquivos. Falei sobre comentários no Capítulo 04, na seção "Obtendo Informações de Pastas".
- Versão: Mostra a versão dos programas aplicativos listados.
- Três botões de rádio, situados no canto inferior esquerdo da janela, definem os tamanhos dos ícones a serem mostrados na lista.

A opção Visualização padrão para Ícones, define o padrão para visualização de janelas (ou da Mesa) por ícones. Três botões de rádio permitem definir critérios de arranjo dos ícones.

🗆 🛛 Preferências 🛛 🛛 🗄						
Geral Visualização Etiquetas						
Visualização padrão para: Ícones 🜩 Organização dos îcones:						
🔘 Nenhuma	🔘 Nenhuma					
🔠 🔾 Alinhar à grade						
ካ 🕯 🖲 Organizar:	por Nome					
Tamanho do Ícone:	ی د د					
As alterações são aplicadas a todas as pastas ajustadas para Visualização Padrão. Outras pastas não são afetadas.						

- Nenhuma: Com essa opção marcada os ícones podem ser movidos livremente. É a forma padronizada do Mac OS mostrar a Mesa.
- Alinhar à grade: Alinha os itens à grade, forçando um alinhamento.

 Organizar: Ativa um menu pop-up através do qual você define os critérios de organização: por nome, datas de modificação e criação, tamanho, tipo de arquivo e etiquetas.

•	por	Nome
	por	Data de Modificação
	por	Data de Criação
	por	Tamanho
	por	Tipo
	por	Etiqueta

- Dois botões de rádio permitem a definição de tamanho dos ícones.
- Visualização padrão para Botões
- Esta seleção do menu pop-up define o padrão para visualização de janelas (ou da Mesa) por botões, com possibilidades de configuração idênticas à visualização por ícones.

Os critérios definidos na guia Visualização são aplicados a todas as janelas-padrão do Finder, gerando uma interface consistente. É claro que sempre existe a possibilidade de você organizar uma janela em particular de acordo com padrões bem específicos, diferentes de todas as outras janelas do Finder. Você verá como fazer isso no Capítulo 06.

A guia Etiquetas mostra a sete cores das etiquetas de organização do Mac OS, tendo diante delas caixas de texto que podem ser alteradas de acordo com as suas necessidades. Clique em uma caixa de texto, apague o título anterior e digite um novo título. Obtenha mais informações sobre organização de itens usando etiquetas nos Capítulos 04 e 12.

Selecionar Tudo

Por último, o Menu Editar disponibiliza o recurso de selecionar todos os itens da Mesa ou de uma janela. No Capítulo 01 você já aprendeu que pode selecionar todo o conteúdo de uma janela simplesmente arrastando ou shift-clicando com o mouse. Escolhendo Editar » Selecionar Tudo (# + A), todo o conteúdo da Mesa é selecionado. Clicando numa janela e dando um Selecionar Tudo, todos os seus itens são selecionados.

O comando Selecionar Tudo encontra-se em quase todos os programas aplicativos existentes. Ele pode ser usado para selecionar todo o texto de um documento de processador de textos, todas as células de uma planilha de cálculos ou todas as partes de um desenho no AppleWorks.

Aqui terminamos nossa exploração do Menu Editar. O próximo capítulo é cheio de novidades, revelando os segredos do Menu Visualizar.

Conhecendo o Menu Visualizar

No capítulo anterior você aprendeu, através do Menu Editar, a alterar preferências do Finder. Isso inclui o estabelecimento de padrões de visualização por ícones, botões e listas. Lembre-se que o Mac OS oferece a possibilidade de visualizar as janelas de modo consistente, ou seja, você vê todas as coisas em sua tela organizadas segundo critérios semelhantes, de acordo com suas necessidades especificadas na Guia Visualização, da janela de alteração de preferências do Finder (Editar » Preferências » Guia Visualização).

Agora é hora de conhecer o Menu Visualizar. Com ele você diz ao Macintosh como deseja visualizar a Mesa ou janelas específicas, aciona e desativa janelas locais, alinha e organiza Mesa e janelas. Você entenderá também como as colunas das janelas visualizadas como lista podem ser arrumadas utilizando o recurso de clicar, arrastar e soltar do Mac OS.

Na barra de menus, escolha Menu Visualizar.

V	isualizar
~	como ícones
	como Botões
	como Lista
	como Janela
	como Janela Local
	Alinhar
	Ordenar 🕨 🕨
	Restaurar Posições
	Opções de Visualização

Todas as janelas do seu computador podem ser vistas como ícones, botões ou listas (os itens da Mesa podem ser visualizados como ícones ou botões).

O Menu Visualizar não apresenta atalhos de teclado. No entanto é possível agilizar muitas de suas tarefas utilizando o menu contextual. Simplesmente control-clique a Mesa ou janela para a qual você quer atribuir novos critérios de organização.



Organizando Janelas

Ao visualizar uma janela como lista, seus itens são arranjados por ordem alfabética (isso pode ser alterado, como veremos adiante, mas esse é o padrão). Além disso seus arquivos são dispostos um debaixo do outro, alinhados à esquerda de cada coluna. Isso significa que uma lista sempre estará "organizada", pelo menos segundo esse critério mínimo.

Ao visualizar como ícones ou botões, é possível encontrar as coisas mais ou menos assim:



Bagunça total! Note que na Barra de Informações não há o ícone de organização predefinida. Os ícones ou botões estão aninhados de modo bastante confuso O Menu Visualizar ajuda a organizar as coisas. Isso pode ser feito através de três recursos básicos: Alinhar, Ordenar e Opções de Visualização.

Alinhar

O recurso Alinhar organiza os itens da janela ou Mesa ajustando-os à grade, eliminando a superposição de ícones ou botões. Os objetos são colocados lado a lado, de acordo com o distanciamento definido nas preferências do Finder (eu já falei sobre isso no Capítulo 05).

Para alinhar Itens das Janelas ou Mesa:

- 1 Com um clique simples, marque a janela ou a Mesa.
- 2 Selecione Visualizar » Alinhar.

Dê agora uma olhada na janela recém-organizada. Os itens estão arranjados lado a lado, simplesmente fixados à grade. Eles não estão dispostos segundo nenhum critério de ordenação (alfabética, datas etc.). Use este recurso caso deseje apenas alinhar os elementos da Mesa ou de uma janela, sem preocupar-se com qualquer outro tipo de organização. Confesso que esse é o modo que eu mais uso para "ajeitar" os ícones ou botões do meu Mesa.



A janela organizada utilizando o Alinhar. Os itens são "fixados" à grade

Ordenar

O recurso Ordenar permite aprimorar a organização dos itens em suas janelas e Mesa, utilizando critérios tais como data de criação e modificação, tamanho, tipo de arquivo, etiqueta ou comentários.

Para Organizar com o Ordenar:

- 1 Com um clique simples, marque a janela ou a Mesa.
- 2 Selecione Menu Visualizar » Ordenar » Critério de organização (nome, data de criação ou modificação, tamanho etc.).

✓ como ícones como Botões como Lista	
✓ como Janela como Janela Local	
Alinhar	
Ordenar 🕨 🕨	por Nome
Restaurar Posições	por Data de Modificação
Opções de Visualização	por Data de Criação por Tamanho por Tipo por Etiqueta

Depois de organizados por esse critério, basta redimensionar a janela até os ícones ou botões apresentarem-se como você desejar.

Opções de Visualização

O recurso Opções de Visualização é usado quando você deseja especificar mais detalhes em sua forma de ver uma janela ou a Mesa. Ao acionar Visualizar » Opções de Visualização é lançada uma caixa de diálogo parecida com a figura abaixo. Note que as opções são exatamente as mesmas da guia Visualizar das preferências do Finder.

Um detalhe, no entanto, é digno de nota: no canto inferior esquerdo existe o botão Visualização Padrão – Usar opções das preferências. Ele é usado quando você deseja que a Mesa ou janela seja novamente vista de acordo com os critérios definidos nas preferências do Finder. Isso é bastante útil quando você utiliza uma forma de visualização de uma janela por um determinado tempo — até terminar uma tarefa, por exemplo — e depois resolve voltar a vê-la da forma padronizada.



Visualizando Como Ícones

Selecionando Menu Visualizar » como Ícones, os itens da janela ou Mesa são mostrados como ícones. Esse modo de visualização facilita a identificação dos arquivos. Lembre-se de que no Capítulo 01 eu disse que no Macintosh você trabalha com objetos representados por ícones ou figuras.



AppleWorks 6.app

Um aplicativo, no caso o AppleWorks, visualizado como ícone. Normalmente será necessário um clique duplo para lançá-lo Em outros sistemas operacionais você é quase que forçado a identificar os aplicativos por suas terminações nominais, as chamadas extensões (.doc, .zip, .exe). No Mac (até sua versão 9) você os identifica por sua aparência. Daí a funcionalidade de visualização por ícones. De modo geral, aquilo que é visto como ícone é acionado a partir de um clique duplo. Existem exceções: mesmo na visualização como ícones, alguns aplicativos são lançados quando você arrasta algo sobre eles (veja formas diferentes de lançar aplicativos, no Capítulo 08). Como foi visto no Capítulo 01, graças ao recurso Pastas Automáticas, você pode abrir pastas visualizadas como ícones, botões ou lista, simplesmente arrastando qualquer item sobre elas.

Visualizando Como Botões

Selecionando Menu Visualizar » como Botões, os itens da janela ou Mesa serão mostrados como botões.



AppleWorks 6.app

O mesmo aplicativo visualizado como botão, podendo ser acionado com um clique simples

Basicamente a única diferença entre a visualização por ícones e botões, é que esses últimos podem ser acionados com um clique simples. Isso pode parecer insignificante, mas o acesso a qualquer coisa com apenas um clique gera um ganho precioso de tempo no desenvolvimento das tarefas.

Visualizando como Lista

Selecionando Menu Visualizar » como Lista, os itens são mostrados como lista.

Na janela abaixo você vê quatro colunas (Nome, Data de Modif., Tamanho e Tipo). As pastas estão listadas em ordem alfabética crescente e diante de cada uma delas existe uma seta apontando para a direita, indicando que cada pasta aloja outros itens (subpastas, se quiser chamar assim, documentos ou aplicativos). Ao clicar numa seta, esta se volta para baixo ao mesmo tempo em que é revelado o conteúdo da pasta que está à sua frente.

🗌 💫 AppleWorks 6				E E
6 itens, 26,57 GB disponível				
Nome	Data de Modif.	Tamanho	Tipo	
🚮 AppleWorks 6.app	25 de maio de 2002, 08:43	23,8 MB	pacote programa aplicativo	
🕨 🏐 AppleWorks Essencial	25 de maio de 2002, 09:08	9,2 MB	pasta	
🕨 🏐 Informações Atuais	25 de maio de 2002, 09:08	n/d	pasta	
🕨 🏐 Pontos de Partida	Hoje, 10:22	n/d	pasta	
Recortes	23 de junho de 2002, 14:22	n/d	pasta	
📰 Rel. de Instalação AppleWorks 6	25 de maio de 2002, 08:40	20 K	TeachText document	-
				< ▶ ///



Uma janela vista como lista. As setas diante das pastas indicam que elas armazenam outros itens. Ao clicar na seta da Pasta AppleWorks Essencial, são reveladas as pastas guardadas dentro dela. Uau!

Os itens de uma lista são acionados mediante um clique duplo, assim como na visualização como ícones.

Alterando Formas de Ordenação de Colunas

Quando você visualiza uma janela como lista, seus itens são mostrados organizados em ordem (alfabética, de tamanho ou data) crescente. A coluna Nome é sempre a primeira, alinhada à esquerda da janela.

Crescente ou Decrescente?

A ordenação pode ser alterada de crescente para decrescente. Isso é definido pela posição do botão com o ícone de uma pequena seta

listrada, situado no canto esquerdo da janela, próximo ao ponto mais alto da barra de rolagem. A seta para cima indica que os itens da janela são listados em ordem crescente. Ao clicar no botão a seta volta-se para baixo e os itens são listados em ordem decrescente.

🗋 AppleWorks 6 📃 🗉 🗄					
6 itens,	6 itens, 26,57 GB disponível				
Nome	Data de Modif.	Tamanho 🛒			
📰 Rel. de Instalação AppleWorks 6	25 de maio de 2002, 08:40	20 K 7			
Recortes	23 de junho de 2002, 14:22	10 MB			
🕨 🏐 Pontos de Partida	Pontos de Partida Hoje, 10:22				
🕨 🏐 Informações Atuais	25 de maio de 2002, 09:08	56 K			
🕨 🏐 AppleWorks Essencial	25 de maio de 2002, 09:08	9,2 MB			
🚮 AppleWorks 6.app	25 de maio de 2002, 08:43	23,8 MB 🚽			

Ao clicar no botão de ordenação, a seta volta-se para baixo e os itens são mostrados em ordem descendente.

Veja também que a coluna Nome está em destaque (sua barra superior assume uma coloração mais escura que as outras). Isso indica que os itens são listados em ordem ascendente ou descendente com base nesta coluna. Clicando nos nomes das outras colunas, estas se tornam a base de ordenação.

Mudando a Posição das Colunas

A coluna Nome é sempre a primeira da janela. No entanto, as outras colunas podem ter seu posicionamento alterado.

Para Mover uma Coluna:

- Clique no nome da coluna com o mouse e comece a arrastá-la.
 O cursor se transforma numa pequena mão.
- 2 Arraste a coluna para a direita ou para a esquerda até encontrar o lugar onde deseja posicioná-la.

6 itens, 26,57 GB disponível						
	Data d	e Mómife Modif.		Tamar		
ilação AppleWork	36	25 de mai de 2002, 08:	40	21		
		23 de jun de 2002, 14:≵	2	10		
artida		Hoje, 10:22		12,1		
s Atuais		25 de mai de 2002, 09:	8	51		
s Essencial		25 de mai de 2002, 09:	8	9,2		
6.app		25 de mai de 2002, 08:	13	23,8		

3 Solte o botão do mouse no lugar desejado. A coluna é reposicionada.

Alterando a Largura das Colunas

Ainda é possível mudar a largura de uma coluna. Para fazer isso, proceda da seguinte forma:

1 Clique na sua linha divisória. O ícone do cursor se transforma indicando que o sistema está pronto para fazer a alteração.

6 itens, 26,57 GB disponível							
	Data de Modif.		Tamanho	Tipo			
talação AppleWorks 6	25.05.02, 08:40		20 K	Teach			
	23.06.02, 14:22		10 MB	pasta			
Partida	Hoje, 10:22		12,1 MB	pasta			

Ao clicar na linha divisora de uma coluna, o ícone do cursor se transforma em um sinal de adição com setas nas extremidades laterais, indicando que a coluna tanto pode ser estreitada como expandida. O Mac está pronto para alterar a largura da coluna situada à esquerda do ícone

2 Para expandir a coluna, movimente o mouse para a direita. Para estreitá-la, arraste para a esquerda. Ela se retrai seguindo o movimento do mouse.

Restaurar Posições

O recurso Restaurar Posições é usado para devolver às colunas das janelas suas posições e tamanhos originais. Para acioná-lo faça o seguinte:

1 Marque a janela e solicite Visualizar » Restaurar Posições.



Use esse recurso para que suas colunas voltem às dimensões e posicionamentos de origem

2 Surge uma caixa de diálogo perguntando se você deseja retornar ao layout original da janela. Clique em Redefinir. A janela volta ao seu formato de colunas original.



O quadro de diálogo que surge após o comando Restaurar Posições

Criando e Desativando Janelas Locais

No Capítulo 01 eu falei sobre as janelas locais. Lembre-se que elas ficam disponíveis no rodapé da Mesa, no formato de pequenas abas e se comportam como gavetas que são acionadas com um clique. Naquele capítulo eu ensinei como criar e desativar tais janelas, utilizando os recursos de clicar, arrastar e soltar.

Você também pode criar e desativar janelas locais utilizando o Menu Visualizar.

Para Criar Janelas Locais Através do Menu Visualizar:

1 Selecione a janela.

2 Escolha Visualizar » como Janela Local. A mesma se transforma numa janela local e se mostra aberta, já alojada no rodapé da Mesa.

Para Desativar Janelas Locais Através do Menu Visualizar:

- 1 Clique na aba da janela local, abrindo-a.
- 2 Selecione Visualizar » como Janela. Ela volta a ser uma janela comum do Finder.

Conhecendo Outros Menus

7

Os últimos itens da barra de menus a serem conhecidos são o Menus Janela, Especial, Ajuda, Teclados e Aplicativos. Eles complementam a eficácia dos menus iniciais, facilitando a vida do usuário.

O Menu Janela

O Menu Janela foi inserido a partir do Mac OS 9.1 e serve para navegar entre diversas janelas que estão abertas ao mesmo tempo.

sualizar	Janela	Especial	Ajuda
	Mesa		
	Docur	nents	
:+	Editad	las	
	Editor	a	🗇 Editora
	ibook		itens 6 32 GB (
	🗸 image	ens	100113, 0,32 08 0
n	Impre	essao	🗇 Editadas
	iTune	5	
m	Livro	MOSX	ens, 6,32 GB dist
n	Livros		
	Manu	al Classic	
	00.4	~	

O Menu Especial

Use este menu para esvaziar o Lixo, ejetar, apagar e gravar discos, colocar o Mac para repousar, reinicializar e desligar o computador.

Na barra de menus, escolha Menu Especial. A partir do OS 9, está presente a função Logout.

Abaixo a Sujeira!

É necessário que você esvazie o Lixo periodicamente, por dois motivos. Primeiramente, um lixo vazio gera um aspecto de limpeza e organização.

Mas não é apenas isso. Itens "esquecidos" dentro do Lixo são sinônimos de desperdício de HD, uma vez que continuam ocupando lugar no disco rígido. Ao esvaziar o Lixo você libera espaço precioso. Continua válida a afirmação de Langer (1994, p. 47): "Não importa o quão grande seja o seu arquivo de aço, ele não será suficientemente grande para comportar todos os seus arquivos". Por isso o gerenciamento do espaço em disco (e isso inclui o esvaziamento do Lixo) é importante. O que você está esperando para jogar fora toda essa sujeira?!

No Capítulo 02 eu falei sobre como esvaziar o Lixo, eliminar objetos travados e retornar itens encaminhados para o Lixo por engano.

Ejetando Discos

Uma das coisas mais interessantes é observar a reação de usuários de outros tipos de computadores e sistemas operacionais quando sentam-se pela primeira vez diante de um Macintosh. Uma das perguntas mais comuns é "onde estão os botões para ejetar os CDs e outras mídias de armazenamento?" O que ocorre depois é clássico: você insere um disco ou CD, seleciona o seu ícone na Mesa e seleciona Especial » Ejetar (\Re + E) ou arrastar seu ícone para o Lixo. "Milagrosa" e elegantemente, o Mac ejeta o disco ou CD diante dos olhos esbugalhados de seu amigo! E você, fingindo modéstia, fica pensando no quanto é bom ter um computador assim. Apagando Discos

O recurso de apagar discos é usado para limpar e formatar as mídias de armazenamento. Mesmos os usuários das novas máquinas da Apple — que normalmente são fabricadas sem drives de disquetes — utilizam unidades externas tais como discos óticos, cartuchos Zip, SuperDisk, Orb ou até mesmo CD-ROMs graváveis para armazenar seus arquivos. De vez em quando é necessário apagar esses discos, a fim de gravar novos conteúdos ou mesmo eliminar arquivos invisíveis insistentes, que teimam em continuar ocupando espaço mesmo depois da reconstrução da Mesa do disco (leia sobre reconstrução de Mesa e arquivos invisíveis no Capítulo 11).

É bom frisar que o apagamento de disco elimina irreversivelmente todas as informações nele contidas. O disco é totalmente limpo e formatado no padrão solicitado (Mac OS padrão, DOS ou proDOS, em caso de disquetes ou cartuchos ZIP e ISO 9660, no caso de CDs graváveis).

Isso quer dizer que você pode compartilhar arquivos com usuários de PCs, sem problemas. Grave-os em discos formatados no padrão DOS ou ISO 9660; assim eles poderão ser abertos em qualquer computador que utilize o sistema operacional Windows.

Discos que não serão compartilhados — principalmente seus backups ou cópias de segurança — devem ser formatados no padrão MacOS. Somente assim eles podem ser tratados com as ferramentas de manutenção de discos do Macintosh ou os aplicativos de otimização de discos fabricados por outros desenvolvedores de software (falarei sobre eles nos Capítulos 11 e 12).

Para Apagar e Formatar um Disco:

- 1 Insira o disco no drive do Macintosh.
- 2 Marque o ícone do disco com o mouse.
- 3 Selecione Especial » Apagar Disco. Surge uma caixa de diálogo perguntando se você deseja apagar completamente o disco.



- 4 No campo de texto Nome, digite o nome que você deseja dar ao disco. No menu pop-up Formato, escolha o padrão do formato desejado.
- 5 Clique no botão Preparar ou Apagar para confirmar a realização da tarefa. O Mac mostra três janelas informando sobre o andamento da formatação: apagando disco, verificando formato e criando diretório. Depois o ícone do disco surge novamente na Mesa, formatado e nomeado segundo suas instruções.

Dica: O Mac OS, até a versão 9, suporta até 31 caracteres para nomes de arquivos e pastas e 27 caracteres para nomes de discos. Qualquer caractere é aceito para nomeação de arquivos, com exceção do caractere de dois pontos (:).

Ponha o Mac Para Descansar

Selecionando Especial » Repousar você coloca o sistema em modo de descanso. Ao fazer isso a tela se escurece e ocorre uma redução na velocidade de rotação do disco rígido. Uma vantagem desse procedimento é a diminuição no consumo de energia. Além disso, ao clicar no botão do mouse ou pressionar uma tecla, sua máquina "acorda" e isso é muito mais rápido do que a reinicialização do sistema. No Capítulo 10 você aprenderá a configurar o Economizador de Energia, um Painel de Controle que estipula parâmetros automáticos de repouso.



Reinicializando e Desligando o Macintosh

No Capítulo 01 eu falei de alguns motivos para a reinicialização. No Capítulo 12, discutirei sobre alguns problemas que poderão ser solucionados utilizando-se o Reiniciar.

Quando você seleciona Especial » Desligar, o Mac é desligado. Essa é a melhor maneira de desativar o sistema, pois todos os programas abertos são devidamente fechados, oferecendo a opção de gravar os seus trabalhos.

Alternando Entre Diversos Usuários

O Mac OS 9 permite múltiplos usuários, cada um com níveis diferentes de acesso. No Capítulo 01, você viu a tela de login de múltiplos usuários, que é acionada a cada inicialização do computador.



O Menu Especial do OS 9, possui a opção Logout ($\mathbf{H} + \mathbf{Q}$), que permite a troca de usuários sem a necessidade de Reiniciar.

O Menu Ajuda

Através desse menu você acessa o Centro de Ajuda e ativa ou desliga os balões de auxílio do Mac OS.

Na barra de menus, escolha Menu Ajuda. Aparecerá a lista de itens a serem acionados.

Ajuda		
Centro de Ajuda		
Mostrar Balões		
Tutoriais Mac		
Ajuda Mac ೫?		

Centro de Ajuda

Ao selecionar Ajuda » Centro de Ajuda, você lança a Central de Informações do Macintosh. Trata-se de um guia em HTML, navegável de modo muito semelhante aos sites de informações da Web e composto de uma quantidade variável de seções, de acordo com os aplicativos instalados na máquina.


Ajuda AppleScript

A seção Ajuda AppleScript fornece dicas para o entendimento e elaboração de scripts, que são uma linguagem com a qual você automatiza tarefas do computador. Como já foi dito na Introdução, este livro não fornece informações detalhadas sobre scripts.

Ajuda Mac

A Ajuda Mac disponibiliza informações sobre o uso do Mac OS, divididas em categorias. Você tira suas dúvidas sobre o trabalho com janelas, discos, monitores, impressão e muitas outras coisas relevantes.

Uma de suas vantagens é fornecer orientações interativas: você navega pelos tutoriais clicando em ícones, ouvindo sons e visualizando animações. Simplesmente demais.



A Ajuda Mac pode ser acessada ainda utilizando-se o atalho **#** + ? ou selecionando Ajuda » Ajuda Mac.

Ajuda de Aplicativos

O Centro de Ajuda disponibiliza tutoriais sobre diversos aplicativos e recursos do Mac, tais como Airport, AppleWorks, iDVD, iMovie, iPod etc. Novos tutoriais vão sendo incluídos nesta lista, à medida em que novos programas vão sendo instalados.

Mostrar Balões

Os balões são ferramentas informativas do sistema, que funcionam em todas as janelas do Finder e na maioria dos aplicativos. Seu uso é muito indicado para usuários iniciantes, para que estes saibam o que estão fazendo à medida em que acionam comandos e desenvolvem tarefas. Para ativá-los selecione Ajuda » Mostrar Balões.

Escolha Ajuda » Mostrar Balões para acionar os balões do sistema. Uma vez ligados, os balões vão aparecer o tempo todo na tela, dando explicações sobre qualquer item sobre o qual você colocar o mouse.





Um exemplo dos balões ativos. Explicação instantânea a partir do cursor do mouse. Ótimo recurso para iniciantes

Outra utilidade dos balões é ajudar-nos a saber exatamente quanto cada programa está utilizando de memória RAM. Selecione Menu Apple » Sobre este Computador. Na tela de informações, aponte o mouse para a barra do programa que desejar. O balão informa o quanto da memória RAM separada para aquele aplicativo está sendo verdadeiramente utilizada.



O aplicativo PictureViewer tem 2 MB de RAM separadas para uso, mas está utilizando apenas 98K

Alguns usuários consideram os balões cansativos, depois de um certo tempo de uso. Para desativá-los, vá novamente ao Menu Ajuda e selecione Ocultar Balões.

Menu de Teclados

Esse menu serve para selecionar um ou mais layouts de teclados, dentre os diversos existentes no sistema. O ideal é que essa escolha corresponda ao modelo de teclado utilizado em seu computador.



Usuários de máquinas mais antigas utilizam normalmente o teclado estendido da Apple, em padrão norte-americano, optando por layouts como o U.S. – International, disponível na seção de downloads do site Macmanual, em http://www.macnews.com.br/macmanual. Existe ainda o teclado estendido em padrão brasileiro, adaptado a partir do padrão da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), com o diferencial de não possuir a tecla de

arroba "@" (para produzir o arroba neste teclado, deve-se teclar 2 + Option). Tais teclados utilizam em sua maioria o layout Brasileiro ou Brasil, que vem com o Mac OS. Usuários de Powerbooks, iBooks ou iMacs utilizam teclados diferenciados, normalmente sem a tecla Del (deletar para a frente).

Os layouts de teclados ficam guardados no diretório System, dentro da Pasta do Sistema. É interessante você ir até essa pasta e jogar fora os layouts não utilizados. Eles estão inutilmente ocupando espaço do disco.

Menu Aplicativos

Esse menu lista todos os programas que estão ativos no computador. Você o utiliza para navegar entre os aplicativos, bem como checar aqueles que estão abertos sem necessidade.



O Menu Aplicativos, listando todos os programas abertos

O menu pode ser visto na barra do Finder recolhido (mostrando apenas o ícone do programa ativo) ou estendido (mostrando o ícone e o nome do programa). Ao arrastar a linha pontilhada que fica à esquerda do menu, é possível movê-la, ocultando ou revelando o nome do programa.

🛙 😰 🔹 🗽 🞼

O Menu Aplicativos estendido. Esta opção de visualização, na qual constam os nomes dos programas, é disponível apenas a partir do Mac OS 8.5

Mostrando e Ocultando Programas

As três primeiras opções do Menu Aplicativos são usadas para ocultar ou mostrar o Finder e os outros programas abertos:

- A opção Ocultar Finder esconde o Finder, trazendo para a frente o primeiro aplicativo da lista.
- A opção Ocultar Outros esconde os outros aplicativos abertos, trazendo para a frente o Finder.
- A opção Mostrar Tudo mostra tanto o Finder como os outros aplicativos. Você trabalha com todos ao mesmo tempo, navegando entre eles utilizando a parte inferior do Menu Aplicativos.

Navegando na Lista de Aplicativos

A parte inferior do menu mostra, em ordem alfabética, todos os programas que estão abertos. Uma marca de checagem indica qual deles está em uso.

Para Alternar entre Aplicativos:

- 1 Aponte o mouse para o menu e, mantendo o botão pressionado, mova-o para baixo, até o ícone do programa que você deseja utilizar. A cor de fundo é alterada, indicando a seleção.
- 2 Libere o botão do mouse. O aplicativo escolhido (ou o Finder) vem para a frente da tela, pronto para ser usado.

Quando você tem diversos aplicativos sendo utilizados ao mesmo tempo, e quer alternar entre eles, sem usar o Menu Aplicativos, faça o seguinte:

- 1 Pressione as teclas **#** + Tab. Surge um quadro no canto superior esquerdo de sua tela, com a lista dos programas ativos.
- 2 Navegue entre os programas à medida em que pressiona a tecla Tab. Libere a tecla Tab quando for destacado o programa desejado. O programa escolhido é colocado em destaque em sua tela, esperando para ser utilizado.
- O Seletor de Aplicativo

A partir do Mac OS 8.5, foi introduzida uma boa novidade: ao arrastar o Menu Aplicativos para a Mesa, surge a Seletor de Aplicativo,

uma palete flutuante que pode ser movida para qualquer ponto da tela. Ela mostra os programas abertos, representando-os por ícones e nomes. Para navegar de um aplicativo para outro, é só clicar no botão correspondente. Para movê-la, clique em sua Barra de Título e arraste com o mouse, ou arraste pressionando a tecla **H**.

Os Vários Formatos do Seletor de Aplicativo

O Seletor de Aplicativo pode ser alterado de várias maneiras, de acordo com o seu gosto. Ao clicar em sua Caixa de Zoom pressionando algumas teclas, você determina as suas formas.

- Clique na Caixa de Zoom: A palete mostra ou esconde o nome dos aplicativos.
- Option + Clique na Caixa de Zoom: O tamanho dos ícones é alterado.
- Option + Shift + Clique na Caixa de Zoom: A disposição da palete é alterada de horizontal para vertical.



Quando você tem diversos aplicativos sendo utilizados ao mesmo tempo, e quer alternar entre eles, faça o seguinte:

- 1 Pressione as teclas \Re + Tab. Surge um quadro no canto superior esquerdo de sua tela, com a lista dos programas ativos.
- 2 Navegue entre os programas à medida em que pressiona a tecla Tab.
- 3 Libere a tecla Tab quando for destacado o programa desejado. O programa escolhido é colocado em destaque na tela, esperando para ser utilizado.

Trabalhando Com Aplicativos

8

Aplicativos são todos os softwares que lhe ajudam a realizar Seu trabalho: processadores de texto, ferramentas de desenho, editores de imagem, navegadores de Internet, clientes de e-mail, jogos etc.

Com raríssimas exceções, o trabalho com aplicativos resume-se em sete palavras mágicas: lançar, criar, salvar, editar, imprimir, fechar e assegurar (é claro que essas palavras não se aplicam a todos os programas).

Lançando Aplicativos

Você pode lançar aplicativos de várias formas diferentes:

- Marcando o ícone do aplicativo e selecionando Arquivo » Abrir.
- Dando um clique duplo no ícone do aplicativo.
- Selecionando o aplicativo no Menu Apple ou clicando em seu atalho na Mesa.
- Duplo-clicando o ícone de um documento.
- Arrastando um documento sobre o ícone do aplicativo.
- Utilizando um inicializador, um programa que ajuda você a organizar os aplicativos mais usados.

Algumas da opções acima já foram comentadas no Capítulo 04. Iremos ver agora o lançamento de programas através de janelas locais de atalhos e de inicializadores.

Janelas Locais de Atalhos

Você pode trabalhar com atalhos na Mesa, basicamente de duas formas: enfileirando-os como quiser ou criando uma janela local de atalhos. A primeira opção atende bem os usuários que trabalham com poucos aplicativos.



Se você usa muitos aplicativos, em pouco tempo a Mesa estará atulhada de atalhos, gerando poluição visual que certamente vai atrapalhar o desenvolvimento de suas tarefas. O melhor nesse caso é colocar seus atalhos em uma janela local, que ocupa pouco espaço (apenas um ícone da pasta de origem) e fornece uma opção rápida de acesso aos aplicativos (você os lança com dois cliques: um para abrir a janela e outro para acionar o botão do programa).



Para Criar Uma Janela Local de Atalhos:

- 1 Crie uma nova pasta em sua Mesa e dê a ela um nome sugestivo, tal como "Inicializador".
- 2 Crie atalhos dos programas mais usados e coloque-os dentro da nova pasta.

- 3 Configure a visualização da janela em ordem alfabética e como botões (assim os aplicativos serão lançados com apenas um clique).
- 4 Dimensione a janela de modo que todos os botões fiquem visíveis quando a mesma for aberta. Às vezes é necessário resumir os nomes dos aplicativos para que os botões se encaixem dentro das dimensões desejadas.
- 5 Arraste a janela para o rodapé da Mesa ou selecione Visualizar » como Janela Local. Esta se transforma em uma janela local, pronta a ser aberta como gaveta, a partir de um clique simples.

O Inicializador do Sistema

Outra opção para lançamentos de aplicativos é o Inicializador, um acessório do próprio Mac OS. Nele os ícones dos aplicativos aparecem como botões, enfileirados da esquerda para a direita, em ordem alfabética.



As dimensões dos botões podem ser alteradas. Para fazer isso, clique na janela do Inicializador enquanto pressiona a tecla **#**. Surge um menu com três opções de tamanho: Pequenos, Médios ou Grandes.

Localizando o Inicializador

Talvez o Inicializador não esteja aparecendo na Mesa. Isso significa que ele precisa ser acionado através do Painel Controles Gerais.

Para Ativar o Inicializador:

- 1 Selecione Menu Apple » Painéis de Controle » Controles Gerais.
- 2 Marque a caixa de seleção Mostrar o Inicializador na inicialização do sistema. A figura da Mesa no Painel de Controle exibirá um ícone reduzido do Inicializador, conforme abaixo.

Mostrar o Inicializador na inicialização do sistema.



Ao marcar essa caixa de seleção, no painel Controles Gerais, você diz ao Mac que deseja que o Inicializador esteja ativo

3 Feche a janela do Painel de Controle e reinicialize o computador selecionando Especial » Reiniciar. A janela do Inicializador aparecerá próxima ao rodapé da Mesa.

Alterando Conteúdos do Inicializador

Os itens do Inicializador são guardados dentro da Pasta do Sistema. Você pode incluir ou retirar o que quiser, de acordo com suas preferências.

Para Incluir Itens no Inicializador:

- 1 Crie atalhos dos aplicativos que você deseja lançar pelo Inicializador.
- 2 Arraste-os para a pasta Itens do Inicializador, que fica dentro do Pasta do Sistema. Os botões dos novos aplicativos passam a constar no Inicializador.

Outra forma mais simples de adicionar itens é arrastá-los diretamente para a janela do Inicializador.

Para Excluir Itens do Inicializador:

- 1 Abra a pasta Itens do Inicializador, que fica dentro da Pasta do Sistema.
- 2 Arraste para o Lixo os atalhos dos aplicativos que você deseja retirar do Inicializador.

Outra forma de fazer isso é arrastar os botões do Inicializador diretamente para o Lixo.

Nem todos os usuários do Macintosh usam este utilitário, talvez porque, diferentemente das outras janelas do Mac OS, ele não pode ser redimensionado. Isso causa irritação depois de um certo tempo de uso, principalmente quando é necessário alternar entre diversos aplicativos abertos e a Mesa. Para desativar o Inicializador, desmarque a caixa de seleção do painel Controles Gerais.

Existem lançadores de aplicativos criados por terceiros. Consulte os sites de sharewares e faça uma pesquisa sobre isso. Você ficará surpreso com a quantidade de opções disponíveis para downloads.

Criando Documentos

Logo depois de lançar um aplicativo, você vai criar um documento com ele. De modo geral, você cria documentos selecionando Arquivo » Novo ($\mathfrak{H} + N$). Ao fazer isso, o aplicativo normalmente abre uma janela de documento "sem título".

O próximo passo é gerar conteúdo no documento: uma ilustração num programa de desenho vetorial, um efeito de distorção num programa de edição de imagens, um layout de página num programa de editoração ou um texto num programa de processamento de textos. No caso do exemplo desta seção, digitei uma lista de itens no AppleWorks.



Acrescente conteúdo ao documento

Detalhes quanto a formatação ou modo de uso dos aplicativos fogem ao escopo desse livro. O importante é fixar o princípio de que cada documento é criado com um conteúdo coerente com os recursos de seu programa de origem.

Salvando Documentos

Documentos criados em aplicativos desaparecem do disco rígido após a reinicialização do computador. Isso significa que aquela sua brilhante tese de 200 páginas sobre a "Coloração Avermelhada das Formigas Saúvas" será perdida, caso ocorra uma oscilação brusca ou queda de energia.

Para impedir que isso aconteça, é necessário gravar o arquivo do documento no computador. Na maioria dos aplicativos isso é feito selecionando Arquivo » Salvar (# + S).



Ao solicitar a gravação de um documento, o Mac OS exibe uma caixa de Abrir e Salvar, possibilitando alguns ajustes importantes. Os compontes desta janela podem mudar, dependendo do aplicativo utilizado. No entanto, suas funções básicas, explicadas nesse capítulo, estarão sempre presentes.

Salvar			
🗃 Documentos 🗢	<u>_</u> , <u>,</u> <u>o</u> ,		
Nome	Modificação 🔺		
🏹 Apple TCO Displays	29.08.01		
🏹 AppleWorks User Data	Hoje		
🏹 Arquivos Leia-me Mac OS 9	29.08.01		
Communications Regulations	29.08.01		
🐧 iTunes	Hoje		
🏹 Microsoft User Data	15.07.02		
Nome: Teste Manual.cwk	Nova		
Formato de Arquivo AppleWorks Documento	O Modelo		
2 Cance	lar Salvar		

Eis os componentes da caixa Abrir e Salvar do Mac:

- Um menu pop-up, no campo superior esquerdo, permite a navegação pelos diversos níveis de diretórios. Os três botões situados no canto superior direito possibilitam o acesso rápido aos conteúdos do disco rígido, mesa, rede, pasta Favoritos e últimas pastas visitadas.
- Uma caixa de listagem mostra os ícones dos locais selecionados (na figura do exemplo, são vistas as pastas existentes dentro do diretório Documentos).

- A caixa de texto Nome permite digitar o nome do arquivo a ser gravado.
- O botão Nova, ao ser clicado, cria uma nova pasta, pronta para receber o arquivo que será salvo.
- O menu pop-up Formato de Arquivo é usado para especificar o tipo de documento que será criado.
- Os botões de rádio Documento e Modelo determinam se o arquivo será gravado como documento comum ou gabarito (falei sobre gabaritos no Capítulo 04). Junto aos botões, o sistema mostra os ícones dos arquivos, sempre definidos de acordo com o aplicativo utilizado.
- Os botões Cancelar ou Salvar são auto-explicativos.

O tamanho da janela pode ser alterado, o que auxilia muito a navegação por longas listas de arquivos.

Voltando ao exemplo anterior, decidi dar ao meu sublime texto o nome de "Teste Manual". Cliquei em Salvar e o mesmo foi gravado dentro da pasta Documentos.

A Opção Salvar Como...

A maioria dos aplicativos possui também o recurso Salvar Como. Ele existe para que você possa salvar o mesmo documento com outro nome, no mesmo local onde gravou o documento original, ou em um local diferente.

Ao abrir um documento já gravado e solicitar Salvar, provavelmente nada diferente acontece. Ao solicitar Salvar Como... é aberta uma nova caixa de Abrir e Salvar, possibilitando a gravação do arquivo em outro local, ou no mesmo local com outro nome.

Editando Documentos

Os documentos criados no Mac podem ser novamente abertos e alterados. Isso é feito para adicionar ou corrigir seus conteúdos. Essas alterações são chamadas de edições. O arquivo desse livro, por exemplo, teve de ser aberto e alterado algumas vezes. Todos os dias eu tive de reabri-lo para escrever um pouco mais. Você provavelmente fará o mesmo com os seus trabalhos escolares ou com aquele projeto que precisa desenvolver para sua empresa.



Editei o arquivo "Teste Manual", adicionando uma figura

Para Editar Um Documento:

- 1 Abra o documento. Lembre-se que isso pode ser feito de várias formas: clicando sobre o seu ícone ou botão; arrastando-o sobre o ícone do aplicativo ou selecionando-o em Documentos Recentes no Menu Apple. É possível ainda lançar o aplicativo de origem e selecionar Arquivo » Abrir (**H** + O).
- 2 Faça as alterações e acréscimos necessários.

3 Grave as alterações, para que elas não se percam após a reinicialização do computador.

Editando Rapidamente com Recortes

O Mac OS oferece a você mais um recurso interessante: a edição de arquivos através de recortes criados quando você arrasta um texto, imagem ou URL para a Mesa (textos, figuras ou endereços de Internet são convertidos em pequenos ícones, tais como os mostrados abaixo).



Exemplos de recortes de texto, imagem e de URL

A utilidade dos recortes é a simplicidade que eles oferecem para a inclusão de conteúdos em documentos diversos. Arraste um recorte sobre um documento qualquer e ele será imediatamente incluído. Para escrever este livro, por exemplo, eu utilizei recortes de imagens repetitivas (tais como os avisos Mac OS 8, Mac OS 9.2.2). Em cada parágrafo onde eu deveria incluir tais imagens, bastava arrastar o recorte sobre o documento.

Ao dar um duplo-clique num recorte de URL, é lançado o seu navegador, que busca aquele endereço na Internet. Essa é uma forma rápida de acessar os seus sites favoritos.

Para Criar um Recorte:

- 1 Selecione o texto, figura ou URL.
- 2 Arraste-o para a Mesa.

Para Incluir um Recorte Em Um Documento:

- 1 Abra a janela do documento.
- 2 Arraste o recorte sobre o documento.

Os recortes são ótimos para o compartilhamento de pequenos arquivos entre usuários Mac. Você pode gravá-los num disco ou cartucho Zip e passá-lo a um amigo. Este poderá copiá-los e colá-los em qualquer aplicativo que possua — uma mão na roda.

Imprimindo Documentos

Outra rotina no uso de aplicativos é a impressão de documentos. Apesar de existirem várias marcas e modelos de impressoras, o modo básico de operação é sempre o mesmo.

Selecione a Impressora

A primeira coisa a fazer quando se trata de impressão é selecionar a impressora no Seletor (eu já falei sobre isso no Capítulo 03). Seu Mac precisa saber qual equipamento e porta de impressão ele deve utilizar para colocar no papel as suas obras de arte.

Configure a Página

Os aplicativos permitem a configuração das páginas que serão impressas. Ao selecionar Arquivo » Configurar Página, é aberta uma janela permitindo os diversos ajustes para a impressão.

Na configuração de página é fundamental o acerto do tamanho do papel. A maioria dos drivers de impressoras para Mac assume como padrão o papel tamanho "Carta" (Letter). O papel mais usado para impressão no Brasil, no entanto, é de tamanho "A4", que é um pouco maior (para obter dados sobre o tamanho do papel que comprou, leia a etiqueta do fabricante na embalagem da resma). Você precisa informar à sua impressora o tamanho exato do papel em que você vai imprimir seu documento, para que não haja incorreção no layout do material impresso.

Dica: Você obtém impressões de maior qualidade ao atentar para a gramatura (peso) do papel. Impressoras ink jet, por exemplo, imprimem melhor em papel de 90g/m2.



Parte da tela de configuração de página de uma impressora Epson. Você terá opções de configuração semelhantes, seja qual for o equipamento utilizado

Outra coisa a ser definida na configuração de páginas é a sua orientação. Os documentos pode ser impressos na posição vertical ou horizontal. Escolha a orientação correta para evitar gasto desnecessário de papel e tinta.

Configure a Impressão

Solicite Imprimir no Menu Arquivo do aplicativo (**#** + P). Não se preocupe; a impressão não acontecerá ainda. Surgirá uma janela na qual você fará a configuração dos detalhes da impressão.

Informe o número que cópias, as páginas que deseja imprimir, a qualidade e cor de impressão e o tipo de papel utilizado. No exemplo abaixo, será impressa apenas uma cópia do documento. Está selecionado o botão de rádio Tudo, indicando que todas as páginas do documento serão enviadas para a fila de impressão. Quanto ao modo de impressão, ao invés da configuração automática, eu escolhi a impressão econômica que é ideal para esboços, rascunhos e "meu bolso".

Nessa janela é possível ainda definir se a impressão será em cores ou apenas em preto e se o papel utilizado é comum ou especial.



Uma tela com possibilidades de configuração dos detalhes da impressão

Mande Imprimir

Para encaminhar o documento para impressão, clique no botão Imprimir. Para cancelar a impressão, aperte as teclas **#** + ponto (.).

Imprimir

Alguns aplicativos possuem um botão de impressão em sua barra de ferramentas, o que facilita o encaminhamento rápido de documentos para a impressora. Ao clicar neste botão, você utiliza a configuração padrão do documento. Caso você deseje especificar o tipo de papel, cor, páginas e qualidade de impressão, terá de usar a janela de configuração acionada pelo Menu Arquivo » Imprimir.



Dicas de Impressão

 Assim que iniciar o computador, cheque se a impressora está escolhida no Seletor.

- Antes de imprimir, certifique-se de que a configuração da página e o tamanho do papel estão corretos.
- Imprima seus esboços (material para correção) em modo econômico.
- Imprima os documentos em preto. Use cores somente se isso for estritamente necessário.
- Limpe e alinhe periodicamente as cabeças de impressão da impressora. Observe no manual do fabricante como fazer isso.

Fechando Documentos

Para fechar um documento, clique no botão de fechamento situado no canto superior esquerdo de sua janela ou selecione Arquivo » Fechar (\Re + W). Caso você não tenha gravado as últimas alterações, surge uma janela perguntando se deseja fazer isso.



Lembre-se que fechar um documento não significa sair do aplicativo. Este continua aberto, usando memória RAM e pronto para criar um novo documento. Para sair é necessário selecionar Arquivo » Sair ou Encerrar ($\mathbf{H} + \mathbf{Q}$).

Fazendo Backup de Documentos

Um backup (pronuncia-se becape) é uma cópia de segurança de seus arquivos mais importantes. Problemas internos ou acidentes externos podem destruir os conteúdos do disco rígido. Daí a necessidade de você armazenar "fora do Mac" todos os trabalhos valiosos. Particularmente, em sete anos de uso do Mac OS eu nunca perdi dados em disco. Mas prudência e caldo de galinha não fazem mal a ninguém.

A Apple fabrica computadores sem drives de disquete e investe no armazenamento de dados na Internet (o serviço .Mac) e em CDs. A gravação local de arquivos pode ser feita de duas formas.

Backup Usando o Recurso Salvar Como...

Essa forma de cópia de segurança grava os arquivos em discos a partir do aplicativo de origem. Como vimos acima, os programas disponibilizam a opção Salvar Como, possibilitando gravar uma cópia de um documento em um local diferente daquele onde foi armazenado o original.

Para Copiar Arquivos em Discos Externos Utilizando o Salvar Como...:

- 1 Insira o disco no Mac. Seu ícone é montado na Mesa.
- 2 Abra o documento e selecione Arquivo » Salvar Como.
- 3 Na caixa Abrir e Salvar, selecione o disco como local de gravação.

🚍 Mesa 🗦	💁, 🛝, 🔇,
Nome	Modificação ≜
Backup	Hoje
🔿 Disco 02	Ontem
譯 DropStuft"	Hoje
🚍 G4	Hoje
🏹 Imgs_Pokapratica	Hoje
🌂 Preciosidades	Hoje 🔺
Sugara in	\
Nome: Teste Manual.cwk	Nova 🐧

O disco é selecionado na caixa Abrir e Salvar. Note que a Mesa é o local onde o disco se encontra. O ícone do disco aparece no canto superior esquerdo da janela. 4 Clique no botão Abrir ou dê um clique duplo no ícone do disco. Você irá para dentro do disco, onde poderá gravar o arquivo.



O Menu pop-up da janela Abrir e Salvar exibe o ícone e nome do disco externo. Você está dentro dele, prestes a gravar o arquivo

5 Clique em Salvar. O documento é gravado no disco externo, aparecendo na Caixa de Listagem da janela Abrir e Salvar. Outra forma de confirmar a gravação é ir até a Mesa e clicar no ícone do disco. É aberta uma janela, mostrando o seu conteúdo.



Eis o documento, gravado no disco externo. Você terminou de fazer um backup!

Backup no Finder

A segunda forma de copiar arquivos para discos externos é utilizando os recursos de arrastar e soltar do Finder.

Para Copiar Arquivos em Discos Externos Utilizando o Finder:

- 1 Insira o cartucho ou disco no drive. Seu ícone é montado na Mesa.
- 2 Abra a pasta onde o documento está guardado e localize-o.
- 3 Arraste o ícone do documento para o disco. É acionada uma janela que lhe mostra o andamento da cópia.



Copiando um documento para um disco externo

Copiando do Disco Para o Mac

Para copiar do disco para o Mac, arraste o item para uma pasta e pronto. Se quiser copiar diretamente para a Mesa, aperte a tecla Option enquanto arrasta.

Comprima Seus Arquivos

Para guardar mais arquivos no mesmo espaço de disco, comprima os documentos. Documentos comprimidos podem ser expandidos e reutilizados normalmente.

Existem diversos utilitários de compressão e expansão disponíveis para a plataforma Mac. Você os encontra na Internet ou em CD-ROMs de revistas sobre Macintosh.

Os utilitários mais usados são o Stufflt Expander (que expande arquivos nos formatos .sit e .hqx) e o DropStuff, da Aladdin Systems (que comprime arquivos no formato .sit). Estes aplicativos encontram-se na pasta Utilitários da Internet, que por sua vez, está dentro da pasta Applications (Mac OS 9).



Localização do DropStuff e Stufflt Expander

O Expander é freeware (grátis), usado para expandir arquivos. O DropStuff é shareware (você o usa por um tempo e depois tem que pagar por ele, mas vale a pena o desembolso) e serve para comprimi-los. Para baixá-los pela Web, aponte seu navegador para http://www.aladdinsys.com. O ideal é criar atalhos destes programas e deixá-los sobre a Mesa.

Para Comprimir Arquivos:

- 1 Localize o arquivo no disco rígido.
- 2 Arraste-o para o atalho do DropStuff. Uma janela é lançada, solicitando o registro. Após clicar em Not Yet, uma janela de estado mostra o andamento da compressão. Ao final do processo, surge o ícone do documento comprimido, que pode ser copiado para um disco externo.



Para expandir arquivos, arraste-os sobre o atalho do Stufflt Expander. Eles voltam ao seu tamanho original.

O Stufflt Expander trata com arquivos em diversos formatos, inclusive o .zip, muito utilizado por usuários do Windows. Na Internet, existem outros aplicativos que também comprimem e expandem em formato .zip.

Para comprimir vários arquivos de uma só vez, em diversos formatos, você pode usar o poderoso StuffIt DeluxeTM, também fabricado pela Aladdin Systems (você terá de pagar por esses novos recursos).

Faça Várias Cópias de Arquivos Importantes

Outra coisa a ser feita é a criação de vários jogos de backups. Armazene os documentos mais importantes em vários discos e guarde-os em locais diferentes. Assim você tem a certeza de reaver seus trabalhos, caso ocorra algum acidente ou surja um defeito em um disco. Guarde também versões normais e compactadas, pois alguns arquivos podem se corromper ao serem expandidos.

Uma última medida de segurança importante é guardar cópias de arquivos nas várias partições do disco rígido. Sobre isso falarei no Capítulo 11.

Preparando-se Para a Internet

Milhões de computadores interligados. Isso é a Internet. Essa grande rede torna-se viável graças ao uso de uma linguagem comum, o protocolo TCP/IP (Transmission Control Protocol/ Internet Protocol). Os conteúdos enviados saem de máquinas servidoras divididos em vários fragmentos, que seguem seus caminhos até serem reagrupados nas máquinas receptoras.

Os sites que você visita são escritos em HTML (Linguagem de Marcação de Hipertexto). O hipertexto permite ir de uma página a outra através de links (vínculos), que normalmente aparecem sublinhados (o cursor do mouse se torna uma pequena mão ao passar sobre um link).

Apesar do uso cada vez maior de outras linguagens e recursos, o HTML continua sendo a base da maioria dos sites disponíveis na Web.

Endereços da Internet

Para que ocorra essa troca de dados, o protocolo TCP/IP utiliza endereços numéricos que são atualizados a cada conexão (alguma coisa como 200.230.249.30) e alfanuméricos, os nomes de domínio, que são permanentes (http://www.algumacoisa.com.br). Esses endereços são chamados de URLs (Uniform Resource Locator). Cada URL possui elementos que informam detalhadamente o tipo e localização do serviço a ser acessado na Internet.

As trocas de dados na Internet são gerenciadas por servidores, máquinas de empresas prestadoras de serviço de acesso à rede. Tais empresas são chamadas de "Provedores". Você precisa contratar um provedor, que lhe fornecerá uma ou mais contas de correio eletrônico, um espaço para armazenar seu site pessoal e todos os outros dados necessários para configurar o Mac para conectar-se à Web.

Os marketeiros da Apple não nos deixam esquecer que qualquer um pode comprar um Mac e ligar-se rápida e facilmente à Internet. É verdade. Mas isso não significa uso imediato. Para tirar o máximo proveito da Web, são necessárias as configurações geral (do Sistema), e específicas, do Acesso Remoto e do Painel Internet.

Configurando o Sistema para a Web

O Mac OS possui um assistente que o auxilia, de maneira muito eficiente, a realizar toda a configuração do computador para a Web.

Para Configurar o Sistema para a Internet:

1 Localize e abra o assistente de configuração, localizado na pasta Assistentes, que por sua vez encontra-se na pasta Utilitários. Aqueles que utilizam até a versão 8.6 do Mac OS, podem escolher esta opção do Menu Apple para lançar o Assistente de Configuração de Internet.



- 2 Preencha as telas de configuração:
- Tela inicial do Assistente de Configuração da Internet: Clique em Sim.
- Tela Acesso à Internet. Informe se já possui uma conta de Internet.
- Tela Introdução. Apenas para leitura. Clique na seta >, no canto inferior direito da janela e vá para a próxima tela.

Tela Nome e Tipo da Configuração. Na caixa de texto, dê um nome à configuração (algo como "Trabalho", "Casa" etc). Marque o botão de rádio que corresponde ao tipo de conexão disponível (Modem, Rede Ethernet ou DSL). Este exemplo considera uma conexão via modem.

🗌 🛛 🛛 Assist. de Config. da Internet 📃 🗏		
Nome da Configuração e Tipo da Configuração		
Como você gostaria de chamar esta configuração?		
Casa		
Por exemplo, "casa", "trabalho", "viajando". Também é comum o uso do nome do provedor.		
Você pode se conectar a Internet através de uma linha telefônica (utilizando um modem), de uma rede (como em um escritório corporativo), ou através de um serviço DSL (disponível desde sua empresa telefônica).		
Como você vai se conectar a Internet?		
🖲 Modem 🥥 Rede (Ethernet/LAN) 🕥 DSL		
Clique a seta da direita para continuar.		

- Tela Parâmetros do Modem. No menu pop-up Modem, escolha o modem instalado em seu computador. No menu pop-up Porta, selecione Modem Interno. Marque o botão de rádio Por Tom se sua linha telefônica for digital (aquela que, no momento de discagem, emite sons musicais), e Por Pulso, se a linha for analógica (emitir um ruído semelhante ao movimento de uma catraca).
- Tela Informação de Configuração. Na primeira caixa de texto, digite o número de telefone fornecido por seu provedor para conexão. Na segunda caixa, digite o seu nome de acesso (login). Na terceira, digite sua senha.

- As próximas telas configuram scripts PPP e endereços IP. Marque os botões de rádio Não, a não ser que seu provedor requeira um script de conexão ou você possua um endereço IP próprio. Clique na seta de avanço até a janela Servidores de Nome de Domínio (DNS).
- Tela Servidores de Nome de Domínio (DNS). Se for exigido por seu provedor, no primeiro quadro de texto, digite os números de domínio fornecidos (DNS primário e secundário). No segundo, digite o nome de domínio.
- Tela Endereço e senha de e-mail. Informe, no primeiro campo, o seu e-mail. No segundo, digite a sua senha.

] 📃 Assist. de Config. da Internet 📃 🗏	
Endereço e senha de e-mail	
Qual o endereço de e-mail para esta configuração?	
logos.mbn@uol.com.br	
Qual a senha de e-mail para esta configuração? Você pode deixar este campo em branco, mas você terá que digitar uma senha cada vez que quiser receber mensagens. •••••••	
Clique a seta da direita para continuar.	
48	

 Tela Conta de E-mail e Servidor. Preencha os quadros com os dados de conta POP (Post Office Protocol) e servidor SMTP (Simple Mail Transfer Protocol). Nas próximas telas, informe qual o seu servidor de grupo de notícias (opcional) e dados de acesso a Web por servidor Proxy. Depois, na tela de conclusão, indique se deseja conectar-se à Internet logo após o fechamento da janela. Clique no botão Ir Adiante para sair do assistente de configuração.

A partir desse ponto você já pode conectar-se na Internet, bastando clicar nos ícones Navegar na Internet e Mensagem, normalmente dispostos na Mesa do Mac. Mas eu recomendo algumas outras configurações.





Esses ícones, dispostos na Mesa, são usados para navegação e troca de e-mails na Internet.

Configure o Acesso Remoto

Linhas telefônicas ocupadas são inconvenientes e irritantes para todos os que navegam na Web. Alguns provedores fornecem a seus clientes programas discadores automáticos, que ficam tentando "encontrar" uma linha disponível, discando para vários números alternadamente, até conseguir uma conexão. O Mac OS possui um discador automático, e ele se chama Acesso Remoto.

O Acesso Remoto é um Painel de Controle que não apenas efetua o acesso, mas gerencia outros processos do mesmo, inclusive o registro do tempo de conexão.

Para Ativar o Discador Automático do Acesso Remoto:



1 Na Barra de Controle, abra o módulo do Acesso Remoto. Você pode fazer isso também selecionando Menu Apple » Painéis de Controle » Acesso Remoto.

- 2 Na janela aberta do Acesso Remoto, note que no campo Número consta o número de telefone fornecido por seu provedor de acesso, configurado na Tela 04 do Assistente de Configuração da Internet. Clique no botão Opções... e selecione a guia Rediscagem.
- 3 No menu pop-up Rediscar selecione Rediscar número principal e alternativo. No campo de texto Rediscar ... vezes, especifique quantas vezes você quer que seja tentada a rediscagem. Em Tempo entre as tentativas, especifique o tempo em segundos entre uma e outra discagem. Em Número Alternativo, liste o outro telefone de acesso.

Rediscagem Conexão Protocolo	
Desativado Rediscar só o número principal	
Rediscar : • Rediscar número principal e alternativo	
Rediscar 1 vezes.	
Tempo entre as tentativas: 5 segundos.	
Número alternativo : 345-7888	

4 Clique em OK e feche a janela. Surge uma caixa de diálogo perguntando se você deseja salvar suas alterações. Clique em OK ou pressione a tecla Return.

Configure o Painel Internet

Ao instalar o Mac OS (ou quando você o tira da caixa) e preencher as telas do Assistente de Configuração da Internet, as informações básicas de configuração ficam cadastradas no Painel Internet. No entanto, vale à pena fazer alguns poucos ajustes finos nesse Painel, com o objetivo de maximizar o uso de sua máquina na rede.

Para Configurar o Painel de Controle Internet:

1 Selecione Menu Apple » Painéis de Controle » Internet.

2 No Painel Internet, clique na seta Editar Configuração e na guia E-mail. Selecione o seu programa de e-mail no menu Aplicativo padrão de E-mail. Esse é o programa lançado quando você clica no ícone Mensagem, na Mesa do Mac.

Internet				
Configuração Ativa: 🛛 UOL 🗢	0			
🗢 Editar Configurações				
Editar Configuração: UOL 🗢 Duplicar Configuração				
Pessoal E-mail Web Notícias Avançado				
_ Informação da conta de E-mail:	Exemplos:			
ID da Conta do Usuário: pop3.uol.com.br	souza			
Servidor de Correio Recebido: pop3.uol.com.br	pop.apple.com			
Senha:				
Servidor de Correio Enviado: smtp.uol.com.br	smtp.apple.com			
Notificação de E-mail:				
Chegando E-mail: 🗌 Piscar Ícone 🗌 Mostrar Diálogo 🔲 Tocar Som: 🛛 😭				
Aplicativo Padrão de E-mail: Outlook Express 🗢				

3 Vá até a guia Web. Nos campos de texto Home Page e Pág. de Busca, apague as URLs listadas e clique nos botões de rádio Nenhuma. Se você não fizer isso, todas as vezes em que lançar o seu navegador ele irá procurar automaticamente as páginas listadas. Isso é legal nas primeiras vezes, mas chateia bastante quando você precisa fazer "aquela" conexão para pesquisa rápida sobre "Salamandras" e tem que esperar o carregamento de uma página que não tem nada a ver com a sua necessidade. Outra coisa a fazer é escolher o seu navegador predileto no menu pop-up Navegador da web padrão, situado no rodapé da guia. Caso você tenha instalado outro programa, como o Netscape Communicator, Opera ou iCab, selecione-o agora. Todas as vezes em que você clicar no ícone Navegar na Internet, será lançado esse software de navegação.

Configure Navegadores e Programas de E-Mail

Para otimizar sua navegação e troca de correspondências, configure os seus browsers e clientes de e-mail. O tempo gasto nestas personalizações garantem ganho significativo em sua experiência na Web.

Consulte seus manuais, arquivos leia-me e a ajuda on-line. Fique de olho também em revistas especializadas em Macintosh, que sempre trazem dicas sobre estes aplicativos.

Com essas configurações, o Mac está pronto para a Internet. Clique nos botões Navegar na Internet ou Mensagem e tire o máximo proveito da grande rede.

Painéis e Extensões

A o trabalhar com o Macintosh, sem que você perceba, dezenas (e em certos momentos até milhares) de tarefas são processadas pelo computador. O modo como a imagem na tela é mostrada, a forma como o mouse responde aos comandos, o processamento simultâneo de diversos arquivos (alguns até invisíveis), a organização das pastas, com seus diversos conteúdos — tudo isso acontece ao mesmo tempo em que você se concentra naquela ordem das palavras, naquele parágrafo fundamental para a conclusão de sua monografia.

Você já aprendeu, no Capítulo 01, que toda essa movimentação é gerenciada pelo sistema. E a maioria dessas realizações depende dos Painéis de Controle e das Extensões. Os primeiros servem para personalizar e controlar recursos do Mac OS e de aplicativos. As últimas também são instrumentos de controle, mas não são configuráveis. Depois de instaladas, começam a funcionar e pronto. Caso você não





ões Painéis de Controle

deseje que alguma delas continue agindo, deve transferi-la para a pasta de Extensões Desativadas ou jogá-la no Lixo.

Nessas pastas, encontra-se parte vital do Mac OS

A dificuldade em lidar com Painéis e Extensões é a sua multiplicidade. Alguns deles são universais — utilizados em todas as máquinas da Apple. Outros são peculiares a cada versão do Mac OS ou cada modelo do hardware. Isso quer dizer que um Apple Performa 6200 possui Painéis e Extensões só dele, diferentes de um iMac ou iBook, mesmo que seja utilizada a mesma versão do sistema!

E para complicar ainda mais as coisas, ao instalar um aplicativo no Mac, alguns Painéis e Extensões daquele programa provavelmente são também instalados. No final das contas, as pastas Painéis de Controle e Extensões ficam abarrotadas de elementos muitas vezes conflitantes, que você nem sabe para que servem, e que podem causar problemas bem chatos, tais como congelamentos.



Várias Extensões instaladas

Mas nem tudo está perdido. Há esperança para os usuários de Mac. Na verdade, tomando alguns cuidados básicos, você consegue administrar bem as Extensões e Painéis de Controle.
Algumas Informações Básicas

Ao ligar o computador, os Painéis de Controle e Extensões surgem no rodapé da tela de boas vindas, carregando-se da esquerda para a direita e de baixo para cima. Quanto mais Painéis e Extensões, mais demorada fica a inicialização e mais "pesado" fica o sistema como um todo.

Você não vai utilizar todos eles. Alguns podem ser desligados ou até mesmo ser jogados no Lixo. Procure manter o Mac "enxuto", com o mínimo de Painéis e Extensões ativados, pois isso o mantém ágil e livre de travamentos. Mas tome cuidado: algumas coisas são fundamentais e desabilitá-las ou jogá-las fora pode fazer com que o computador deixe de funcionar adequadamente.

As Extensões são, basicamente, de três tipos:

- Extensões de Sistema, dentre as quais estão aquelas desenvolvidas pela Apple, que capacitam o Mac a desenvolver tarefas no Finder.
- Bibliotecas (libraries), criadas por desenvolvedores de aplicativos. São trechos de código, carregados na RAM apenas quando certos programas são ligados, tais como o Office da Microsoft, por exemplo.
- Extensões do Seletor, os drivers de impressoras, scanners e tudo o mais que possa ser escolhido no Seletor (você encontra mais informações sobre o Seletor no Capítulo 03).

Alguns Painéis Importantes

É hora de dar uma olhada em alguns Painéis de Controle. É interessante observar que aqueles marcados com um asterisco, funcionam mesmo quando estão desativados — isso quer dizer que os recursos ficam à disposição sem que os Painéis "ocupem espaço" no sistema:

- Acesso Remoto. Fundamental para uso da Internet. Escrevi sobre ele no Capítulo 09.
- Aparências (*). Painel utilizado para personalizar a interface do computador. Você aprenderá a fazer isso no Capítulo 11.
- Apple Talk. Utilizado para conexões com outro computador, via rede.
- Assistente de Discagem. Um assistente de ligações, que permite a configuração de diversos números telefônicos.
- Atualização de Software. Disponível a partir do Mac OS 9, permite a atualização automática do Sistema, via Internet.
- Barra de Controle. Define padrões de visualização e atalhos da Barra de Controle.
- ColorSync. Regula as cores nos diversos dispositivos (monitores, impressoras etc.). Útil para quem trabalha com editoração eletrônica profissional.
- Compartilhamento de Arquivos. Usado nas conexões do Mac em rede.
- Compartilhamento de Arquivos. Usado para habilitar a troca de arquivos numa rede.
- Compartilhamento Web. Permite que você transforme seu Mac num servidor. Exige que você tenha IP e nome de host fixos. Talvez você nunca precise utilizar esse recurso.
- Controles Gerais (*). Define parâmetros de mostragem da Mesa, habilitação do Inicializador, a velocidade do piscar do ponto de inserção do mouse, o piscar dos itens dos menus, o local de gravação de documentos e a verificação automática do disco caso o computador seja desligado incorretamente.
- Data & Hora. Permite estabelecer diversos padrões de localização, data e hora do Macintosh, inclusive o formato do relógio na barra de menus do Finder.

- Disco de Inicialização (*). Define o disco de inicialização desejado. Muito usado para boots a partir de CDs ou troca de sistemas em diferentes unidades de disco rígido.
- Economizador de Energia. Painel que administra as inicializações e desligamentos automáticos, bem como o descanso do computador.
- Gerenciador de Extensões. Um dos mais importantes, permite criar e controlar diversas definições (definições) de Painéis e Extensões (falarei sobre ele mais adiante, neste mesmo capítulo).
- Gerenciador de Lugares. Permite trocar preferências relacionadas a mudanças do computador, tais como tipo de rede, prefixo de telefone etc.
- Inicializador. Configura o inicializador do Mac OS, já comentado no Capítulo 08.
- Intercâmbio de Arquivos. Permite vincular extensões de arquivos de PC com os aplicativos do Mac OS. Através dele você define quais os aplicativos que abrirão certos tipos de documentos (por exemplo, arquivos .xls serão sempre abertos pelo Microsoft Excel).
- Internet. Usado para configurar diversos perfis de usuários de Internet.
- Memória (*). Configura a memória do Macintosh.
- Modem. Habilita o funcionamento e definição do modem.
- Monitores. Regula cores e resolução do monitor. No Mac OS 8 a 8.5, agrega também os controles de som, denominando-se Monitors & Sound.
- Mouse (*). Configura velocidade e espaçamento dos cliques do mouse.

- Múltiplos Usuários. Somente disponível a partir do Mac OS 9. Permite cadastrar vários usuários com níveis de acesso diferentes. Veja como fazer isso mais à frente, neste mesmo capítulo.
- Números (*). Registra os padrões numéricos do computador.
- Opções do Menu Apple. Aciona os submenus e define os perfis das pastas de documentos e aplicativos recentes. Leia sobre isso no Capítulo 03.
- ▶ QuickTimeTM Settings (*). Altera configurações do QuickTimeTM, inclusive gravação do número de registro.
- Som. Configura os sons de alerta, microfones, qualidade de som, balanço etc. Nas versões de Sistema até OS 8.5, as configurações de som estão juntas com as de monitor, no Painel Monitors & Sound.
- TCP/IP. Configura o modo de conexão e os domínios do seu servidor de Internet.
- Teclado (*). Seleciona os layouts de teclados que ficam ativos no Menu de Teclados do Finder.
- Texto (*). Estabelece recursos de texto para sistemas que utilizam scripts de texto instalados.

Algumas Extensões Importantes

Os nomes das Extensões muitas vezes informam sobre suas utilidades, sendo desnecessária uma explicação detalhada. De modo geral, observe o seguinte:

- Apple CD/DVD Driver, Macintalk 3 e Pro, QuickTimeTM, Gerenciador de Som. Permitem a leitura de CDs de áudio e DVDs, bem como a execução de multimídia, conversão de som, memória de vídeo e leitura de documentos.
- Apple Photo Access, Foreign Arquivo Access e ISO 9660 File Access. Graças a tais extensões, seu Mac pode ler CDs no

formato Kodak PhotoCD, áudio, ISO 9660 (CDs de PC) e High Sierra.

- Carbon Lib. Permite ao Mac OS 9 rodar aplicativos híbridos, baseados em Carbon, que funcionam tanto no Mac OS 9 quando no Mac OS X.
- Descrições da Impressora, Monitor de Impressão de Mesa, Printing Plug-ins, PrintingLib, Monitor de Impressão, LaserWriter 8. Utilizadas para a impressão, juntamente com o driver de sua impressora. Não desabilite nenhuma delas. O driver LaserWriter 8 é importante para a geração de arquivos PDF através do Acrobat Distiller. Você pode jogar fora, ou guardar numa pasta, os drivers de impressoras que você não utiliza.
- ► Extensões ATI. Vinculadas a aceleração do Mac. Importantes para visualização de resoluções de tela, jogos e outros aplicativos em 2D, 3D, além de auxiliar o QuickTimeTM.
- Extensões de Ajudas. Permitem o funcionamento das Ajudas do Mac OS e dos diversos aplicativos.
- ► Extensões QD3D, QuickDrawTM 3D, OpenGL e DrawSprocketLib. Responsáveis pelo desenho das janelas do Finder e execução de alguns jogos e aplicativos em 3D.
- Extensões Script. Definem o trabalho com Apple Scripts do Sistema e dos aplicativos.
- Extensões Share, Ethernet, Network, SLPPlugin, Users & Groups, Modem Scripts, Network e Abrir Transport. Necessárias para a ligação do Mac em rede e Internet. Mesmo que você não esteja conectado a uma rede, é melhor deixar tudo ligado, pois as conexões via rede local e Internet são governadas pelo mesmo pacote de extensões.

- Security. Responsáveis pelo gerenciamento dos recursos de segurança do Mac OS (a partir da versão 9). Eu falei sobre isso quando tratei da encriptação de arquivos, no Capítulo 04.
- Verificação de Voz. Disponível a partir do Mac OS 9, aciona o sistema de autenticação de usuário por reconhecimento de voz.

Configurando Alguns Painéis

Nos capítulos anteriores eu disse que ia ensinar como configurar os Painéis de Controle Economizador de Energia e Múltiplos Usuários. Vou aproveitar também para falar sobre o Acesso às Chaves Access e o Software Update.

O Painel Economizador de Energia

O Economizador de Energia é utilizado para definir os parâmetros de descanso, ligação e desligamento automático do Macintosh. Como vimos no Capítulo 03, para que a indexação agendada do Sherlock funcione, é preciso que este Painel esteja configurado para ligar o Mac no horário determinado. Além disso, aqueles que usam o computador num escritório podem definir períodos de descanso do equipamento, poupando energia e conservando suas máquinas.

Para Configurar o Descanso do Macintosh:

- 1 Selecione Menu Apple » Painéis de Controle » Economizador de Energia.
- 2 Na janela do Painel, selecione a guia Ajustes Repouso.



3 Na barra deslizante, defina uma quantidade de minutos (de 10 a 60, ou a opção Nunca). Após esse tempo, o computador entra no modo de descanso.

É possível ainda configurar o Mac para ligar e desligar em dias e horários predeterminados.

Para Agendar Ligações e Desligamentos Automáticos:

- 1 Selecione a guia Rotina.
- 2 Marque a caixa de seleção Inicializar o Computador, caso deseje estabelecer um dia e horário para ligação do Macintosh.



- 3 No menu pop-up, selecione um dia da semana. Se quiser que a máquina seja ligada todos os dias, não altere este menu.
- 4 No menu drop-down, situado logo abaixo do dia da semana, digite ou selecione o horário em que sua máquina será ligada. Minha opção é sempre às 07:00.
- 5 Marque a caixa de seleção Desligar o Computador, caso deseje estabelecer um dia e horário para desligamento do Macintosh.
- 6 No menu pop-up, selecione um dia da semana.
- 7 No menu drop-down, situado logo abaixo do dia da semana, digite ou selecione o horário em que sua máquina será desligada. Minha opção é sempre às 18:30.

O Painel Múltiplos Usuários

O Mac OS 9 aceita até quarenta usuários por computador. O cadastramento e definição dos níveis de acesso de cada usuário são feitos pelo Painel Múltiplos Usuários.

Ao selecionar Menu Apple » Painéis de Controle » Múltiplos Usuários, surge a janela Múltiplos Usuários. À esquerda constam os nomes e figuras representando os usuários registrados no Sistema. Os primeiro quatro botões à direita possibilitam criar novo usuário, abrir, duplicar ou deletar um usuário existente. O botão Opções serve para alterar as diversas configurações de acesso a CDs/DVDs e informações de login. Próximo ao rodapé da janela, dois botões de rádio permitem que você ligue ou desligue este Painel.



Utilizando a Senha de Voz

O botão Opções dá acesso à janela Opções dos Múltiplos Usuários Globais. Marcando a caixa de seleção Permitir Senha Alternativa e o menu pop-up Verificação de Voz, é acionada a senha de voz. Com essa opção ativada, a cada inicialização, ao invés da senha digitada, o Macintosh solicita que o usuário diga uma frase previamente configurada.

O funcionamento correto desse recurso, no entanto, depende da qualidade do microfone e da capacidade do usuário gravar a senha na mesma entonação de voz que utilizará ao "abrir" o computador, todas as manhãs. Além disso, qualquer barulho no ambiente gera um novo registro de som, que é percebido pelo software, resultando na rejeição da senha.

Para Gravar a Senha de Voz:

1 Na janela Opções dos Múltiplos Usuários Globais, selecione a guia Login e marque a caixa de seleção Permitir Senha Alternativa » Menu pop-up Verificação de Voz. Depois, clique no botão Salvar.



- 2 Vá até a janela Múltiplos Usuários e clique no nome do usuário cuja voz será gravada.
- 3 Clique no botão Abrir ou selecione Arquivo » Abrir (¥ + O). Surge a janela Editar, com o nome do usuário.
- 4 Na janela Editar, clique em Mostrar Detalhes de Configuração e depois, na guia Senha Alternativa.
- 5 Clique no botão Criar Amostra de Voz. Surge a janela Introduzir Senha. Após digitar sua senha, clique em OK.

Criar Amostra de Voz...

6 Surge a janela Definir Amostra de Voz para (nome do usuário). Note que a senha-padrão é "Minha voz é a minha senha". Você pode deixar isso como está, gravando esta mesma senha, ou pode mudar o texto. Para fazer a alteração, clique no botão Alterar Frase, situado no canto inferior esquerdo da janela.

- 7 Na caixa de texto da janela Alterar Frase, digite a nova senha. Clique no botão OK.
- 8 Surge a primeira janela Definir Amostra de Voz para (nome do usuário). Clique no botão Continuar.

Definir Amostra de Voz para iBook		
Para criar uma amostra de voz, você precisa gravar a sua frase quatro vezes.		
A frase atual é: "Abra, sou o Misael"		
Alterar Frase	Cancelar Continuar	

- 9 Na segunda janela Definir Amostra de Voz para (nome do usuário), você verá quatro caixas de seleção, que serão marcadas automaticamente, à medida em que forem completadas as gravações da senha de voz. Clique no botão Primeira Gravação.
- 10 É acionada a primeira janela de gravação. No campo Gravar a frase consta a nova frase, definida no passo 7. Coloque-se a uma distância normal do computador. Clique no botão Gravar e fale a senha. Utilize um timbre de voz normal, sem afetações. Lembre-se que você terá de falar do mesmo modo todas as vezes em que a senha for solicitada. Ao final de sua fala, clique no botão Parar.
- 11 Caso a gravação seja aceita, surge a segunda janela Definir Amostra de Voz para (nome do usuário), com a primeira caixa de seleção marcada. Clique no botão Gravar Segundo..., no

canto inferior direito da janela e repita o procedimento até que se completem as quatro gravações.

Dica: Quando a gravação não é aceita, você recebe avisos explicando o que precisa ser alterado (talvez sua voz esteja muito baixa, ou as frases estão sendo ditas muito rapidamente). Corrija o problema a tente novamente, até conseguir as quatro gravações. Esse processo às vezes é um pouco demorado. Exercite sua paciência.



12 A janela Definir Amostra de Voz para (nome do usuário) informa que as gravações foram finalizadas. Clique no botão Tentar.



13. Teste sua senha de voz. Se a mesma não for aceita, uma caixa de diálogo lhe dá a oportunidade de tentar novamente

ou cancelar. Ao ser aceita, surge um aviso de que sua voz foi devidamente reconhecida. Clique em OK.



Cadastrando um Novo Usuário

Para Criar um Novo Usuário:

- 1 Selecione Menu Apple » Painéis de Controle » Múltiplos Usuários. Surge a janela Múltiplos Usuários.
- 2 Clique no botão Novo Usuário. Na janela Editar Novo Usuário, complete os campos de nome e senha do novo usuário.
- 3 Na opção Tipo de Conta de Usuário, clique no botão que identifica o nível de acesso do usuário aos arquivos do Mac. Você pode optar por Normal (acesso ilimitado), Limitado (acesso predefinido para somente alguns aplicativos e itens de sistema) ou Painéis. Esta última opção é indicada para crianças, pois faz com que todos os aplicativos e documentos disponíveis sejam mostradas em grandes painéis coloridos.



A Mesa de um usuário com tipo de conta Painéis. Simplicidade e segurança

4 Clique na seta Mostrar Detalhes de Configuração. Surgem quatro guias, dependendo do tipo de usuário escolhido no passo anterior. Na Guia Informação do Usuário, selecione uma figura que representará o usuário. Diversas imagens estão disponíveis, mas é possível ainda "colar" qualquer imagem diretamente da área de transferência do Macintosh (você aprendeu a "copiar" e "colar" no Capítulo 05).



- 5 Configure as informações relacionadas ao nível de acesso do usuário e feche a janela clicando no botão de fechamento. Para alterar qualquer configuração, selecione o usuário na Janela Múltiplos Usuários e clique no botão Abrir.
- O Painel Acesso às Chaves

O Acesso às Chaves, também incluído a partir do Mac OS 9, é um chaveiro que guarda todas as suas senhas — acesso a Internet, e-mails, bancos, listas de discussão etc. Ao invés de ter tudo isso anotado em

lugares obscuros, você só precisa lembrar da senha do Acesso às Chaves.

Para Criar o Seu Chaveiro:

- 1 Selecione Menu Apple » Painéis de Controle » Acesso às Chaves
- 2 É lançada uma janela do Acesso às Chaves, vazia, aguardando o cadastramento das senhas dos diversos serviços. O botão à direita permite trancar o chaveiro. O melhor é deixá-lo trancado; assim, somente você poderá abri-lo.

]		📓 Misael		日日
Chaves: "Misael" no disco "G4" O itens		Bloquear	R	
	Nome	Tipo	Data Criada	±
				4 >
0	Adicionar Obter Info	ormações Remover		

Para que o Acesso às Chaves funcione, é necessário que os navegadores de Web e outros programas sejam compatíveis com ele. Infelizmente, nem todos os aplicativos seguem este padrão, e com a descontinuação do Mac OS 9, podemos esquecer que mais desenvolvedores dediquem-se a este recurso. O foco agora, queiramos ou não, é o Acesso às Chaves do Mac OS X.

Apesar desse inconveniente, é possível guardar suas senhas prediletas, de uma forma menos automática que o ideal, utilizando uma dica fornecida pelo Sérgio Miranda, na Macmania nº 71: Para Gravar Manualmente Uma Senha no Acesso às Chaves:

- 1 Crie um documento qualquer no Simple Text.
- 2 Grave o documento com o nome do serviço que você quer guardar a senha (Banco do Brasil, por exemplo).
- 3 Encripte o documento (Arquivo » Encriptar no Capítulo 08 você aprendeu a encriptar arquivos). Coloque como senha o login e a senha do serviço. No momento da encriptação, marque o quadro de seleção Adicionar às Chaves. Após a encriptação, jogue o arquivo encripado no Lixo.
- 4 A senha passa a fazer parte das Chaves do Mac. Para acessá-la, marque-a e clique em Obter Informações.

] 📃 🛛 Banco do Brasil 📃 🗏		
Banco do Brasil		
Mostrar: Informações Gerais 🔹		
Tipo: Senha do Segurança dos Arquivos		
Onde: Banco do Brasil		
Conta: 472021		
Criado: 12 de ago de 2002, 17:51		
Modificado: 12 de ago de 2002, 17:51		
Comentários:		
Visualizar Senha		

5 Na janela de informações, clique em Visualizar Senha. Você terá de digitar a sua senha geral, e então lhe será mostrada a senha solicitada.

O Painel Atualização de Software

O Painel Atualização de Software permite atualizar o Sistema diretamente a partir dos servidores da Apple. Isso pode ser feito clicando em Atualizar Agora. O computador é conectado à Internet, e os arquivos são transferidos em seguida.



Outra possibilidade é configurar a atualização automática, marcando a caixa de seleção Atualizar software automaticamente. Isso faz com que sua máquina esteja "aberta" às atualizações, cada vez que você navega pela Internet.

Clicando no botão Agendamento, disponível somente com a opção Atualizar software automaticamente ativada, surge a janela Agendamento, através da qual você configura datas e horários de atualização.

Painéis e Extensões Diferentes

Como foi dito, é bem possível que sua máquina possua outros Painéis de Controle e Extensões, diferentes dos citados acima. Fique tranqüilo. Observando alguns princípios e usando o bom senso, você conseguirá administrar muito bem estes componentes do sistema. Ainda nesse capítulo você aprenderá a fazer isso criando definições, utilizando o Gerenciador de Extensões.

Os Conflitos de Extensões

Às vezes os Painéis de Controle e Extensões não se relacionam muito bem. Eles podem competir ao mesmo tempo pela atenção do Macintosh, causando os chamados "conflitos em recursos INIT" (Langer, 1994, p. 322). Tais conflitos geram congelamentos, mensagens de erros ou comportamentos estranhos como distorções de imagens do monitor e outras esquisitices.

A cada nova versão de sistema, tais problemas são reduzidos. No entanto, os desenvolvedores de softwares são criativos o suficiente para continuamente criar novas extensões e painéis que acabam gerando novos conflitos. No Capítulo 12 você descobrirá como lidar com um congelamento ou queda de aplicativo decorrente desse problema.

Trabalhando com Definições

As definições são conjuntos de Painéis de Controle e Extensões que você habilita através do Gerenciador de Extensões. Criar boas definições é o segredo de um Mac enxuto, virtualmente imune aos conflitos de Extensões.

Uma pequena quantidade de Painéis de Controle e Extensões instalados é sinônimo de limitação de recursos. Um sistema "entupido" deles é um convite a problemas freqüentes Diversas definições podem ser criadas, com o objetivo de atender a muitas finalidades. Escritores, por exemplo, podem criar uma definição para produção de texto simples, uma vez que precisam apenas dos recursos básicos de um processador de textos. Eles podem desligar, por exemplo, todas os Painéis e Extensões relacionados a tratamento de imagens e aceleração de vídeo. Uma máquina antiga, com pouca RAM e poder de processamento, agradecerá se for criado uma definição "Textos" (nome sugestivo, não?) e responderá com maior velocidade na digitação e impressão das preciosas obras literárias.

Alguém que gosta muito de jogos pode criar uma definição de jogos, ligando somente os Painéis e Extensões relevantes (QuickTime, QuickDraw 3D e VR, ATI, OpenGl etc.). Isso gera pontos na renderização e velocidade dos games.

Como criar definições? Utilizando o Painel Gerenciador de Extensões.

O Painel Gerenciador de Extensões

Para trabalhar definições, escolha Menu Apple » Painéis de Controle » Gerenciador de Extensões. A janela do Gerenciador de Extensões é aberta.

] Gerenciador de Extensões			5	
Definição Selecionada: 25Mai02			\$	
Sim/Não		Nome	Tamanho	Versão
▽ .	5	Extensões	77,5 MB	-
×	8	🙀 🛛 TWAIN Source Manager	84 K	1.7
×	8	EPSON USBPrintClass 1	28 K	1.06
×	8	🕎 EPSON USBPrintClass2	28 K	1.06
×	8	🐏 EPSON USBPrintClass3	28 K	1.06

O interior da janela possui uma série de pequenas caixas de seleção, à frente de ícones de Painéis de Controle e Extensões. À direita dos ícones você encontra seus nomes, tamanho, versão e tipo de arquivo. As caixas de seleção marcadas indicam quais são os Painéis e Extensões que estão ativos em cada definição.

Três botões, próximos ao rodapé da janela, disponibilizam as opções de reinicializar, reverter (marcar todos os itens) e duplicar definição. Abaixo dos botões, no canto esquerdo, uma pequena seta possibilita mostrar ou ocultar as informações dos itens selecionados.

O menu pop-up Definição Selecionada, logo acima na janela, permite a seleção das definições de Painéis e Extensões. Utilize-a para alternar entre as diversos definições disponíveis. Este menu sempre fornece as opções-padrão, que normalmente são Mac OS Base e Mac OS Completo.



- A opção Mac OS Base deixa ligado apenas aquilo que é fundamental para o funcionamento do sistema. Extensões de aceleração de vídeo (necessárias para jogos) ou mesmo de Internet serão desabilitadas.
- A opção Mac OS Completo habilita todos os Painéis de Controle e Extensões do Sistema, ligando tudo o que é necessário para o funcionamento pleno de todos os recursos do Mac OS.

Criando Novas Definições

Para Criar Uma Nova Definição:

- 1 Abra o Gerenciador de Extensões (Menu Apple » Painéis de Controle » Gerenciador de Extensões).
- 2 Selecione Arquivo » Criar Definição (**#** + N). Na caixa de texto, digite o nome da nova definição e clique no botão OK.
- 3 Uma nova janela do Gerenciador de Extensões é aberta, com todas os Painéis de Controle e Extensões ligados. Navegue pela janela, desmarque tudo o que é desnecessário e clique no

botão Reiniciar. O computador reinicializa com as novas definições.

Alterando Nomes de Definições

Além de criar dezenas de definições, é possível alterar seus nomes. No exemplo acima, existem definições com os seguintes nomes: Internet, Primeira Alteração e Uso Geral.

Para Alterar o Nome de uma Definição:

- 1 Selecione Arquivo » Renomear Definição.
- 2 Na janela que surge, digite o novo nome e clique em OK.

Lembre-se que qualquer definição pode ser editada. Para fazer isso selecione-a no menu pop-up Definição Selecionada, no Painel do Gerenciador e altere as marcações, reinicializando o Macintosh em seguida.

Alguns Cuidados Necessários

Muitos usuários de Macintosh tremem quando se fala em Painéis de Controle e Extensões. O segredo de um computador ágil e virtualmente imune a conflitos é uma administração do sistema sensata, equilibrada e eficiente.

Termino este capítulo fornecendo algumas dicas de gerenciamento que, pelo menos no meu caso, têm sido muito úteis:

- Evite os excessos de programas instalados. Coloque no Mac aquilo que você vai usar. Instalar todos os programas "daquele novo" CD de revista, pode gerar uma boa dose de problemas relacionados a Painéis de Controle e Extensões.
- Cuidado com programas em versão de teste (alfa ou beta). Diversos desenvolvedores distribuem estas versões de aplicativos para obter retornos de usuários, com relação aos problemas apresentados. Em sua, seu Mac será uma "cobaia digital". Se você não é programador, espere um pouco mais e adquira a versão final, devidamente corrigida.

Leia os arquivos "Leia-me" e os manuais dos aplicativos. Tais arquivos contém informações valiosas sobre possíveis conflitos de extensões e formas de solucioná-los. Boa leitura e canja de galinha não fazem mal a ninguém.



StuffIt Expander™ Read Me

- Devagar com o Lixo. Não jogue fora Painéis de Controle e Extensões a menos que você tenha absoluta certeza de que eles são descartáveis. Em caso de dúvida, não ultrapasse.
- Cuidado ao Desabilitar. No Gerenciador de Extensões, evite desabilitar Painéis e Extensões que você não conhece. Lembrese que os documentos library, só ocupam espaço de memória RAM quando os aplicativos de origem são lançados. Deixe-as quietinhas lá. Depois não diga que eu não avisei.

Outras Coisas Úteis

Chegou o momento de compartilhar algumas dicas que eu fui aprendendo ao longo de minha caminhada com o Macintosh. Nada grandioso ou sofisticado. Os usuários avançados poderão até bocejar diante deste capítulo. No entanto, você, caro iniciante, aprenderá coisas muito úteis.

Instalando e Desinstalando Programas

Instalar software no Macintosh é fácil. Principalmente para aqueles que já sofreram tentando fazer isso em outros sistemas operacionais. Nada de comandos complicados. Basta ler as instruções e ir clicando com o mouse. Certos programas são instalados simplesmente copiando suas pastas para o disco rígido e depois clicando em seus ícones.

Exemplo de Instalação no Mac OS:

1 Selecione o ícone do instalador. No caso, o Kaleidoscope. Um clique duplo inicia a instalação.



- 2 Caso você possua o Norton ou outro programa antivirus, este emitirá um aviso, perguntando se você deseja desativá-lo durante a instalação. Clique em OK e prossiga.
- 3 Na janela do instalador do aplicativo, clique no botão Continue.
- 4 A maioria dos instaladores mostra uma janela na qual consta o contrato de uso do software. Você pode imprimi-lo ou salvá-lo no disco rígido. Após ler o contrato, clique no botão

Accept (Aceito), caso concorde com suas cláusulas ou Decline (Discordo), caso discorde dos termos. Se você discordar do contrato, o instalador será fechado.

5 O próximo passo é configurar a instalação. Na janela de configuração, selecione o tipo de instalação no menu pop-up situado no canto superior esquerdo. Normalmente as opções são Easy Install, que é completa, ou Custom Install, na qual você define os itens que deseja instalar. Uma terceira opção é a desinstalação do aplicativo. No campo Install Location consta o lugar no disco rígido onde o programa será instalado. Clicando no botão Select Folder, você pode escolher o disco ou a pasta de destino do novo software. Com tudo devidamente acertado, clique no botão Install.

Kaleidoscope 2.3.1 Installer			
Easy Install 🔻			
Kaleidoscope 2.3.1			
	This installs the full Kaleidoscope 2.3.1 package with schemes, documentation, and extra fonts	e, complete	
		Quit	
Installation	n requires : 5,3 MB	Install	

- 6 O instalador avisa se o novo software exigir o reinício do sistema. Clique em Yes e prossiga.
- 7 A instalação é iniciada. Normalmente surge uma barra de estado mostrando o andamento do processo. Determinados programas lançam caixas de diálogo perguntando por outros detalhes, mas isso sempre de maneira muito intuitiva.



8 Quando tudo termina, surge uma janela avisando que a instalação foi bem sucedida. Clique no botão Quit. Se o programa exigir que o Macintosh seja reinicializado, isso significa que algumas Extensões ou Painéis de Controle foram inseridas no sistema. Clique no botão Reiniciar.

Ao decidir desinstalar o aplicativo, você pode optar pela desinstalação automática ou manual.

Para Desinstalar Automaticamente um Aplicativo:

Coloque o CD de instalação. Inicie o processo e, ao chegar na tela de configuração, selecione o opção Uninstall e clique no botão OK.

Dica: Caso a opção Uninstall não esteja disponível, tente acionála selecionando Easy Install, no menu pop-up, enquanto aperta as teclas Option ou z.

Para Desinstalar Manualmente um Aplicativo:

- 1 Faça uma busca, utilizando o Find File ou o Sherlock, definindo como critérios o nome do aplicativo e seu criador (creator).
- 2 Jogue todos os arquivos encontrados no Lixo.

Fotografando o Macintosh

Este livro está cheio de imagens da Mesa ou janelas do Macintosh. Isso foi possível porque o Mac OS providencia um recurso simples mas poderoso de captura de imagens.

- Para capturar a tela inteira, pressione as teclas # + Shift + 3.
- Para capturar uma área selecionada, pressione as teclas # + Shift + 4.
- ▶ Para capturar uma janela, tecle 🕊 + Shift + Caps Lock + 4.
- Para capturar a tela diretamente para a Área de Transferência, tecle # + Shift + Control + 3.

Em todos esses casos, o Mac emite um som de clique de máquina fotográfica, indicando a captura. Com exceção da última opção, as fotografias são automaticamente arquivadas no disco rígido, nomeadas como Picture 1, Picture 2 etc. e podem ser abertas pelo Simple Text ou qualquer outro programa de edição de imagens.

Formatando e Criando Partições de Disco

A formatação de disco é necessária em casos crônicos, quando as ferramentas de disco não conseguem solucionar os problemas detectados (você conhecerá alguns desses problemas no Capítulo 12). Ela apaga todos os dados do computador. Por isso, antes de qualquer coisa, faça um backup de todos os arquivos importantes. Copie todos os programas aplicativos, instaladores e documentos imprescindíveis. Guarde os dados de configurações tais como preferências ou arquivos de registro. Assim, depois de tudo instalado, você terá como reutilizálos.

Para Formatar o Disco e Criar Partições:

1 Coloque o CD do Sistema no Macintosh. Reinicie a máquina (Especial » Reiniciar) apertando a tecla "C". Outra forma de fazer isso é selecionando menu Apple » Painéis de Controle » Disco de Inicialização » Ícone do disco » botão Reiniciar (figura 02.02). O Mac reinicia diretamente pelo CD.

2 No CD do Sistema, localize a ferramenta de disco Configuração de Unidades, guardada na pasta Utilitários. Com um clique duplo, lance o programa.



Configuração de Unidades

- 3 Na janela do Configuração de Unidades, são listados todos os discos e periféricos. Selecione menu Funções » Opções de Formatação.
- 4 Marque as caixas de seleção Formatação de Baixo nível e Zerar todos os dados.



- 5 Escolha o disco que deseja inicializar e clique no botão Formatar.
- 6 Na janela Inicializar, clique no botão Personalizar.
- 7 Na janela Ajuste Personalizado, em Unidades, informe a quantidade de partições desejadas; em Volumes, arraste as divisões para estabelecer os tamanhos de cada partição; em Informação do Volume, especifique o formato das partições: Mac OS Padrão, Mac OS Expandido, AppleUNIX ou Linux. Se você possui um Macintosh rodando um chip PowerPC ou superior, o formato Mac OS Expandido é o mais indicado,

pois otimiza o espaço do disco, reduzindo o tamanho mínimo dos arquivos.

O ícone do disco é apagado e surge um (ou mais) novo ícone, denominado "Sem Título". Você pode renomeá-lo, clicando em seu nome e digitando o título que desejar.

Limpar completamente o disco rígido, pelo menos semestralmente, é um bom hábito. Itens desnecessários, esquecidos em pastas obscuras, são finalmente apagados. Você é forçado a fazer aquele backup completo dos seus arquivos importantes, adiado há vários meses. Diversos probleminhas simplesmente desaparecem após uma formatação de HD e sua máquina agradece com melhoria (às vezes significativa) de performance.

Vantagens do Uso de Partições de Disco

Eu recomendo que você particione o disco, deixando uma pedaço maior para o Mac OS. Isso será melhor explicado logo abaixo. Particionar o disco é, literalmente, dividi-lo em pedaços — as chamadas partições. Cada um desses pedaços funciona de modo virtualmente independente e pode ter um tamanho, bem como um formato de arquivos diferente.



A Mesa de um Macintosh, com o disco rígido particionado em 02 unidades. Ao lado, uma janela de estado indicando o andamento de uma cópia da Mesa para uma das partições de disco

Eis algumas vantagens desse procedimento:

- Ganho de Espaço. Como o tamanho mínimo de pastas é menor em discos menores, seu Macintosh fica com mais espaço.
- Proteção Contra Vírus. Se um vírus atacar uma partição, as outras ficam isentas da "infecção".
- Arquivos Protegidos. Além do backup em mídias de armazeNomento externas, copie seus arquivos nas diversas partições. Será ainda possível tentar resgatá-los intactos, mesmo que surjam defeitos em outros pedaços do HD.
- Vários Sistemas. Instale em cada partição uma versão compacta do Mac OS, bem como cópias de ferramentas de reparação de disco. Pode parecer neurose, mas em caso de problemas, você poderá rodar o Norton ou outro utilitário de reparação a partir de qualquer partição. Isso é uma mão na roda nos momentos de apertos (você lerá sobre isso no Capítulo 12).
- Velocidade. Particionar o disco deixa o Mac mais ágil, pois as pastas são acessadas mais rapidamente.

Personalizando o Macintosh

Através do Painel Aparências, você altera diversos itens de interface do Mac, tais como imagens de fundo, fontes, cores de seleção, conjuntos de sons aplicados a ações, comportamento das barras de rolagem e recolhimento das janelas. Sem abrir mão de determinados aspectos de sua aparência — um Macintosh sempre terá "cara" de Macintosh, lembre-se disso — o Mac OS permite, através desse recurso, uma certa personalização da máquina.

O Painel Aparências é composto das guias Temas, Aparências, Fontes, Mesa, Som e Opções.

A guia Temas fornece vários padrões de aparência predefinidos. Um tema é um conjunto de especificações de fundo de Mesa, fontes, sons, funcionamento de janelas e cores de seleção. É possível criar seu próprio padrão de aparência e salvá-lo como tema, para retornar a ele sempre que desejar.



Exemplos de possibilidades de alterações na interface do Mac

A guia Aparências permite a alteração de cores de menus e seleção de texto, conforme os exemplos abaixo.

Arquivo seleção de texto

A guia Fontes é usada para selecionar as fontes do sistema grandes, usadas em menus e títulos; pequenas, usadas em etiquetas e textos e fontes de visualização, usadas em ícones e itens de janelas. A caixa de seleção Suavizar fontes em Tela permite ativar a suavização de fontes para caracteres maiores que 12 pontos.

Dica: Deixe sempre marcada a suavização de fontes. Isso melhora a visualização dos textos – principalmente em janelas

de processadores de texto e programas de editoração e desenho – eliminando serrilhados.

Através da Guia Mesa, você altera os fundos de Mesa utilizando imagens ou fotografias.

Para Alterar as Imagens da Mesa:

- 1 Selecione Menu Apple » Painéis de Controle » Aparências » Guia Mesa.
- 2 Utilizando o mouse ou as teclas de navegação, escolha a imagem na janela de seleção Padrão.

emas Aparências Fontes Mesa Som Opções				
	Padrão:			
	Ondas Ensolaradas			
	Pétala Azul			
	Pétala Lavanda			
	Pétala Rosa			
	Pétala Verde 📃			
	Pirulito			
	Pirulito 2			
	Pirulito 3 💌			

3 Clique no botão Definir Mesa.

Para Colocar uma Nova Imagem na Mesa:

- 1 Selecione Menu Apple » Painéis de Controle » Aparências » Guia Mesa.
- 2 Clique em Colocar Imagem.
- 3 Selecione a fotografia desejada, que estará dentro de uma das várias pastas temáticas sugeridas pelo Mac OS (plantas, paisagens, objetos etc.). Clique no botão Abrir.
- 4 A imagem aparece numa miniatura da Mesa, no canto esquerdo da janela. Configure o modo como você deseja posicioná-la: Posição Automática (a mais indicada), Preencher

Tela, Ampliar/Reduzir, Centralizar na tela e Grudar na Tela (imagens lado a lado).



5 Clique no botão Definir Mesa. Para retirar a foto, clique em Remover Imagem.

A guia Som é usada para selecionar definições de sons que acompanham diversas ações do Macintosh, tais como abertura de menus, movimentos em janelas e ações no Finder. Como padrão, o Mac OS fornece apenas um conjunto de sons — Platinum Sounds. Mas você pode encontrar outros definições no site Mac OS Temas (http://themes.hellyeah.com). Para torná-los acessíveis, guarde-os na pasta Ajustes de Som, dentro da pasta Aparências que, por sua vez, encontra-se na Pasta do Sistema. A guia Opções habilita o rolamento inteligente e o recolhimento de janelas.

O Shareware Kaleidoscope

Se você deseja mais personalização, utilize o Kaleidoscope, um shareware encontrado na Internet (http://www.kaleidoscope.net/). Este shareware foi descontinuado com a chegada do Mac OS X, mas seu site continua sendo atualizado com novos temas.

Um dos inconvenientes deste aplicativo é seu comportamento não muito estável em determinadas versões do sistema. Em caso de travamentos, não custa nada, antes de qualquer outra coisa, desabilitar este Painel, para ver se o problema é resolvido.



Exemplos de temas do Kaleidoscope: Mudanças incríveis na Mesa, para felicidade dos usuários radicais

Usuários do Mac OS 8 personalizam imagens e fotografias utilizando os Painéis Aparências e Figuras de Mesa, que oferecem recursos semelhantes aos explicados acima, com exceção da suavização de fontes e das barras de rolagem proporcionais. A partir da versão 8.5, a Apple passou a implementar tais funções num único Painel.

Reconstruindo os Arquivos de Mesa

Cada volume de disco ou mídia externa possui dois arquivos invisíveis, denominados Desktop DB e Desktop DF, ou simplesmente arquivo de mesa (no singular mesmo!), usados pelo Finder para guardar informações dos arquivos, como por exemplo, seus ícones.

À medida em que você cria ou joga algo no Lixo, o arquivo de mesa vai perdendo a sua eficiência, gerando lentidão e falhas de desempenho. Um defeito comum é a perda dos registros dos ícones originais de documentos e aplicativos. Ao ligar o Macintosh, os itens são mostrados tal como o exemplo abaixo.



Outra conseqüência da corrupção deste arquivo é a perda de endereços de alguns itens. Ao clicar em documento, pode acontecer de o Mac OS não conseguir localizar seu aplicativo de origem.



Para evitar ou resolver tal problema é necessário reconstruir periodicamente o arquivo de mesa (eu faço isso pelo menos uma vez por mês), uma tarefa que além de simples, não exige muito tempo.

Para Reconstruir o Arquivo de Mesa:

1 Inicialize o Mac segurando as teclas Option e **#**.

2 Surge uma caixa de diálogo perguntando se você deseja reconstruir o arquivo de mesa do disco. Clique em OK.



3 Uma janela de estado mostra o andamento da tarefa. Feito este processo, os ícones ressurgirão todos em seus devidos lugares e as tarefas do Finder serão realizadas com maior rapidez.

G4	
Reconstruindo o arquivo de mesa.	•
	Parar

Se após a reconstrução o problema persistir, será necessário jogar fora o arquivo Desktop DB. Para fazer isso, faça uma busca utilizando o Find File (Mac OS 8) ou o Sherlock (Mac OS 8.5 e 9), definindo como critério "arquivos invisíveis" (Opções Avançadas » é invisível).

O arquivo Desktop DB deve ser arrastado para o Lixo e depois o Macintosh precisa ser reinicializado por duas vezes. Um novo Desktop DB é criado após a segunda reinicialização. Tome cuidado: Esvazie o Lixo somente após a criação do novo arquivo.

Lançamentos Automáticos

As pastas Itens Desligar e Itens de Inicialização, localizadas na Pasta do Sistema, são utilizadas para o lançamento automático de aplicativos, documentos ou sons.





Arraste para a pasta Itens de Inicialização os atalhos de sons, documentos ou aplicativos que você deseja que sejam lançados na inicialização. Se em alguma situação você quiser desabilitar os itens desta pasta, segure a tecla Shift logo após o início do carregamento das extensões.

Arraste para a pasta Itens Desligar os atalhos de sons, documentos ou aplicativos que você deseja que sejam lançados no momento do desligamento do Macintosh.
Alguns Problemas e Soluções



Seria muito bom se o mundo dos computadores fosse perfeito. No entanto, mesmo um Macintosh, desenvolvido a partir de tecnologias avançadas, apresenta falhas de funcionamento. Defeitos de hardware (equipamento) e software (programas) perturbam a vida dos usuários de qualquer plataforma ou sistema operacional. A diferença é que, no Mac, essa perturbação é menor.

Alguns problemas só são solucionados com a troca de componentes. Quem tem uma máquina há muitos anos precisa preparar-se para, inevitavelmente, investir alguns recursos, por exemplo, em um novo disco rígido. Como disse o sábio Salomão, "tudo é vaidade", nada é eterno.

Mas você não precisa levar seu computador à assistência autorizada, ou solicitar uma visita de um técnico, a cada momento em que surge algum defeito. Felizmente, na maioria das situações, tudo pode ser resolvido pelo próprio usuário — com calma e conhecimento de algumas dicas. Neste capítulo, você vai conhecer alguns desses problemas e suas possíveis soluções.

Consertando Atalhos

Como vimos no Capítulo 01, os atalhos são úteis para facilitar o acesso rápido a pastas, documentos e aplicativos. Até a versão 8.6 do Mac OS, quando um arquivo original é movido para outro lugar, seus atalhos ficam danificados. Ao clicar sobre elas, surge uma caixa de diálogo informando que os itens não puderam ser encontrados. Clicando no botão OK, a tarefa é cancelada. Caso você deseje apagar a atalho, clique no botão Apagar Atalho. Para Consertar Atalhos (até Mac OS 8.6):

- 1 Após receber a mensagem de erro, na caixa de diálogo, clique no botão Fix Alias (Consertar Réplica, nas versões em português 8 a 8.6).
- 2 É aberta uma janela de Abrir e Salvar, possibilitando a navegação no disco rígido. Localize o arquivo em seu novo endereço e clique no botão Choose (Escolher, nas versões em portugues 8 a 8.6).

Erros de Aplicativos

Você está digitando aquele seu maravilhoso trabalho de química, quando o processador de textos simplesmente some da tela. Sem mais nem menos. Depois surge uma caixa de diálogo informando que o programa fechou inexplicavelmente, devendo reiniciar o Mac em seguida.

A causa dessa tragédia pode ser estrangulamento de memória, corrupção dos arquivos de preferências, conflito de extensões ou danificação do aplicativo.

Mais Memória, Por Favor!

A primeira coisa a fazer, depois de reiniciar o Macintosh, é alocar mais memória para o programa. Siga as instruções do Capítulo 04, seção "Personalizando a Memória dos Programas". Na maioria das vezes, isso normaliza a situação.

Preferências Corrompidas

Se após a alocação de memória a dificuldade persiste, verifique os arquivos de preferências do aplicativo:

Para Substituir os Arquivos de Preferências:

1 Crie uma nova pasta na Mesa. Se quiser, dê a ela o nome "Teste de Preferências".

- 2 Vá até a pasta Preferências, na Pasta do Sistema e localize as preferências do programa desejado, arrastando-as para a pasta recém-criada na Mesa e reinicializando o Macintosh.
- 3 Após a reinicialização, lance o aplicativo. Se tudo funcionar bem, você pode jogar a pasta "Teste de Preferências" no Lixo. Se o problema continuar, retorne as preferências antigas para a Pasta do Sistema e passe para a etapa seguinte.

Verifique Se Há Conflitos de Extensões

No Capítulo 10 eu expliquei rapidamente o que são os conflitos de extensões. Se um aplicativo insiste em fechar inesperadamente mesmo depois dos passos anteriores, tente corrigir o problema criando uma nova definição (você viu como fazer isso no capítulo anterior) e reinicializando o Mac.

Após o reinício, teste novamente o aplicativo. Ele deverá funcionar sem apresentar novas quedas. Agora o sistema tem uma definição de extensões e painéis específica para aquele seu utilitário, que pode ser mantida como definição independente.

A questão é que dificilmente alguém trabalha com um software isolado dos outros. Enquanto escrevo este capítulo, por exemplo, mantenho ligados um processador de textos, um dicionário eletrônico, um programa avançado de captura de telas, dois editores de imagens e as ferramentas de busca e navegação na Internet. Isso quer dizer que todos os painéis e extensões referentes a tais aplicativos devem estar ligados.

Defina então, quais os programas básicos que você precisa utilizar, habilite suas extensões e reinicialize o computador. Se o problema voltar a aparecer, você saberá qual o Painel ou Extensão que está gerando o conflito.

O Quê Fazer Com Painéis e Extensões Conflitantes

Você descobriu, por exemplo, que as extensões do seu processador de textos favorito não trabalham bem com as extensões

e painéis do software de captura de tela. O quê fazer? Veja algumas possibilidades:

- Leia os arquivos Ajuda ou Leia-me dos aplicativos. Às vezes eles já prevêem tais conflitos e oferecem soluções.
- Instale atualizações dos softwares. Essas atualizações normalmente poder ser baixadas pela Internet.
- Reinstale os programas (é possível que algum painel ou extensão de um aplicativo esteja danificado).
- Retire os programas que não sejam prioritários. Essa é uma decisão difícil, que exige certa maturidade. Mas você entenderá que muitas vezes é necessário desinstalar aquele seu maravilhoso protetor de telas com imagens da Gisele Bündchen, para devolver estabilidade ao Macintosh.

A última opção é a mais radical, mas você pode ficar tranquilo: em quase cinco anos de uso do Mac, nunca vi incompatibilidade irreparável entre programas essenciais. Os problemas mais sérios acontecem, na maioria das vezes, com sharewares descartáveis, principalmente utilitários relacionados a mudança de interface ou descansos de tela.

Identifique os Painéis e Extensões Utilizando Cores

Os conflitos de extensões acontecem, muitas vezes, após a instalação de um novo programa. Uma maneira prática de detectar os itens problemáticos é organizando-os por cores, utilizando o recurso de Etiquetas (Menu Arquivo).

Para Organizar Extensões e Painéis Por Cores:

- 1 Antes de qualquer instalação, dê uma cor específica a todos os itens das pastas Painéis de Controle e Extensões. Você pode designar uma cor com um nome sugestivo, tal como "Extensões Antigas". Veja como fazer isso no Capítulo 04, seção "Organizando Objetos Por Cores".
- 2 Instale o novo software.

3 Abra as pastas Extensões e Painéis de Controle. Veja que as extensões referentes ao software instalado recentemente estão de uma cor diferente das extensões antigas. Isso ajuda a detectar problemas futuros.



O resultado prático desse procedimento é que torna-se possível testar o programa, verificando se o mesmo não gera congelamentos ou outros comportamentos estranhos. Caso surja algum defeito, há facilidade em descobrir sua origem.

Aplicativos Defeituosos

Se o problema persiste mesmo após a checagem nos painéis e extensões, tente reinstalar o aplicativo. Se não adiantar, procure o suporte técnico oferecido pelo fabricante (essa é uma das inúmeras vantagens de adquirir software registrado) ou entre em contato com a Apple Brasil, através do serviço Apple Line (veja fone atualizado no site da Apple — www.apple.com.br).

Congelamentos de Tela

Talvez uma das coisas mais frustrantes que pode acontecer com o usuário do Mac OS seja um congelamento de tela (para quem utilizou o Sistema 7, eram as horripilantes mensagens de bombas). Você está no meio daquela tarefa urgentíssima quando o computador trava e os ícones do reloginho ou do círculo ficam imóveis. Nesse caso, todo o sistema está paralisado e isso pode acontecer em diversos níveis. Existem soluções diferentes, aplicadas dependendo do grau da complicação.

Cancele a Tarefa

- Cancele o serviço pressionando as teclas **#** + "." (ponto).
- Se não funcionar, tente pressionar a tecla Esc.
- ▶ Se não funcionar, tente um encerramento forçado, pressionando simultaneamente as teclas ¥ + Option + Esc.

Ao atender a qualquer desses comandos, o Mac fecha o programa problemático e retorna para o Finder. É bom reinicializar o computador antes de voltar a utilizar qualquer outro aplicativo.

Force a Reinicialização

Quando o computador não aceita os comandos de cancelamento da tarefa, o jeito é forçar um Reiniciar. Isso pode ser feito de diversas maneiras, dependendo do equipamento utilizado.

- ▶ Macs Bege: Pressione as teclas ¥ + Control + Power.
- iMacs Revision "A": Enfie um clipe no buraquinho lateral da máquina.
- iMacs Revision "B" e "C": Aperte o botão Power, na frente do gabinete.
- iBooks antigos: Aceitam o Reiniciar forçado através das teclas
 # + Control + Power. É possível ainda utilizar o buraquinho que fica na lateral direita, perto da alça. Esse último recurso, porém, retorna a data da máquina para 1904, exigindo uma reconfiguração do Painel Data & Hora.
- Novos iBooks: Mantenha apertada a tecla Power até o desligamento forçado da máquina. Depois, ligue-o novamente.

 PowerBooks: Aperte os botões # + Option + Control + Power.

Se nenhum dos comandos acima funcionar, como diz o mineiro, "o trem está feio". Retire o Macintosh da tomada e, depois de pelo menos trinta segundos, ligue-o novamente.

Antes da reinicialização, o sistema (a partir da versão 8.5) aciona automaticamente o reparo de disco. O melhor é aguardar até que a tarefa seja completada. Uma boa coisa a fazer depois é reconstruir o arquivo de mesa, para corrigir quaisquer problemas que porventura existam nos arquivos invisíveis (você viu como fazer isso no Capítulo 11).

Desligue os Painéis de Controle e Extensões

Se após o reinício forçado o Mac volta a congelar, possivelmente você está às voltas com um conflito de extensões. É necessário reinicializar o computador com os painéis e extensões desligados.

Para Desligar os Painéis e Extensões:

- 1 Reinicialize o Mac apertando a tecla Shift até surgir a mensagem Extensões Desligadas, na janela de boas vindas.
- 2 Vá ao Painel Gerenciador de Extensões e ative as extensões necessárias, conforme explicado na seção "Conflitos de Extensões", neste mesmo capítulo, bem como no Capítulo 10.

Outra opção interessante é pressionar a barra de espaço durante a inicialização. Isso lança o Gerenciador de Extensões e você pode ir ligando e desligando as extensões desejadas antes do Mac inicializar. Zapeie a PRAM

Tudo foi tentado e o problema continua enchendo a sua paciência? Antes de pensar em pular da janela ou incendiar o quarto, zapeie a PRAM. A PRAM, ou Parameter Random Access Memória é uma memória de acesso aleatório que armazena diversas informações básicas do Macintosh tais como configurações do Seletor, preferências de data e hora, mouse, som memória RAM etc. Algumas vezes, estas configurações poluem a PRAM, gerando comportamentos estranhos, lentidão ou congelamentos. Para fazer as coisas "voltarem ao normal", reinicialize a máquina apertando simultaneamente as teclas z + Option + P + R até ouvir por duas vezes o som de início de atividades do Mac. Esse procedimento é chamado de Zap na PRAM (pronuncia-se zap na pi-rã) e apaga todos os dados da PRAM, exigindo que depois você reconfigure os Painéis Controle Geral, Data & Hora, Monitores, Economizador de Energia e Memória.

Use Um Reparador de Discos

O problema persiste? Vá até a pasta Utilities e localize o Reparador de Discos. Clique duas vezes no ícone do utilitário para acioná-lo. É possível encontrar defeitos em partes do disco rígido que exigem consertos urgentes.



Reparador de Discos

Mesmo depois disso, é recomendável checar o HD com um outro programa de reparo de discos. Existem diversas opções no mercado, mas o único que oferece suporte técnico no Brasil, pelo menos até o momento em que escrevo este livro, é o Norton Utilities, da Symantec.

Lance o Norton Disk Doctor e solicite o exame e conserto do disco. À medida em que ele encontra defeitos, vai mostrando janelas de diálogo, perguntando se você deseja fazer as reparações. Clique nos botões Fix ou Fix All até o final da tarefa.

Se o problema do Macintosh estiver sério ao ponto de ele não aceitar nem mesmo a inicialização, será necessário rodar o Disk First Aid ou o Norton a partir de seus respectivos CDs. Para fazer isso, coloque o CD no drive e reinicie o Mac segurando a tecla "C".

Tente novamente utilizar o computador. Não funcionou? A opção que resta é reinstalar o sistema.

NortonDiskDoctor	
_ Tests for "G4"	
S 🕄	Checking Media: In Progress Skip
	Checking Partitions: Complete Skip
Ê 🔂	Checking Directories: Catalog Structure
	Checking Files: Waiting Skip
- E	Examining: G4

O Norton Utilities em ação

Reinstale o Mac OS

Eis o último recurso. O próprio Finder pode estar com defeito (isso é muito raro, mas acontece). Nesse caso, reinstale o Mac OS, tomando o cuidado de solicitar uma Instalação Limpa. Essa opção gera uma nova Pasta do Sistema.

Se for possível, formate o HD antes de gravar o novo Sistema — para isso você deve ter um backup completo dos arquivos importantes.

Leve o Macintosh a Uma Assistência Autorizada

Se todos os procedimentos acima são frustrados, leve sua máquina a uma assistência técnica autorizada. E torça para a despesa ser pequena.

Leia os Manuais

Os manuais que acompanham seu computador e outros periféricos possuem seções relatando erros e possíveis soluções. Leia essas informações. Elas serão preciosas nos momentos de apertos.

Breve Vocabulário

O objetivo deste último capítulo é fornecer uma lista de termos comumente utilizados em informática. É claro que você não precisa memorizar todos eles. No entanto, conhecê-los pode ser útil para a compreensão de certos assuntos relacionados ao Macintosh. Sem falar que seus amigos ficarão muito impressionados.

Lista de Termos Relevantes

ADB. Apple Mesa Bus, o padrão de conexão do teclado dos Macs bege.

Atalho. Recurso para localização rápida de arquivos de aplicativos, pastas e documentos.

BinHex. Padrão de conversão dos arquivos do Macintosh para transmissão pela Internet.

Bit. Unidade mínima de informação em um Sistema Operacional.

BMP. Formato de imagem padrão do Windows.

Bookmark. Uma lista de endereços de sites preferidos, no Netscape Communicator.

Browser. Programa que permite a navegação pelos sites da Internet. Byte. Unidade de informação correspondente a 8 bits.

Cache. Memória temporária que permite o acesso rápido a informações.

Cliente de e-mail. Programa utilizado para receber e enviar correio eletrônico pela Internet.

Painéis de Controle. Programas que permitem a execução e configuração de diversas tarefas no Macintosh.

Mesa. Área de trabalho do Macintosh. Leia mais sobre ela no Capítulo 02.

Download. A transferência, através da Internet, de arquivos de uma unidade remota para o seu computador.

DRAM. Dynamic Random Access Memória. Um tipo de memória RAM, aceita por alguns modelos de Macs.

Drive. Aparelho que lê e escreve informações em discos ou CDs.

Driver. Software que controla periféricos ligados ao computador (impressoras, scanners etc.).

Extensões. Programas que permitem a execução de diversas tarefas em aplicativos e no Sistema.

Favoritos. Uma lista de endereços de sites preferidos, no Internet Explorer.

Finder. O coração do Mac OS, responsável pelo funcionamento da maioria das tarefas do Macintosh.

Fontes. Conjunto de caracteres tipográficos — os tipos de letras instalados no computador.

Freeware. Programa utilitário desenvolvido por alguém que ama computação, distribuído gratuitamente através da Internet.

Gabinete. Compartimento onde são alojadas a placa-mãe, o modem, os drives e as diversas portas do computador.

Gigabyte (GB). Unidade de medida de informação, correspondente a 1.073.741.824 bytes.

Hardware. A parte física do computador, normalmente composta de gabinete, monitor, teclado e mouse.

HFS + — Hierarchical File System Extended, ou, simplesmente, Mac OS Extendido. Sistema de arquivos do Macintosh que otimiza o desempenho da máquina e economiza espaço no disco rígido. Hipertexto. Forma de apresentação de informações que possibilita a navegação rápida entre páginas e documentos diferentes, através de vínculos (links). É o sistema usado na WWW (World Wide Web).

HTML. HyperText Markup Language, linguagem de marcação usada para escrever sites para a Internet, que permite o uso de imagens, hipermídia e navegação através de hipertexto.

Internet. Rede mundial de computadores.

Linux. Sistema Operacional multitarefa aberto, desenvolvido por Linus Torvald, baseado no UNIX. Atualmente, um sério concorrente para o Windows da Microsoft.

Login. Abertura de sessão num sistema protegido, que normalmente envolve a digitação do nome e senha do usuário.

Kilobyte. Unidade de informação, simbolizada pelas letras KB, correspondente a 1024 bytes.

MacBinary. Formato de transferência de arquivos Mac pela Internet.

Mac OS. Macintosh Operating System. O nosso, o único, o melhor...

Megabyte (MB). Unidade de medida de informação, correspondente a 1.048.576 bytes.

Memória. A quantidade de RAM instalada no computador ou o espaço total existente no disco rígido para gravação de arquivos.

Memória Virtual. Um recurso enganador do Sistema, através do qual um pedaço do disco rígido é usado como memória RAM.

Modem. Modulador demodulador, aparelho que permite a comunicação e troca de arquivos através de linha telefônica.

Navegador. Veja Browser.

OCR. Optical Character Recognition. Tecnologia que permite que um programa transforme um documento escaneado em documento de texto. Password. Senha de acesso.

PC. Tudo quanto é computador que não seja Mac — para azar de seus usuários.

PDF. Formato híbrido de arquivo, criado pela Adobe, para leitura, pesquisa e impressão de documentos. Documentos em formato PDF podem ser lidos em qualquer computador, de qualquer plataforma, utilizando-se o aplicativo Acrobat Reader, distribuído gratuitamente pela Adobe.

PICT. Padrão de imagens do Mac OS.

Pixel. Picture Elements", é a menor unidade gráfica de uma imagem. Nos monitores de computadores, quanto mais pixels, maior é a resolução.

Placa-mãe. Parte do computador onde estão alojados os slots de memória, processador etc.

POP. Post Office Protocol (protocolo da agência de correio); endereço no servidor onde as mensagens ficam armazenadas, até serem acessadas pelos usuários de e-mails.

Porta. Os pontos de acesso externo ao Macintosh através de cabos ou plugs macho e fêmea.

PRAM. Parameter Random Access Memória. Memória aleatória usada para armazenar dados de configurações de alguns Painéis e da memória RAM do Macintosh.

Processador. "Chip que interpreta as instruções do software e interpreta outros componentes do computador" (Langer, 1994, p. 352). No Macintosh são utilizados, basicamente, os seguintes tipos de processadores: 68K, substituídos em meados nos anos 90 pelos novos PowerPC. Power PC, utilizados até alguns dos últimos modelos de Macs bege. G3, usados nos últimos modelos bege e nos iMacs coloridos, iBooks e antigos PowerBooks. G4, instalados nos PowerBooks Titanium, PowerMacs com gabinetes translúcidos em formato de torre e novos iMacs.

Programa. Produto escrito em linguagem de programação, destinado a auxiliar na realização de tarefas em computadores tais como processamento de textos, planilhas eletrônicas, Editaroração de imagens etc.

RAM. Random Access Memória. Memória utilizada pelo computador para rodar o Sistema e outros aplicativos.

Reiniciar. Comando que faz com que o Macintosh seja desligado e ligado novamente, limpando toda a memória RAM.

Shareware. Programa utilitário criado por um pequeno desenvolvedor, distribuído pela Internet a um preço acessível.

Site. Local onde são encontradas páginas de HTML na Internet.

Slot. Local dentro do gabinete do computador, para encaixe de memória ou outros acessórios.

SMTP. Simple Mail Transfer Protocol; protocolo usado para enviar mensagens de correio eletrônico.

Software. Veja Programa.

UNIX. Sistema Operacional multitarefa, muito utilizado em aplicações gráficas e ambientes de rede (servidores de Internet).

Upload. O envio de arquivos do seu computador a outra estação remota.

URL. Uniform Resource Locator. O endereço dos sites da Internet.

USB. Padrão de conexão do teclado e outros periféricos dos novos computadores Macintosh.

Utilitário. Programa criado para melhorar o modo como o Macintosh trabalha.

Vírus. Programa criado por alguém que passa a noite pensando em como atormentar a vida dos outros. Os vírus penetram em sistemas operacionais e podem destruir todos os dados.

Volume. Nome dados a discos rígidos e outras mídias de armazeNomento.

WWW. World Wide Web. A parte da Internet onde encontramos sites construídos com hipertexto e hipermídia.

ZIP. Formato de compressão muito utilizado pelos usuários Janelas. Mídia de armazenamento de arquivos.

Bibliografia

- Borman, Jami Lynnee Abs, Renata. (1997). <u>Dicionário de informática</u> <u>for kids: Para crianças... e seus pais</u>. São Paulo: Callis Editora.
- Langer, Maria L. (1994). <u>As leis de Murphy para o Mac</u>. São Paulo: Makron Books.
- Michaelis. (1998). <u>Moderno dicionário da língua portuguesa</u>. São Paulo: Melhoramentos.
- Nascimento, Misael. (2002). <u>Desvendando o Mac OS X</u>. Brasília: LogosMedia Editora.
- Williams, Robin. (2000). <u>Guia oficial do iMac</u>. São Paulo: Berkeley.